FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 21 DE AGOSTO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 331

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

«DAQUI NÃO SAIO, DAQUI NINGUÉM ME TIRA»! — A proprietária de uma barraca em frente do novo edifício do Ministério do Ultramar, não quer abandoná-la. (Ler notícia na pág. 3)

TIVERAM CARÁCTER INSURRECCIONAL AS MANIFESTAÇÕES EM ATENAS

— segundo o novo primeiro-ministro

ATENAS, 21 — (F. P. e R.) — «As manifestações foram nitidamente insurreccionais» — afirmou o novo primeiro-ministro Tsirimokos, referindo-se aos incidentes de ontem á noite. Acrescentou: «As averiguações da Polícia confirmam-no: trata-se de provocar danos e vítimas na esperança de que a Polícia acabará por perder o sangue-frio e provocará mortes...».

«E' lamentável, prosseguiu Tsirimocos, que Papandreou, que até ontem defendia a ordem e a lei, bem como as liberdades dos cidadãos, seja agora cada vez mais arrastado para a ilegalidade e a fomentação de disturbios. Exortamos Papandreou a que ordene aos dirigentes da E. D. A. (extrema esquerda) e a seu filho mais velho que deixem de seguir tal caminho e se limitem a manifestações legais».

«Entretanto, os inspiradores destas manifestações anarquistas devem ter-se convencido de que em nada poderão influir na evolução normal da vida politica. Queremos avisá-los de que, de dia para dia, tais manifestações serão reprimidas com energia maior, porque não é possivel permitir-se que a capital continue a viver no desassossego das manifestações insurreccionais».

CENTO E VINTE PESSOAS FERIDAS

Quinze mil manifestantes esquerdistas lutaram, a noite passada, com a Polícia, no coração de Atenas, ao voltarem a registar-se motins de protesto contra a crise governamental grega.

Durante cinco horas de recontros, entre os manifestantes e a Polícia, apoiada por carros blindados e brigadas de lançamento de gás lacrimogéneo, ficaram feridas 120 pessoas, entre elas 50 guardas.

Anunciou-se que centenas de pessoas foram presas, quando a Polícia procurou deter os organizadores da manifestação.

Os desordeiros partiram montras e janelas, fizeram fogueiras nas ruas e largaram fogo a um automóvel e a uma bomba de incêndio.

Os tumultos registaram-se poucas horas depois do novo primeiro-ministro, Elias Tsirimokos, prestar juramento com o seu gabinete — o segundo em pouco mais de um mês.

PAPANDREOU DISCURSARA HOJE E AMANHÃ

Tsirimokos, que foi já um dos principais colaboradores de Papandreou, tem ainda um obstáculo a vencer para consolidar a autoridade do seu Governo. O Parlamento discutirá, na segunda-feira, uma moção de confiança ao Gabinete. Na quarta-feira proceder-se-á á votação que decidirá se Tsirimokos governará ou se o rei deve recomeçar as suas diligências para resolver a crise.

Entretanto, Papandreou, chefe da União do Centro e antigo primeiro-ministro, partiu, esta manhã, inflamado a «caminhada na direcção do povo»: percorrerá a Tessália, discursando hoje em Volos e amanhã em Larissa. Aquele político é acompanhado por imponente cortejo de automóveis e autocarros que transportam os seus adeptos mais fiéis.

Está marcada para hoje a segunda tentativa para lançar os «Gémeos»

CAPE KENNEDY, 21. — (A. N. I., F. P. e R.). — Os cosmonautas Charles Conrad e Gordon Cooper estão a postos para a segunda tentativa do lançamento da nave espacial «Gémeos-5», que efectuará a mais demorada viagem no cosmos — oito dias ou 121 revoluções em redor da Terra. Após o adiamento do voo, de-

(Continua na ultima página

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O tratado de paz

A guerra acabou na Europa há vinte anos. Não foi assinado o tratado que deve ser o instrumento jurídico da sua organização e o alicerce da paz. Essa falta está na origem das dramáticas vicissitudes que aquela tem atravessado desde então. Se a doutrina Dulles-Adenauer para a solução do problema alemão fosse a última palavra das nações ocidentais, teríamos uma nova conflagração, a prazo mais ou menos breve, pois ninguém sèriamente acredita que a União Soviética se submeta a um ultimato das primeiras, abdicando da esfera de influência que criou à sombra da vitória militar. Enquanto persistiu a ilusão de que era possível reunificar a Alemanha e restabelecer as suas fronteiras de 1935, em detrimento da Polónia e da Checoslováquia, por uma pressão exterior acompanhada pela agitação interna nos satélites, foi impossível encarar a negociação de um tratado de paz viável.

Posta de parte a ideia de levar a União Soviética a ceder ou a acomodar-se, criar-se-ão as condições psicológicas para abrir caminho à negociação desse tratado, a qual implica a modificação da política externa da Alemanha, tal como ela foi interpretada nos últimos quinze anos, desde a criação da República Federal. A Alemanha e os seus aliados por um lado, a União Soviética e os países da Europa Oriental, por outro, reconhecerão que as dificuldades a vencer para chegar a esse resultado, apesar de numerosas e exigentes, não têm paralelo com os riscos de uma nova conflagração. Trata-se de uma opção ditada pela experiência e pelo bom-senso. Os sacrifícios a consentir são de vulto. Mas não se vê que haja para eles alternativa que valha ou seja digna de consideração.

Chamar-se-á Gago Coutinho um novo escoltador da nossa Armada que vai lançar-se à água

No próximo dia 30, pelas 18 e 20, efectua-se no estaleiro norte da Lisnave (Rocha do Conde de Óbidos) a cerimónia do lançamento á água do novo escoltador de 2000 toneladas, que faz parte da série de três em construção em estaleiros nacionais.

O sr. ministro da Marinha determinou que, em homenagem á memória do glorioso navegador da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, a nova unidade naval receba o nome de «Almirante Gago Coutinho».

Os motoristas profissionais dispõem de uma obra de assistência que carece de apoio

Ler reportagem na página central...

UMA ENXADA PARA A VIDA 3

A fundamental importância do processo de procura e fixação de um emprego

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Segundo a previsão estabelecida pelo «Projecto Regional do Mediterraneo», o total dos efectivos escolares na época de 1964/1965 seria de 1 216 700, assim distribuidos: Infantil — 12 000; Ensino Primário (obrigatório) — 872 000; Ensino Secundário (1.º ciclo) — 112 000; Ensino Secundário — 89 000 (sendo Liceal — 81 000, Técnico — 89 500, outros — 8500); Ensino médio — 7000; Ensino Normal — 5700 (sendo Primário — 4800, outros — 900; Ensino Superior — 29 000 (sendo Cientifico e Técnico — 16 000, outros — 13 000).

Podemos concluir que os efectivos escolares representam 13,1 % da população total prevista: 9 250 000.

Por outro lado, e admitindo o numero de 125 000 como o de jovens que procurarão, este ano, o seu primeiro emprego, de acordo com os diplomas conseguidos nos diversos cursos, temos que um pouco mais de 10% dos efectivos escolares concluirão (ou darão por concluidos) os seus estudos.

Pequena engrenagem de máquina poderosa?

Após a escolha (por vocação ou forçada pelas circunstancias) do primeiro emprego, é natural que o jovem comece por se sentir pequena engrenagem de uma máquina poderosa; pode causar-lhe perturbação a diferença entre ter sido

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10
WORLD WIDE — PAGE 11

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ÉVORA CRISTÃ

Ao Palácio de Belém foram ontem á tarde pessoas gradas da cidade de Évora convidar o Chefe do Estado para assistir ás cerimónias inaugurais com que a cidade vai comemorar o VIII Centenário da sua integração na comunidade cristã. Essas comemorações efectuam-se em 9 de Outubro, com missa solene e sessão em que o feito de Geraldo-o-Sem-Pavor será evocado por oradores de renome. Seguir-se-ão, logo em 10 de Outubro, a inauguração das exposições de Arte Medieval e da III Bienal Internacional de Arte Fotográfica. Ainda no mês de Outubro, haverá um concurso de Arte Dramática. Depois, as comemorações seguir-se-ão durante meses até encerrarem com novas cerimónias esplendorosas. No Palácio de Belém estiveram os srs. drs. Serafim da Silveira Junior e Nuno Potes, presidente e vice-presidente da edildiade, e vereadores srs. arquitecto Raul David, eng.º António Murteira, José Sebastião Torres Vaz Freire, D. Alexandre de Lancastre (Alcáçovas) e Geraldo Pinto da comissão executiva das comemorações. E ainda os srs. José Félix de Mira, governador civil daquele distrito; dr. Armando Perdigão, presidente da edilidade, e vereadores srs. arquitecto secretário-geral das comemorações, e dr. João Leitão da Silva, director da «Democracia do Sul», da comissão de divulgação.

O AUTOMÓVEL contra a furgoneta

E' um automóvel potente, o que ontem, á tarde, em Carcavelos, a grande velocidade, guiado pelo sr. dr. António Leonardo de Almeida Junior, de 31 anos, morador na Av. Duque de Ávila, 64, foi embater com uma furgoneta que avançava em sentido contrário, embora na sua mão. O automóvel pouco sofreu, mas a furgoneta ficou desfeita, e os seus dois ocupantes tiveram de ir receber tratamento ao Hospital de São José. O condutor do automóvel e sua esposa ficaram ilesos.

O CICLOMOTOR contra a camioneta

Seguiam num ciclomotor o sr. José de Jesus Gonçalves, de 27 anos, e Leonel Cardoso. Numa encruzilhada da Malveira, o pequeno veículo foi contra uma grande camioneta carregada de areia, conduzida pelo comerciante Manuel João Marchante. José Gonçalves chegou morto ao Hospital de São José, enquanto o Leonel Cardoso ficou ali internado em estado grave.

A «LORD MAYOR»

A cidade de Newcastle tem como «lord mayor» uma senhora que ontem foi aos Paços do Concelho apresentar cumprimentos ao presidente da Camara Municipal. A sr.ª Russell era acompanhada de seu marido, que já desempenhou o lugar que ela agora desempenha. Durante a visita convidou o sr. general França Borges a visitar aquela importante cidade inglesa. Disse encontrar-se em Portugal, em férias, por gostar muito do nosso País.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. Manuel Queirós e C. Madeira, presidente da Camara Municipal e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, e conde de Monte Real; dr. Frederico Marjay; conselheiro José Augusto Vaz Pinto, e drs. Jaime Monteiro e Joaquim Miguel de Serra e Moura.

O VINHO E A MISÉRIA MORAL

Há casos espantosos, que nos causam verdadeiros calafrios só de os conhecer. Como é possível! Em Pevóiseu, não muito longe do Fundão, vivem na maior miséria o sr. Jacinto Carvalho Alves, de 37 anos, e a sr.ª Maria Caetano, de 35 anos. Com eles quatro filhos: Maria de Lourdes, de 17 anos, Soledade, de 7, Rita, de 5, e José Manuel Caetano de Carvalho, de 11 anos. Mas, tanto o marido como a mulher, se metem na pinga, e o pouco que apanham vão-lhes em vinho. Os filhos passam fome e, para esquecerem as magoas, entram, também, já no vinho. A Maria de Lourdes já foi servir para fugir a tanta miséria e o José Manuel trabalhava numa quinta, em que recebia 12 escudos diários, mas quanto entregava á mãe, quanto se liquefazia em vinho, e o pequeno, cheio de fome, deixou o trabalho e lançou-se na vadiagem. Os pais andaram á procura dele até que o encontraram e levaram para casa. Espancaram-no com brutalidade e, enquanto um ataca o laço a uma trave, o outro aprecatou uma faca para, «esquartejá-lo» o pequeno. O laço apertara-se já em volta do pescoço, e com pai e mãe ali o apertaram! De repente abriu-se a porta e apareceu o sr. Joaquim Caetano, tio do pequeno. Queria barulho e ia saber do que se tratava. O José Manuel valeu-lhe a vida, praticamente, tendo-lhe sido cortado o laço. Mas, muito maltratado e a sangrar, foi para o hospital do Fundão, onde ficou internado, enquanto pai e mãe (2) eram entregues ao tribunal.

UMA ENXADA PARA A VIDA

OS PRIMEIROS PASSOS NO PRIMEIRO EMPREGO

- **Não esqueça: as pessoas gostam de que se lhes peça conselhos.**
- **Olhe para dentro de si e compreenderá melhor os outros.**
- **Não basta ser «brilhante». Atenda aos sentimentos dos outros.**
- **Preste eficiente atenção ao trabalho e mantenha a necessária regularidade.**
- **Tenha «espírito desportivo» para ouvir instruções e repreensões — o que não quer dizer que seja subserviente ou hipócritamente humilde.**
- **Não enjeite responsabilidades, quando fizer algo errado. Admita-o. Desculpe-se, mas não se embarace. Captará mais fácilmente as simpatias; não pedir desculpa perante um engano é manifestar um espírito pouco elevado.**
- **O emprego é modesto e aborrecido? Paciência. Não esqueça de que tem de «aprender a andar».**
- **Procure compreender as linhas gerais da empresa onde trabalha — isto, se quer «subir». Seja consciente na execução de todas as tarefas: abrirá novas perspectivas para quem o emprega, que o experimentará noutros sectores, de cada vez maior responsabilidade.**
- **Procure harmonia nas relações com quem trabalha. Evite «grupinhos» — mantenha uma posição honesta e corajosa.**

(Continuação da página anterior)

um bom aluno do ultimo ano da sua escola ou Faculdade e o ser um principiante, aparentemente sem importancia, no trabalho que vai iniciar. É natural que a adaptação seja difícil. Mas não convem esquecer que, afinal, a vida é um contínuo processo de adaptação. Trata-se, portanto, de uma questão de habituação.

Pormenores que, de início, lhe parecerão importantes e graves, acabarão por adquirir as suas reais dimensões na vida.

Uma brusca mudança em relação à vida escolar

Como já alguem disse, a variedade dos tipos das organizações industriais é tão grande como a que se nota nas famílias ou nas escolas. As reacções dos adolescentes a estas diferentes organizações variam tanto ou tão largamente como as suas reacções ás diversas maneiras de serem tratados, em casa ou na escola. Daí o primeiro dia de trabalho constituir, para cada um deles, um acontecimento importante e representa uma brusca mudança em relação á vida escolar, tanto para os próprios jovens, como para os seus pais.

A dificuldade da primeira entrevista

Para disfarçar o nervosismo natural da primeira entrevista com quem lhe vai abrir as portas do primeiro emprego, não «caia» no demasiado arrogante ou no demasiado humilde. Dê a impressão de estar mentalmente alerta e desejoso de prestar bom serviço. Escute bem e não seja muito palavroso na resposta. Evidencie sinceridade.

Cooperação inteligente

Quando sob uma fiscalização de tipo autoritário, há o perigo de os jovens trabalharem bem quando sob observação, mas passarem a dar provas de pouca iniciativa e progridem ruidosa e insolentemente quando abranda a vigilancia, evidenciando apatia ou aborrecimento. No pólo contrário, o «laissez faire» provoca, geralmente, uma certa inquietude e grande dose de desinteresse pela finalidade do próprio trabalho. No entanto, desde que se mostre esperar deles uma cooperação inteligente e se difunda uma mentalidade democrática, esses mesmos adolescentes tem as-

Instabilidade inicial

Assinale-se, por outro lado, que uma grande percentagem (que em alguns países atinge 50%) dos rapazes muda do primeiro emprego, sendo normalmente ainda maior as das raparigas nessas circunstancias — registando-se esse movimento em maior escala durante os três primeiros anos. Das diversas razões desta instabilidade inicial, uma, e importante, é o tremendo esforço e pressão envolvidos na adaptação á nova situação de empregados. E aqui ressalta a importancia de um factor externo ao emprego: a orientação e compreensão familiar, que muito poderá contribuir para evitar o perigo de um caminho errado para os jovens. Em relação a este período assinala Olive Wheeler: «Um dos principais ajustamentos do individuo á sociedade, na juventude, decorre no processo de procura e fixação de um emprego, e a este estão estreitamente ligados os outros ajustamentos da vida — a descoberta de um companheiro ou companheira, a aceitação das responsabilidades cívicas, o encontro de uma filosofia da vida aplicável á saúde ou uma religião».

Um período crucial

Durante este período crucial, evidencia-se grande necessidade de educação e orientação. Daí a instituição, nos países mais desenvolvidos, de escolas de aperfeiçoamento educacional e dos institutos de orientação.

De qualquer modo, e acima de tudo isso, a grande verdade é que nalguns países da juventude tratar as idades cruciais dos quinze aos dezóito anos constitui uma séria fraqueza do moderno tipo de Estado Providência, porque não há duvida de que uma só educação dos jovens é um fundamento essencial da boa sociedade. Saliente-se que o problema não é de agora, mas de sempre. Escreveu Platão em «As leis»: «Enquanto a jovem geração for, e continuar a ser, bem educada, a barca do Estado navegará em condições favoráveis; de outro modo, será melhor nem falar nas consequências».

Contingências do nosso tempo

Outro mal (mais ou menos necessário, segundo as circunstancias) e que é muitas vezes factor de perturbação e de frustração na vida do adolescente é a chamada para o serviço militar. Mal acaba a fase de ajustamento, é arrancado ao seu trabalho, para começar toda uma nova vida, desta vez, como soldado. Por isso, não admira que muitos jovens considerem esse intervalo, antes da vida militar, como um marcar passo: uma época durante a qual a irresponsabilidade pode tornar-se um habito fixado na mentalidade, uma época até de degeneração. E quando, após o serviço militar, a vida tem de recomeçar, surgem por vezes obstáculos de carácter material, moral e mental, dificilmente vencidos. É uma contingência dos nossos tempos.

A SEGUIR: «Análise do organigrama do sistema escolar»

Publicaremos amanhã a relação dos alunos diplomados pela ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no ano lectivo de 1964-1965.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «frinchas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 91 620, pelo que todos os possuidores de fracções ou «frinchas» cujos dois últimos algarismos sejam 20 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os números terminados em 620. Também os números cujos dois últimos algarismos sejam 999 ou 419 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 8999 e 95 419. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 0. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.ºs 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MATOSINHOS

Relação dos alunos que concluiram os diversos cursos em 1963/64 e 1964/65:

■ FORMAÇÃO FEMININA: (1963/64) — Lídia Maria Monteiro da Rocha, Maria Augusta M. Soares de Almeida, Maria do Carmo de Jesus Freire, Maria Celeste Sol Pereira e Maria da Conceição dos Santos Cabral. (1964/65) — Josefinha dos Ramos Nunes, Julia Maria Ferreira da Silva Cruz, Maria Alice dos Santos Monteiro e Maria Olimpia Pires Cobaz.

■ FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO: (1963/64) — Álvaro Dias da Silva, Américo Manuel Baptista Mesquita, António José da Silva Ramos, António de Oliveira Lopes, Fernando Adriano Lopes Ferreira Neto, Fernando Soares Magalhães, José Albino Alves de Carvalho, José de Castro Sousa Romelgado, Manuel Bachosa, Manuel Soares Pinto Pinhal e Vítor Manuel da Silva Santos Queirós. (1964/65) — Adelino Monteiro da Silva, Carlos da Silva Rocha, José Pedro de Azevedo Sande e Tito Manuel Gaijo Peres.

■ FORMAÇÃO DE MONTADOR ELECTRICISTA: (1963/64) — Fernando Pereira Guimarães e Nelson Emílio Miranda. (1964/65) — António Augusto dos Santos Azevedo, Claudio José Pereira Reis, José Nunes Rodrigues e Manuel Hipólito Almeida dos Santos.

■ GERAL DE COMERCIO: (1963/64) — Augusto Pinto de Carvalho, Emílio Costa Gomes de Sousa, Ernesto José Ribeiro, Fernanda Maria Pereira Mendes de Miranda, Fernando Amílcar Ferreira, Francisco António Alves Abelha, Jorge Manuel Figueiredo da Rocha, José Carlos da Rocha e Costa, José Claudio Teixeira Bastos Gomes, Luciano Soares Rios de Oliveira, Luís Mário Freitas Moreira Lima, Maria Albina de Sousa Martins, Maria Fernanda Maia de Carvalho, Maria da Graça Iglésias Reina, Mário João Cortês Cordeiro e Silvano Oscar Cipreste Santos. (1964/65) — Alberto da Fonseca Magalhães, António de Oliveira Neto, Gonçalo da Fonseca Fraga, Manuel António Cruz Geraldes, Maria de Fátima Sá e Silva e Raul António Nogueira.

■ **Total dos alunos que terminaram estes cursos:**
— na época de 1963/64 — 34 alunos;
— na época de 1964/65 — 18 alunos.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

Ora, diga-nos...

— Quais as deficiências que encontra nas leis do trânsito?

● *Em primeiro lugar interrogámos o sr. Ângelo Silva Dias, motorista da Junta Nacional do Vinho. Respondeu-nos:*

— Não encontro quaisquer deficiências nas leis do trânsito; apenas vejo que há muito trânsito e, por isso, surgem dificuldades quando se pretende estacionar o carro. No entanto, há que aguardar que as entidades competentes resolvam esse problema. As leis estão bem — a meu ver, claro. Se alguns as cumprem, outros não o fazem. Sabe, como o trânsito é muito, ás vezes, transgride-se sem querer. Mas, como lhe disse, as leis não têm, quanto a mim quaisquer deficiências

● *Empregado de escritório, o sr. António Martins Serrano, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Não encontro deficiências nas leis, muito embora veja que em Lisboa a circulação é difícil. Em determinados locais, em que se devia poder estacionar, é proibido... Não estou contra as leis do trânsito, mas acho que devia haver mais organização, que se devia ver melhor o problema. Quanto a mim, as leis estão bem, mas há coisas que deviam ser simplificadas. Olhe, criou-se a «Zona Azul» e dela já hoje, não tiramos qualquer benefício. É pena que já não se utilize! Compreendo, no entanto, que a cidade é antiga e o escoamento difícil. Trata-se de um centro urbano construído sobre colinas, cheio de ruas estreitas... Na verdade, não nas leis, mas nos próprios automobilistas, encontro grandes deficiências. Não têm, por vezes, respeito uns pelos outros. Por outro lado, em certas ruas estreitas, devia ser proibido o estacionamento de automóveis. Olhe, também não compreendo porque é que, em Lisboa, alguns automobilistas, principalmente os motoristas de praça, utilizam o triângulo de sinalização, que se destina a ser usado na estrada. De noite, na cidade, vê-se bem. E mais depressa se aperceb e um veículo parado do que o triangulo...

● *Por último, abordámos o sr Acácio Figueiras Cristina, motorista de praça. Afirmou-nos:*

— Quanto a mim, devia existir uma lei que proibisse os motoristas particulares de deixar os automóveis na Baixa. Convinha que os pusessem fora dessa zona da cidade, onde circulam, em força, os transportes publicos. Por outro lado, os peões tinham toda a conveniência em atravessar, apenas, nas passagens que lhes estão reservadas. Acontece que atravessam em qualquer lado, o que provoca elevado numero de acidentes. Para bem dele, um peão que não se utilizasse da passagem, atravessando de qualquer modo, devia ser punido. Nesta época, como está muita gente fora, há menos transito, e, por isso, trabalhamos mais á vontade. Mas de Inverno...

Os «ratos» de automóveis na zona de Cascais

Ainda não foram presos os dois ultimos componentes da quadrilha de sete «ratos de automóveis» que operavam no concelho de Cascais, mas que também faziam «das suas» em Lisboa, Alverca e Amadora.

Os cinco indivíduos presos — que confessaram e aos quais foram apreendidos numerosos objectos furtados, sobretudo de carros de matrícula estrangeira — vão ser enviados ao Tribunal de Cascais; mas, se se provar que o montante dos roubos em Lisboa e nos arredores é superior ao dos praticados naquele concelho serão remetidos ao Tribunal Criminal da Boa-Hora.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 24, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será feita em conjunto com o Rotary Clube de Lisboa-Norte; e nela será discutida a «prova quadrupla», adoptada em Rotary como base de orientação na conduta profissional, discussão que teve o seu início na reunião de mesa redonda de 22 de Julho findo, no ultimo daqueles clubes. A coordenação do debate estará a cargo do dr. Carlos Elias da Costa.

Delegação portuguesa às festas do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21 — O embaixador de Portugal e a senhora de Bataglia Ramos ofereceram uma recepção em honra da delegação portuguesa, que, a convite do governador da Guanabara, Carlos Lacerda, se encontra há dias no Rio de Janeiro.

Estiveram presentes as figuras de maior relevo dos meios luso-brasileiros.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A CIDADE

A barraca continua (em frente do Ministério) por a locatária insistir em não a abandonar

O grande imóvel que a nossa gravura mostra é o novo edifício onde está instalado o Ministério do Ultramar na Avenida da Ilha da Madeira, ao Restelo. Há quase dois anos já que ficou concluído — e a funcionar — e a urbanização em redor está praticamente terminada, faltando apenas uns pequenos arranjos, devidos, sobretudo, a ainda se achar ali uma tosca barraca, habitada por uma velhota.

Essa barraca, que se vê em primeiro plano na gravura, está para ali a conspurcar o ambiente, sendo inacreditável que se tivesse passado tanto tempo, sem que se tomassem medidas para limpar o local. Só há muito pouco tempo a Câmara Municipal de Lisboa entrou na posse do terreno e o expropriou; o Tribunal Cível ordenou um pagamento superior a 400 contos, tendo o Município procedido imediatamente ao depósito à ordem do juiz.

Uma vez expropriado o terreno, a Câmara, que poderá recorrer da decisão do Tribunal, por considerar arbitrária a quantia exigida, comunicou á Polícia Municipal o facto, para se proceder ao desalojamento da locatária. Esta, porém, recusou-se a cumprir a determinação e afirma estar disposta a não abandonar a barraca. Foi, entretanto, oficiado á Polícia de Segurança Pública no sentido de se conseguir internamento para a mulher. «Não houve desleixo da Câmara. Estamos, apenas, a procurar resolver o assunto humanamente» — disse-nos hoje o comandante da Polícia Municipal.

Estamos de acordo em que se resolva o problema com humanidade, mas não concordamos em que se teime deixar arrastá-lo, protelando-se o cumprimento de uma determinação legal, só por a locatária insistir em permanecer ali. A humanidade, em certos casos, tem limites — e, neste caso, parece que já há muito se impunha uma medida, embora humana, para limpar o local. Se o camartelo da Câmara não entra imediatamente em acção, deixe-se a mulher ficar com o telhado, mas agarrem na barraca e ponham-na noutro local, longe dos olhos cansados de ver tanta porcaria e tanta carência de estética...

Concerto (amanhã) no Jardim da Estrela

A banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões volta a participar no programa de concertos públicos promovidos pelo Município. Dá audição amanhã, ás 17 horas, no Jardim da Estrela, com um conjunto de peças escolhidas.

O problema da localização do aeroporto

A presidência da C. M. L., pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«Na ultima reunião mensal da C. M. L., o sr. general França Borges, a propósito da intervenção do vereador Gorjão Henriques, declarou ter recebido a informação de que o Plano Regional de Lisboa havia emitido a opinião de que a transferência do aeroporto internacional se deveria fazer para a margem sul do Tejo, mas que a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil não se pronunciara sobre o assunto».

Alindar a capital — um dever de todos os munícipes

Mantem-se a determinação camarária de atender os pedidos dos munícipes respeitantes ao fornecimento de vasos de flores para as janelas, varandas e terraços, por se considerar necessário o aformoseamento da cidade com aqueles simples ornamentos, sempre vistosos e de lindo efeito decorativo.

A repartição de Jardins da C. M. L. atende os pedidos e encarrega-se de entregar os vasos com flores nos domicílios dos solicitantes.

O apedrejamento de automóveis

Não deram ainda resultado — e isso explica-se, porque os seus autores não devem residir perto do local, antes tudo indica tratar-se de indivíduos que param na zona central da cidade e que, por vício, ou para burlar incautos, de noite, se dedicam á prática de jogos ilícitos, na auto-estrada, no Parque Florestal de Monsanto, na Avenida do Aeroporto, etc. — as batidas efectuadas pela Polícia de Segurança Pública de Lisboa, para descobrir os malandrins que, durante a sua «actividade», apedrejaram, perto da ponte de Caselas, vários automóveis, inutilizando o parabrisas de um deles.

As diligências prosseguem, mas, porque se trata de indivíduos sem residência nem paradeiro certos, que se deslocam de zona todos os dias, será difícil descobri-los, a não ser que qualquer deles seja preso por outra poeza qualquer e confesse estar implicado naquela selvática acção que poderia provocar graves desastres pessoais.

VAI REABRIR o restaurante do lago?

A concessão da esplanada do restaurante Alvalade, instalação de patinagem e de ténis, bar e barcos de recreio do lago do Campo Grande, vai á praça no próximo dia 3 de Setembro, com a renda base mensal de 12 500$00

Morte por doença súbita

Piedade Jesus Cidade, de 35 anos, residente numa barraca da Quinta do Marquês de Abrantes, adoeceu subitamente. Conduzida ao Hospital de São José, chegou ali já morta, pelo que o corpo seguiu para a Morgue.

Um automóvel caiu por uma ribanceira e houve dois feridos

O sr. Alberto António Enes, comerciante, e a sua mulher, sr.ª D. Maria da Natividade Mendes, ambos de 46 anos, e residentes na Rua Lucinda do Carmo, 14-2.º, em Lisboa, recolheram ao Hospital de São José, onde o primeiro ficou internado, na sala de observações, por estar ferido na cabeça, e ter fracturado um braço, seguindo a esposa para casa, depois de tratada de várias contusões.

O casal regressava do Algarve. O automóvel, que aquele comerciante conduzia, despistou-se e caiu por uma ribanceira, ficando muito danificado.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

Preparação de Técnicos de Turismo para os diversos sectores de actividade.

Cursos de Introdução e Aperfeiçoamento.
Horário Pós-laboral.
Peça informações na Secretaria da Escola.
Rua Sacramento (À Lapa), 16, Lisboa, ou pelo Telefone 67395

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Abertas as inscrições para o Curso de Turismo (Períodos escolares de 6 meses) habilitando para os vários Sectores da Actividade Turística

Pedir folhetos e informações para a Av. Duque de Loulé, n.º 47-1.º, Lisboa, ou pelos Telefones 555319 ou 56011.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Informam que estão abertas as inscrições nos
CURSOS ELEMENTARES E DE APERFEIÇOAMENTO
(Secções de Escritório — Recepção, Portaria, Cozinha, Pastelaria, Mesa, Bar, Economato, Governantes de Andares e Roupária) e de
ADMINISTRAÇÃO (Direcção-Gerência)

Boletins de inscrição na Escola Hoteleira de Lisboa, até ao dia 15 de Setembro p. f., na Avenida António Augusto de Aguiar, 21 - 1.º, Telefone 46806, Lisboa 1.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro de Ensaio representa esta noite, no Beco do Rosário, em Alfama, a peça «A culpa é da Prima Vera».*
- *O Grupo Dramático Mérito Avistense participa no concurso de Arte Dramática, organizado pelo SNI, com as peças «Pranto de Maria Parda», «Todo o Mundo e Ninguém» e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente.*
- *Não se confirma a formação duma nova companhia teatral, na próxima temporada, dirigida por Goulart Nogueira.*
- *António Manuel Couto Viana está a preparar o elenco e o repertório para a próxima temporada da Companhia Nacional de Teatro, no Trindade.*

NO A B C

O público canta em coro «A Casinha da Saudade»

No elegante teatro «A B C», ao ar livre, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, o empresário José Miguel apresenta, em pleno triunfo e com êxito absoluto, a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com música inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, e em que o popular actor cómico José Viana tem uma das suas melhores e mais brilhantes criações artísticas.

Espectáculo em que a graça e a alegria alternam com os mais belos momentos de fantasia, «Dá-lhe agora!», que a crítica muito justamente elogiou e o público aplaude delirantemente, é o indiscutível sucesso de um novo e excelente elenco artístico, á frente do qual se encontram a vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acurcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lila Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico canta em coro e trisa todas as noites.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei» diverte e entusiasma o publico

Entre os artistas que mais aplausos recolhem dos assistentes á apresentação da deliciosa comédia americana de Alec Coppel «Desculpe se o Matei», está Armando Cortês. Jovem actor, ele tem uma excelente interpretação no «Inspector Fouquet», policia esperto, habituado a vencer, mas que as circunstancias tornam ridiculas e inuteis todas as suas investigações.

Foi também Armando Cortês que, de parceria com Artur Ramos, traduziu da versão francesa de Magnier a hilariante comédia policial, que, todos as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, com uma temperatura primaveril de 17° o Teatro Villaret leva á cena.

«Desculpe se o Matei» conta ainda com o espirito e a graça de Sofinado, a experiência de Barroso Lopes, a elegancia de Isabel Ruth, a juventude de Nicholson e o saber de Georgina Cordeiro.

«Desculpe se o Matei», é um bom espectáculo, num bom teatro e para um bom publico.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» entrou em décima semana

Continua em cartaz, no Teatro Monumental, o mais discutido e atrevido espectáculo dos palcos do mundo — a peça de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Morais, «O Comprador de Horas», o sensacional espectáculo de que Lisboa fala.

Laura Alves, no principal papel deste grande êxito, alcançou a 10.ª semana de lotações esgotadas, numa interpretação notavel, que se estende a toda a companhia, de que fazem parte Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato na figura de um «padre», Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. «O Comprador de Horas», no palco do Monumental, prossegue a sua carreira interessando vivamente as platéias daquela casa, aplaudindo entusiásticamente a famosa peça.

«O Comprador de Horas» representa-se todas as noites ás 21 e 45, e, ao domingo também, ás 16 horas.

NO ALVALADE

Grande êxito da deliciosa comédia «História de uma carta»

O Alvalade continua a exibir «História de uma carta», um filme que alcançou o maior agrado do publico e que a critica exaltou nos mais elogiosos termos. Assim, o «Diário de Notícias» escreveu:

«Andrew Stone — argumentista e realizador — senhor de fértil imaginação e de acentuado sentido de humor, «meteu-se» a idealizar tudo o que de bom e de mau de hilariante e de trágico, pode acontecer, quando alguém, num gesto impensado, mete numa caixa de correio uma carta que mais sincera não ter sido escrita.

«E, se bem o idealizou melhor o fez, realizando um filme — dentro do estilo de comédia americana — que é pretexto quase permanente de riso e fonte inesgotável de motivos de sobressalto, para os três «infelizes» que desesperadamente tentam recuperar a comprometedora carta, e para o espectador, que vive, entre divertido e angustiado, as mil peripécias em que Pat Boone, Milo O'Shea e Fidelma Murphy se vêem envolvidos por o primeiro, num momento de revolta, ter resolvido dizer por escrito, ao patrão, o que pensa dele.»

«O Século», por seu turno, corrobora: — «Trata-se de uma comédia que o publico acolheu com inteiro agrado, devido a reunir motivos que estimulam o seu interesse e o obrigam a rir, por vezes, a bandeiras despregadas.»

Em resumo: «História de uma carta» é um espectáculo magnífico, capaz de entusiasmar todos os sectores do publico.

NO A B C

José Viana

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

A **DOPERFILME** TEM O PRAZER DE APRESENTAR UM GRANDE ROMANCE DE KARL MAX TRANSPORTADO PARA O CINEMA!

ASSALTO AO FORTE

SUPERPANORAMA EASTMANCOLOR 70 mm

UM ESPECTÁCULAR E MOVIMENTADO FILME SOBRE O TURBULENTO OESTE AMERICANO...

MILHARES DE FIGURANTES E UM ELENCO FAMOSO

LEX BARKER ★ PIERRE BRIGE

DALIAH LAVI ● RIK BATAGLIA ● GUY MADISON

(MAIORES DE 12 ANOS)

EPOPEIA GLORIOSA EM QUE ÍNDIOS E BRANCOS LUTAM IMPLACÁVELMENTE PELA DEFESA DOS SEUS PRINCÍPIOS!

Às 21.45 — Às 21.30

ROMA ESTREIA 2.ª - FEIRA TIVOLI

UM FILME GRANDIOSO COM EMOCIONANTES AVENTURAS!

Temperatura da sala: 17°

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

DOMINGO

Matinée, às 16 horas

Bilhetes desde 15$00

Maiores de 12 anos

RAUL SOLNADO

Assassino amador, a braços com um cadáver sem experiência, na comédia policial

DESCULPE SE O MATEI

Uma história onde o crime compensa: FAZ RIR!

Solnado — Barroso — Isabel Ruth
Cortez — Nicholson — Georgina
Clara — Pinhão — Pinheiro

AR REFRIGERADO

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 93 79

HOJE ÀS 22 HORAS

ADULTOS

AMÉLIA REY COLAÇO e os seus artistas apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia brilhantissima de que Lisboa inteira fala.

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herd.

HOJE E AMANHÃ, às 16 horas, *Tarde Infantil de Cinema*, com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.

Faz parte do programa

O URSO BRINCALHÃO

HOJE E AMANHÃ, às 21.30 (para maiores de 17 anos)

Programa duplo com a

VELHA CASA SOMBRIA e GIGANTES DO MAR

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

MONUMENTAL

Telef. 55 51 37

TEATRO

AS 21.45 H

10.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 HORAS

SÓ PASSA MOMENTOS DE PRAZER E DE BEM-ESTAR QUEM VAI

À FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»

ONDE HÁ DE TUDO PARA TODAS AS IDADES

SOSSEGO, ALEGRIA, PRAZER, MOVIMENTO E BONS PRÉMIOS

PARA RECEBER OS QUAIS APENAS DEPENDE DA SORTE DE CADA VISITANTE

HOJE — MAIS UM SORTEIO SEMANAL

A QUE ESTÃO HABILITADAS TODAS AS PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETE DE ENTRADA ATÉ ÀS 23.30 HORAS

UMA PANELA DE PRESSÃO

CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

OFERTA DO GRANDE SALÃO DE EXCLUSIVOS ELECTRICOS

QUE TAMBEM DISTRIBUIRA CENTENAS DE BALÕES

MAIS UMA NOITE DE ENTUSIASMO NA FEIRA POPULAR

SINTRA

A FEIRA DE S. PEDRO DE SINTRA

REALIZA-SE TODOS OS 2.º E 4.º DOMINGOS DE CADA MÊS

Amanhã, domingo, 22 de Agosto, Sintra e a Feira esperam-no

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Michèle Morgan começou as filmagens de «Os Centuriões», no qual desempenha, ao lado de Anthony Quinn e Alain Delon, o o papel da condessa de Claire-fond, em Osuna, perto do aeroporto internacional de Barajas. O filme é extraído dos romances de Jean Larteguy, «Os Centuriões» e «Os Pretorianos». O realizador, Mark Robson, filmou as cenas saarianas de «Lawrence da Arábia».**

■ **A artista americana Jean Seberg e o britanico Sean Connery («James Bond») serão os principais intérpretes do filme «A Fine Madness», que o cineasta americano de vanguarda, Irvin Kershner, começará a rodar em 15 de Setembro, em Nova York.**

LÍGIA TELES
vai regressar aos palcos da revista

A próxima temporada teatral promete já um vasto manancial de novidades, tantas e tão sensacionais são as alterações que se anunciam. A que por certo, desencadeará maior repercussão, será o regresso da consagrada actriz Lígia Teles em palcos de teatro ligeiro. Algum tempo após o seu voluntário afastamento, a notável intérprete teatral regressa ante as plateias mais populares, agora no topo do cartaz da próxima produção de Giuseppe Bastos: uma revista escrita por João Galhardo e João Nobre, musicada por João Nobre e Carlos Dias e, como nota de maior destaque, interpretada por Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema e a jovem cançonetista Natalina José, além da fabulosa atracção sul-americana, Vera Sanders e um excelente conjunto de atractivos, que, desde já, credencia da maior expectativa a revista a subir á cena no palco do Teatro Variedades.

Concerto monumental
no Festival de Edimburgo

EDIMBURGO, 21 — (C.) — O XIX Festival de Edimburgo é inaugurado amanhã com um concerto numa escala nunca tentada. Dois solistas, um coro de 350 vozes especialmente recrutadas e a Orquestra Nacional Escocesa darão esse concerto com a Oitava Sinfonia Monumental de Mahler.

Quinze países, além da Grã-Bretanha, estarão representados no Festival, que durará três semanas.

Participam no festival sete orquestras, cinco quartetos de corda e aproximadamente 40 solistas.

A famosa Marlène Dietrich apresentará, também, o seu espectáculo durante o Festival.

A 8.ª Bienal
de S. Paulo
terá a presença de Portugal (entre 44 países)

SÃO PAULO, 21 — (F. P.) — Nada menos de quarenta e quatro países — incluindo Portugal — já asseguraram a sua presença na VIII Bienal Paulista, que deverá ser inaugurada em 4 de Setembro.

Os participantes já inscritos são: Alemanha, Argentina, Austria, Argélia, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Chile, China, Coreia, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Hungria, India, Israel, Jugoslávia, Japão, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Polonia, R.A.U., República Dominicana, Senegal, Suécia, Tahiti, Checoslováquia, Uruguai e União Sul-Africana. A União Pan Americana também se fará representar no certame.

A principal curiosidade desta bienal será a sala dedicada ao «surrealismo e a arte fantástica». Haverá uma sala especial reservada á arquitectura do artista brasileiro Oscar Niemeyer e outra á pintura da boliviana Marina Nunes do Prado.

Por outro lado, há grande interesse pela moderna pintura portuguesa. Enfim, serão expostas na bienal várias obras-primas do Museu Guggenheim.

Representação adiada na Casa da Comédia

Por motivos imprevistos, foi adiada a estreia da peça «O Baile dos Mercadores», na Casa da Comédia.

Aquele original de João Osório de Castro, encenado por Fernando Amado, será levado á cena, pela primeira vez, na próxima quarta-feira, ás 22 horas.

ARTES PLÁSTICAS

O III Salão de Arte de Motivos Ribatejanos

A direcção da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, vai promover no próximo Outono o III Salão de Arte de Motivos Ribatejanos.

O interesse dos certames anteriores é do conhecimento do público e os artistas acorreram em grande número, neles se contando alguns dos grandes nomes da arte portuguesa de nossos dias. Em breve começarão a ser distribuidos os boletins de inscrição.

Mestre Carlos Reis morreu há 25 anos

Completa-se hoje um quarto de século que morreu um dos grandes nomes da pintura portuguesa, Mestre Carlos Reis cujo centenário do nascimento foi comemorado há pouco tempo, teve um continuador em seu filho o pintor João Reis que se encontra com uma grande exposição da sua obra, em Luanda.

PORTUGAL
na Feira do Atlântico, nas Canárias

LAS PALMAS, 21 — Portugal participa na Feira do Atlantico que se efectua aqui em Janeiro de 1966 — anuncia a comissão organizadora.

Acrescentou que o objectivo dos organizadores é conseguir que participem no certame todos os países que possuem costas sobre o Atlantico.

FESTAS E ROMARIAS

Em Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PERA, 21 — Amanhã, efectua-se, nesta praia, a festa em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, que comportará: alvorada com morteiros e musica; missa de comunhão geral; provas de motonáutica; missas; concertos; bênção do mar; pregação pelo bispo do Algarve; exibição de um rancho, e fogo aquático.

Missa nova

Amanhã, ás 12 horas, celebrará missa, na igreja dos Jerónimos, o padre Manuel Gonçalves Janeiro, ordenado no passado domingo, na Sé Catedral de Leiria, pelo sr D. João Pereira Venancio. O novo sacerdote é filho do sr. Joaquim Gonçalves Janeiro, modesto funcionário da Carris, e da sr.ª D. Maria Gonçalves. Natural de Mata do Ferro, Freixianda (Vila Nova de Ourém), completou agora 24 anos.

«Diário de Lisboa»

A direcção do Instituto Nacional de Educação Fisica exprimiu o seu agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada pelo nosso jornal por ocasião do Curso Internacional de Férias «Educação Fisica e Folclore».

MONUMENTAL

de CASCAIS

AVISO AOS AFICIONADOS DO TOUREIO A CAVALO

NO DOMINGO, 29 DE AGOSTO REALIZA-SE UMA GRANDIOSA CORRIDA, NA QUAL TOMAM PARTE:

Manuel Conde

O cavaleiro da emoção e da alegria que dá a cada toiro a lide variada e adequada ás suas caracteristicas

David Ribeiro Telles

A máxima distinção e classicismo. Esmerado requinte no manejo dos cavalos, preparação e remate das sortes

José Mestre Batista

Idolo da juventude aficionada. As suas entradas pelo «pitom» contrário demonstram a verdade do seu toureio

Luis Miguel da Veiga

Digno continuador de uma dinastia de cavaleiros. O seu dinamismo e desenvoltura traz-nos a certeza de que já é uma figura do toureio

Nuno Salvação Barreto

O forcado das pegas memoráveis, comanda o **Grupo dos Amadores de Lisboa**

—o—

6 poderosos toiros de ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA que mantém a tradição das ganadarias portuguesas

●

PREÇOS POPULARISSIMOS DESDE **10$00** e **25$00**

+a
4-65

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

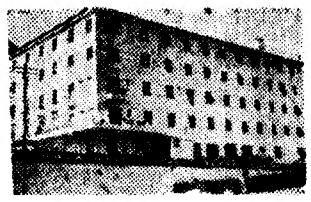
100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações

Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 5 e 6



MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

PENSÃO S. FRANCISCO

Uma organização hoteleira em que todos podem confiar. Serviços para casamentos, baptizados e excursões. Esplêndido serviço de restaurante Quartos c/ água quente e fria, e casa de banho privativa

RUA DR. ALMEIDA EUSEBIO, 45

Telef. 22263 COVILHÃ

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112

PENSÃO ● RESTAURANTE

CARVALHO

ÓPTIMOS APOSENTOS

Especialidade:

SOPA DE LAGOSTA

ESTALAGEM DA

LEZÍRIA

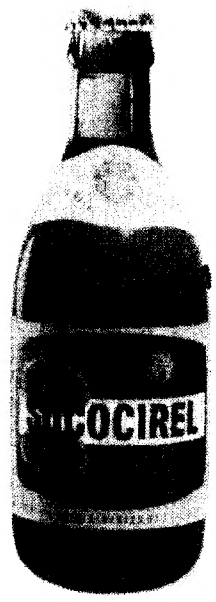
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 129

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



QUE BOM TER SEDE DE CIREL!..

com CIREL você tem sumo natural no copo

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

faça as suas compras na BAIXA

DE • TUDO • PARA • TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

NÃO SOFRA COM O CALOR

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.

MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues

RUA AUGUSTA, 76-80

Telef. 326998

LANIFÍCIOS E SEDAS

PARA HOMEM E SENHORA

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrilicas em toda a gama de cores

Mantas regionais

Conjuntos em malha

Malhas a metro simples e com espuma

TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA

Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199 1.º · DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

M/ 6 ANOS

MONTIJO

HOJE ÀS 21,45

CORRIDA DOS TRIUNFADORES

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

— APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

M/ 6 ANOS

FARO

AMANHÃ às 17.30

EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE TOIROS

6 BRAVOS TOIROS 6

para os distintos cavaleiros

D. JOSÉ ATAÍDE e DR. VARELA CID

ESPADA o fino matador de toiros português

ANTÓNIO DOS SANTOS

que lidará 2 toiros desembolados

FORCADOS DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO

capitaneados pelo Ex.mo Sr. RENATO DIAS

SOMBRA DESDE 70$00

SOL desde 25$00

Bilhetes á venda em Faro: Comissão Municipal de Turismo — Telef. 22294

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

O CICLO UNIFICADO—4

Qual deveria ser a estrutura do Ciclo Unificado?

Das apreciações expressas nos nossos artigos vamos extrair um esquema, que, de certo modo, as sintetizará e no qual se resumem os moldes a que, quanto a nós, neste momento, deveria obedecer o Ciclo Unificado. Não caímos na estulta pretensão de o supor completo; valerá mais pelas críticas fundamentadas que provoque do que por si próprio.

CICLO UNIFICADO

Disciplinas	Tempos Semanais	Duração
A — Língua Pátria	5	5 h
B — Matemática	4	4 h
Ciências da Natureza	3	3 h
C — Desenho	3	6 h
Trabalhos Manuais	2	4 h
D — Educação Física	2	2 h
Educação Musical	2	2 h
E — Francês ou Inglês	4	4 h
F — Moral e Religião	1	1 h
	26	31

No que respeita á Matemática associamo-la ás Ciências da Natureza, embora achemos dissentível essa associação. E não integrámos Moral e Religião no grupo A por motivos expostos a seu tempo; parece-nos, tendo em conta a crise de professores que, muitas vezes, provocam, ainda que involuntáriamente, posições contrárias ás que se pretendiam, que assim se contribui para a resolução desse problema.

A duração proposta reduz a da Comissão de 2 horas, o que nos parece aconselhável. Seria esse aproximadamente o tempo destinado ás actividades da M. P., o que representaria uma média de cinco horas e meia lectivas diárias, o que, queremos parecer, não será pouco.

● Aproveitamento

A comissão propõe a tradicional classificação numérica portuguesa, de 0 a 20, mas por conjuntos; no conjunto A, atribui o coeficiente 2 á Língua Pátria.

Nós aceitamos, também, a classificação numérica, mas o nosso projecto nem obedeceria aos conjuntos, nem algumas disciplinas teriam classificação. Assim seria classificado o aproveitamento nas disciplinas de Língua Pátria, Matemática, Ciências da Natureza, Desenho e Trabalhos Manuais e Francês ou Inglês. A nota de Desenho e Trabalhos Manuais seria uma só, pela profunda afinidade das disciplinas, atribuindo-se a Desenho o índice 2.

A experiência de professor em dois regimes, um em que Educação Física, Educação Musical, Religião e Moral foram objecto de classificação numérica, e outro em que assim não sucedeu, leva-nos a preferir o segundo, embora no aspecto próprimente pedagógico não haja disciplinas mais e menos importantes. Seria assim, pelo menos, por agora. A própria comissão também dá, para determinar o grau de aproveitamento anual, mais importancia a uns conjuntos do que a outros. Pensando deste modo, não se subestimam os conjuntos ou disciplinas para que não propomos classificação, mas, por enquanto, achamos preferível este critério por se referir aos grupos em que haverá uma maior percentagem de professores não qualificados. Basta confrontar, por exemplo, o número de diplomados pelo I. N. E. F., disponíveis com o número de professores necessários para o ciclo unificado e determinar-se-á uma percentagem irrisória de diplomados.

Quanto ao aproveitamento, a comissão propõe algumas medidas profundamente inovadoras, quais sejam: *a)* dispensa de exame de admissão; *b)* dispensa de exame final; *c)* equiparação das notas de aproveitamento do ensino particular ás do ensino oficial.

Se a primeira medida merece o nosso pleno apoio, já o mesmo não sucede com as restantes. Com efeito, não é necessária a repetição de exames para avaliar do mesmo grau de conhecimentos; é por esse motivo que sempre discordámos da existência do exame de admissão aos liceus e escolas técnicas, que pode suprir-se pelo exame ou por uma informação favorável da 4.ª classe, tanto mais que a matéria a inquirir é a mesma. O exame em si não ministra a preparação que devia ser ministrada na escola primária e a sua organização não facilita a inquirição dos aspectos mais significativos do educando. O exame, ao fim e ao cabo, reflecte o ensino. Este é que devia melhorar de forma a poder dispensar-se dos exames.

Depreender-se-ia do que afirmámos a desnecessidade do exame de fim de ciclo; e assim sucederia, se o ensino tivesse cunho puramente oficial. Sem pormos em cheque todo o ensino particular, quer-nos parecer que a sua finalidade, em globo, predominantemente lucrativista, não lhe criaria condições para uma plena inserção. Seria difícil furtar-se á pressão familiar, mais preocupada, na generalidade, com a aprovação dos seus estudantes do que com o seu aproveitamento. Se há estabelecimentos de ensino particular interessados na valorização efectiva dos alunos e que pretendem aplicar processos pedagógicos válidos, a grande maioria preocupa-se, sobretudo, com a obtenção de aprovações, aliás possíveis, embora injustas, como reflexo de um sistema de exames muito discutível.

● A equiparação do ensino oficial com o particular

Parece-nos, por agora, excessivamente arrojada, a equiparação, no aspecto de aproveitamento, do ensino particular ao oficial, o que determina a adopção do exame final do ciclo, excepto para os alunos do ensino oficial que tiverem merecido a sua dispensa.

Na apreciação do comportamento, parece-nos excessivamente rígida a classificação proposta: de bom e deficiente. Proporíamos, em vez de dois graus, três, implicando o mais baixo sanção disciplinar.

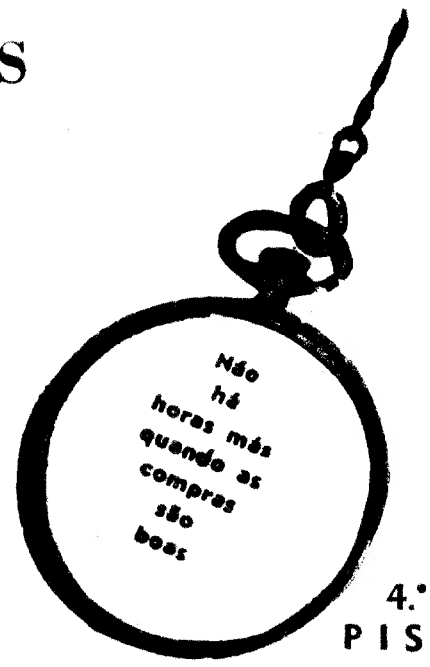
Apesar de os problemas disciplinares serem, muitas vezes, reflexo da organização escolar e das qualidades ou defeitos dos professores, há-os, também, alheios a esses motivos. Para mais, no que a comissão chama deficiente, se englobar o que não é bom, incluirá muito suficiente. Por esse motivo, somos levados á escolha dos três graus que seriam, á falta de outra designação: *bom, suficiente, deficiente* (ou *mau*).

O que não aceitamos é que o processo predominante, hoje em voga no ensino técnico, de determinação do aproveitamento pela apresentação ou não apresentação da justificação de falta tenha validade. Resulta, na prática, um estímulo á mentira, quando não á falsificação da assinatura do encarregado de educação. Embora o estatuto, em si, seja alheio a esses processos, resultamos de uma defi-

(Continua na página seguinte)

A GRAÇA ESPANHOLA NO AEROPORTO DE LONDRES — Não, não é em Espanha. É em Londres, onde presentemente se encontra o conjunto de dançarinos ciganos de José Greco. Eis aqui Nana Lorca, uma das estrelas do grupo, exibindo-se, «saleirosa», no aeroporto londrino. Os dançarinos, que permanecerão na capital de Inglaterra durante três semanas, vão exibir-se no Royal Festival Hall

SALDOS
NA
DINFER



R. D. Duarte
T. N. S. Domingos
23/8 a 11/9

4.º PISO

GRANDES OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Milhares de vestidos, modelos modernos, grande variedade de padrões. Tecidos nacionais e estrangeiros. 60$ a 120$

Os vestidos de exportação, anunciados anteriormente, estão esgotados.

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

QUASE NO FIM

O CONCURSO VIMEIRO

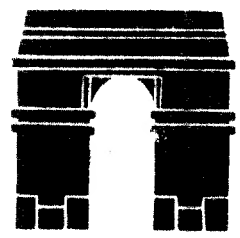
SE O SEU grande desejo é ter um automóvel, ainda está a tempo de o obter absolutamente de graça: basta tomar parte no Concurso «A Saúde está primeiro... bebe Água do Vimeiro», cujo prémio final é um automóvel Opel Kadett Troque, portanto, 4 cápsulas ou uma rolha por uma senha numerada que lhe dá direito a esse prémio e ainda a máquinas de barbear Philishave e estadias fim-de-semana, para duas pessoas, no Hotel das Termas do Vimeiro.

A troca faz-se nos escritórios de Produções Lança Moreira, Rua Anjos, 13, 4.º, dt.º, em Lisboa, devendo os concorrentes da Província enviar as suas cápsulas e rolhas pelo correio, acompanhadas de um selo de 50 centavos.

Ontem realizou-se mais um sorteio semanal cabendo a máquina Philishave á senha n.º 19 932, pertencente a Eduardo José Simões Gonçalves, morador na Rua S. João — Almada.

O prémio mensal, estadia fim-de-semana no Hotel das Termas do Vimeiro coube á senha n.º 26 356, pertencente a D. Filipa Marques, moradora na Rua João Outeiro, 14, 3.º, esq.º — Lisboa.

3 de Setembro é a data limite de recepção, pois o sorteio final realiza-se no dia 5 seguinte.



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO

Restos das suas
COLECÇÕES DE VERÃO
Homem e Senhora

Casacos
Calças
MALHAS
Camisas
Gravatas

Uma camioneta de carga

voltou-se na estrada com trinta feirantes

Morreu um passageiro e catorze estão hospitalizados

MIRANDELA, 21 — Esta madrugada, cerca das 4 horas, deu-se um grave desastre de viação com uma camioneta de carga que saiu da povoação de Vale de Brados para a feira de Bragança, com trinta feirantes e respectivos produtos. Morreu um dos passageiros, no local do dramático acidente, e ficaram feridos com gravidade mais catorze feirantes.

A camioneta sinistrada era conduzida pelo próprio proprietário, sr. Alberto do Nascimento, mais conhecido pela alcunha de «Companhas», natural de S. Pedro Velho, deste concelho. O brutal desastre deu-se entre a povoação de Quintela de Lampaças e a ponte Bragada. O veículo despistou-se, por causas ainda não averiguadas, e foi tombar fora da estrada, despejando homens e produtos agrícolas, numa amálgama de corpos e mercadorias.

Na noite clara, a confusão foi enorme, aumentada pelos gritos de dor dos mais gravemente feridos. Um homem não dava já sinais de vida: era o sr. Manuel Borges — o «Lavouras» — de 54 anos, casado.

Entretanto, passados os primeiros momentos de pavor, os que não tinham sofrido ferimentos graves trataram de socorrer os companheiros mais infelizes, que foram trazidos para a berma da estrada, á espera de socorro.

Surgiram duas furgonetas nas quais os feridos foram empilhados e transportados para o hospital de Mirandela, onde ficaram internados; Candido Augusto Pires, de 63 anos, casado; Sebastião Pires Chumbo, de 53 anos, casado; Guilhermino Correia, de 56 anos; Francisco Valentim Borges, de 57; Arnaldo Manuel Nico, de 63 anos; Adriano Augusto Pinheiro, de 79 anos; Fernando Augusto, de 58 anos, Camilo Joaquim Teixeira, de 43 anos; César Augusto Lopes, de 44 anos; Aniceto Augusto Vaz, de 32 anos; Francisco António Laje, de 36 anos; Alfredo José Monfruta, de 48 anos; Eugénio Joaquim Teixeira, de 43 anos; e José António Teixeira, de 44 anos, casado.

Os sinistrados foram imediatamente socorridos pelo director clínico do hospital, sr. dr. Mário Augusto Rafael, e pelos médicos e pessoal de enfermagem de serviço, que não se pouparam a esforços para acudir rápidamente a todos os feridos.

Muitos dos feridos hospitalizados apresentam lesões graves.

Os trinta feirantes eram todos da povoação de Vale de Brados, do concelho de Mirandela.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

Dentro em breve, toda a gente poderá comer caviar! Com efeito, o saboroso manjar vai deixar de ser exclusivo das pessoas ricas... A U. R. S. S. resolveu exportar, a preços acessíveis, o famoso aperitivo. Estão de parabéns todos os apreciadores da boa mesa...

Pesquisas de minérios em Moçambique

Foi hoje publicada uma portaria a qual revoga outra, com o n.º 21 054, que concedeu uma licença de exclusivo de pesquisas de minérios em determinada área da província ultramarina de Moçambique.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

(Continuação da página anterior)

ciente estrutura familiar — como sabemos, hoje, que os provoca —, cumpre evitá-los. Interessa que toda a actividade escolar seja sempre formativa e cumpre evitar todos os processos que a contrariem, embora a Escola deles não seja responsável. Se, por um lado, é de exigir a justificação de faltas, por outro, não se pode basear nela o comportamento, na medida em que se sabe que nem sempre os motivos alegados correspondem á verdade e que, pior ainda, se chega a falsificar a assinatura do encarregado de educação.

JOSÉ SERRA

A SEGUIR: **Outras inovações propostas pela Comissão**

Um decreto relativo à P. S. P. no Ultramar

Um decreto do ministro do Ultramar, hoje publicado, regula o ingresso do pessoal das companhias móveis de polícia nos lugares vagos do Corpo de Polícia de Segurança Publica de Moçambique, e dá nova redacção ao artigo 15.º do Decreto n.º 44 241, que promulga a organica dos serviços da administração civil do ultramar, e ao mapa I anexo ao Decreto n.º 42 223, na parte respeitante ao comandante e adjunto do Corpo de Polícia de Segurança Publica de S. Tomé e Príncipe, e adita um parágrafo ao artigo 99.º do Regulamento do Hospital do Ultramar, promulgado pelo Decreto n.º 45 664.

DIRECÇÃO-GERAL de Minas e Serviços Geológicos

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

ESCOLA SUPERIOR de Medicina Veterinária

Por uma portaria hoje publicada, foi instituído na Escola Superior de Medicina Veterinária um prémio com a designação de «Prémio Prof. Manuel Diogo da Silva», o qual será constituído pelo rendimento anual da importancia de 50 contos doada por D. Maria Palmira Diogo da Silva Garcia da Silva.

A importancia do prémio será convertida em certificado de renda perpétua, assentado á Escola.

O prémio destina-se a distinguir o aluno mais classificado nas disciplinas que foram regidas pelo Prof. Manuel Diogo da Silva e hoje estão incluídas no 5.º grupo: Propedêutica Cirurgica, Patologia e Clínica Cirurgicas e Obstetrícia e Reprodução Animal.

Em caso de igualdade de classificação, o Prémio será atribuido ao aluno com mais elevada média nas disciplinas dos quatro primeiros anos da licenciatura em Medicina Veterinária.

Se ainda se verificar igualdade de condições, o conselho escolar fixará o critério para a atribuição do Prémio.

Novo externato em Valongo

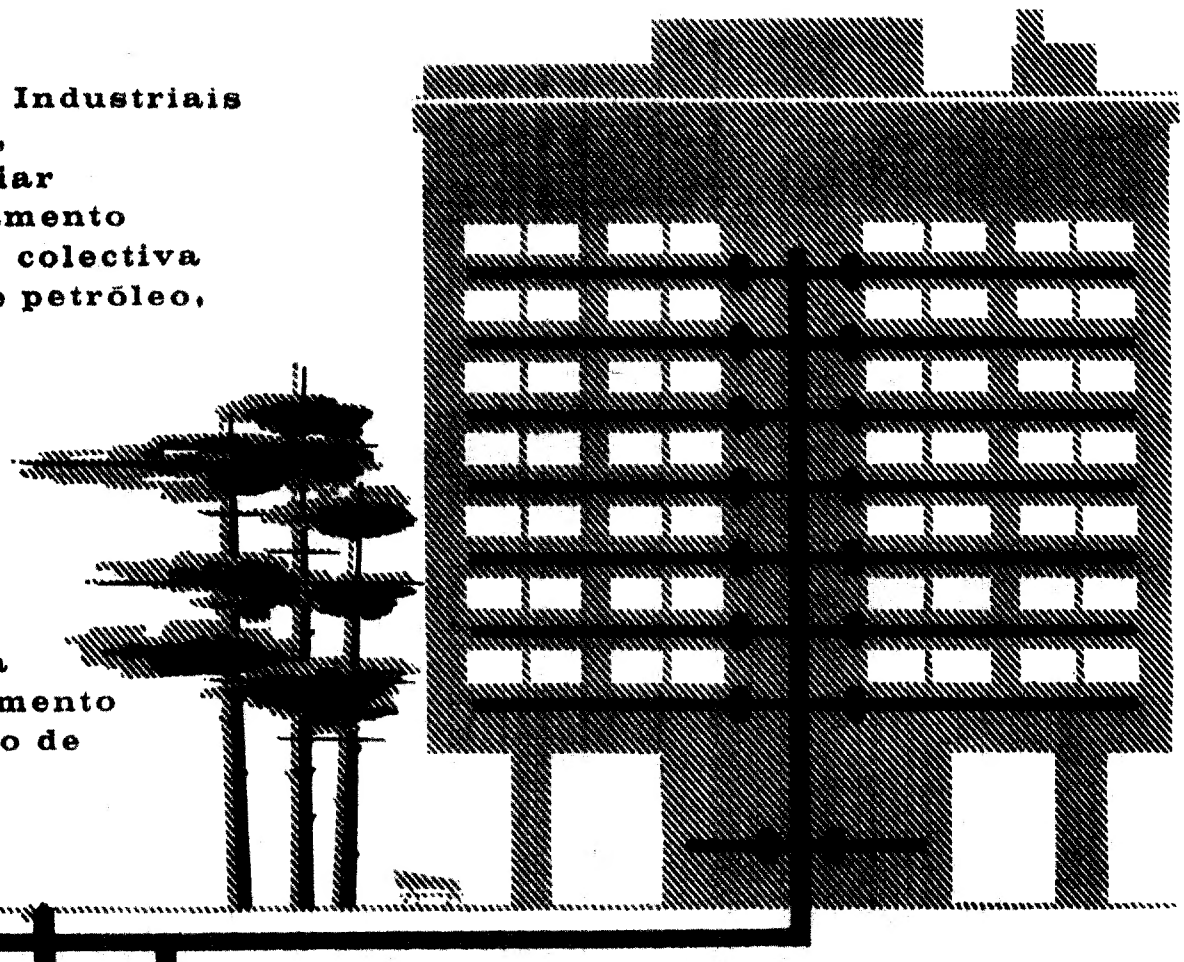
VALONGO, 21 — —Foi fundado, nesta vila, um novo externato, a que foi dado o nome de Santa Rufina. Funcionará já no próximo ano lectivo, podendo as inscrições fazer-se de 1 a 15 de Setembro.

O ensino a ministrar é o de instrução primária e 1.º e 2.º ciclos dos liceus. O externato fica instalado no palacete da Rua do Padrão, expressamente adaptado para tal fim e da sua direcção fará parte um sacerdote.

Instalação colectiva

no prédio da rua Dr. Félix Alves Pereira, Lote B/Portela/Sintra.

A Cidla, Combustiveis Industriais e Domésticos, S.A.R.L., tem o prazer de anunciar a entrada em funcionamento da primeira instalação colectiva de gases liquefeitos de petróleo, montada em Portugal.



A Cidla proporciona gratuitamente às entidades ligadas à construção civil os estudos técnicos e a modalidade de fornecimento necessários à execução de instalações deste tipo.

O "croquis" mostra o esquema de montagem da instalação colectiva, constituida por um depósito subterrâneo com a capacidade de 3.000 litros, uma coluna montante e as suas ramificações - um contador para cada inquilino.

CIESA-NCK

PROPACIDLA

O MELHOR GÁS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

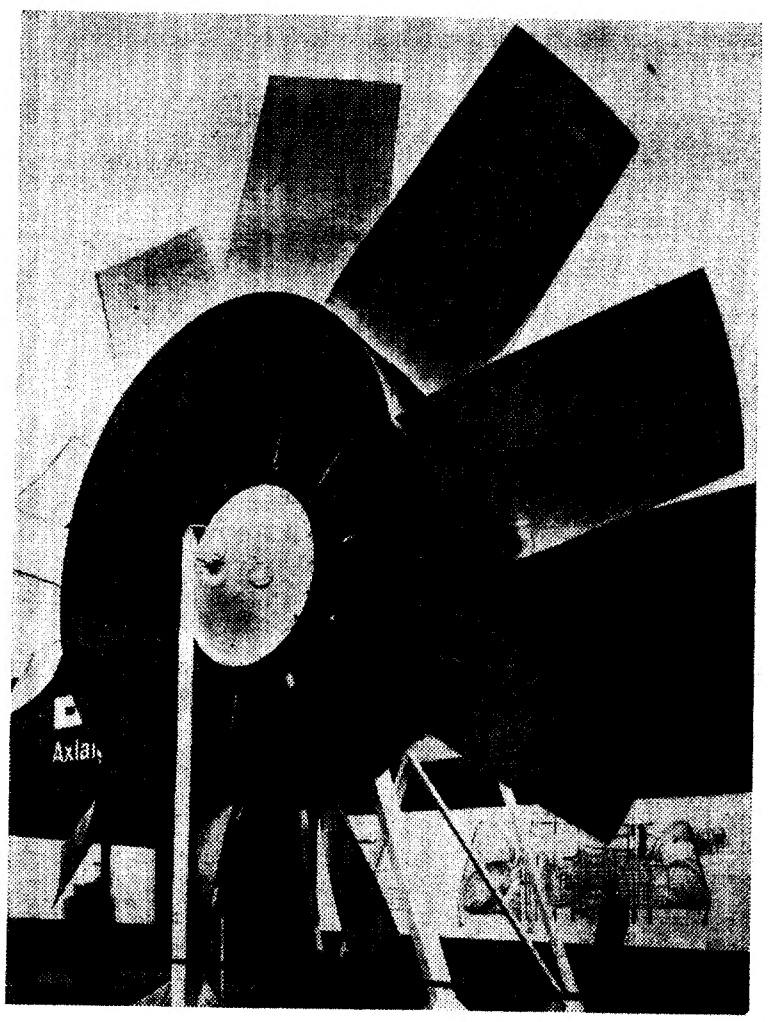
21-8-64 objectiva 21-8-65

BOTAS & FINO, LDA.

ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

RUA NOVA DO ALMADA, 51 — LISBOA

COMEMORANDO O 1.º ANIVERSÁRIO DA SUA ACTIVIDADE, CUMPRIMENTA E AGRADECE AOS DEDICADOS CLIENTES E AMIGOS A PREFERÊNCIA QUE TEM MERECIDO.



Esta gigantesca roda (nove metros de diametro...) foi concebida para «produzir» vento e será instalada no tunel aerodinamico da fábrica Volkswagen, na Alemanha. O mencionado tunel possui um comando electrónico e encontra-se ligado a um centro de cálculo, um posto de ensaio de rodagem e uma instalação climática. Aí são experimentados todos os modelos e protótipos de veículos automóveis

UM INDUSTRIAL
de S. Brás de Alportel gravemente ferido

S. BRÁS DE ALPORTEL, 21 — Encontra-se internado em estado grave no hospital de Faro o industrial corticeiro sr. José Galego, de 51 anos, casado, residente em Calçada, deste concelho, que sofreu um acidente de viação, quando, de madrugada, se dirigia numa motorizada para a praia de Faro. O infeliz embateu numa camioneta de carga e sofreu ferimentos gravíssimos.

Dizem os leitores...

Aspectos importantes do problema da caça

Escreve-nos o sr. Abílio Paulo, residente em Caeilhas, a seguinte carta sobre importantes aspectos do problema da caça, sempre tratado neste jornal com o relevo que merecem todas as questões de interesse colectivo:

«*Sr. director:* — Leio assiduamente o seu mui conceituado jornal e é com agrado que venho verificando o interesse mostrado por V. por tudo que diz respeito ao bem-comum e á defesa de tudo aquilo que merece ser defendido e, assim, atrevo-me a solicitar de V. um cantinho no seu jornal para o seguinte:

No dia 13 do corrente, veio-me parar ás mãos um edital da Comissão Venatória Regional do Sul, sobre a abertura da época da caça ás rolas, no corrente ano, locais onde estas podem ser caçadas e como. Procedendo minuciosamente á leitura do referido edital, seja-me permitido enviar daqui, e por este meio, as minhas felicitações ás comissões venatória concelhias de Mértola, Mora, e Redondo, pelas medidas acertadas que souberam tomar em defesa das espécies indígenas, mostrando, com a sua atitude, terem encarado o problema como deve ser encarado e pena é, que as restantes comissões as não tenham imitado.

Desde 1924 a esta data, que pratico o exercício da caça, e até 1951, em virtude da profissão que escolhi, tive a minha existência ligada ao Alentejo e a regiões abundantíssimas em perdiz, lebre e coelho, tais como os concelhos de Barrancos, Alandroal, Mourão, Serpa e Arronches e dentro destes, em zonas junto á raia, ainda hoje razoàvelmente povoadas daquelas espécies. Durante o período de tempo que medeia entre 1924 e 1951, quase em permanente contacto com aquelas espécies, adquiri certa dose de experiência, tomando conhecimento de alguns costumes de cada uma das espécies na luta travada, dia-a-dia, pela existência.

A perdiz, geralmente, bebe duas vezes ao dia, uma na parte da manhã, depois do nascer do Sol, e outra na parte da tarde, antes do seu ocaso. Estas aves, talvez por instinto, antes da hora de saciarem a sede, começam a cantar, chamando-se umas ás outras e vão-se concentrando nas proximidades dos bebedouros, chegando, por vezes, a juntar-se três e quatro bandos e entrando a beber ao mesmo tempo. Ora, como os bebedouros onde a rola bebe, são, por natureza, os mesmos em que bebe a perdiz, nas áreas onde as há, sucede o seguinte:

«O caçador mal intencionado, mais ou menos experiente, e ainda porque nas proximidades dos locais onde a perdiz vai beber, geralmente existem sombras as quais elas depois se reunem a espojarem-se e na brincadeira, deixando muitos vestígios, fácil lhe é localizar esses locais, e então, como aquele tem á sua disposição uma faixa de terreno da largura de 100 ou 200 passos para cada um dos lados das margens dos cursos de água, ou em redor de quaisquer outras nascentes, instala o seu aguardo, (como na gíria os caçadores costumam dizer), no ponto mais propício a alvejar bem o bebedouro; e, como não é nada escrupuloso, nem caçador, mas sim exterminador, toma posição e espera, pacientemente, as suas vítimas, as quais traiçoeiramente, por ele ali são abatidas!

«Qual não será a razia provocada por um ou dois tiros num bebedouro em que na mesma ocasião entrem a beber mais que um bando de perdizes. O que sucede com os bebedouros, dá-se, também, com as eiras, por serem, igualmente, pontos de reunião da perdiz, onde, na parte da manhã, mais ou menos ao nascer do Sol e na parte da tarde, cerca do sol-posto, ali vão á procura de alguns bagos que ficaram da debulha, para proverem o seu sustento. Portanto, bem hajam as referidas comissões venatórias concelhias de Mértola, Mora e Redondo, pelas acertadas medidas que souberam tomar em defesa de uma das maiores riquezas que a Natureza nos dotou e, de ano para ano, em decadência, por falta de protecção adequada, e ainda com uma dose de culpa por uma boa parte daqueles que se apelidam de caçadores e deitam mão de todos os meios ilegais, impossíveis de combater, em virtude da deficiente fiscalização existente.

Em 1 de Outubro, data em que há já alguns anos se vem processando a abertura geral da caça no nosso País, há milhares de perdizes a menos, que, ilegal e traiçoeiramente foram abatidas desde o começo da caça á rola. Se a caça a esta espécie no nosso País só fosse autorizada á sua passagem na zona do litoral, atrevo-me, a dizer que seria esta a medida tomada mais acertada, em defesa das espécies indígenas, cujo enriquecimento se viria a verificar num espaço de tempo mais ou menos curto».

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se há dias em Londres, na igreja de Santo Eduardo, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Elias Goulart da Silva, filha do sr. dr. Alexandre Goulart, representante da TAP na Inglaterra, com o sr. dr. Robert Graham Rainbow, professor de liceu e colega da noiva na Universidade de Exeter. Ao acto assistiram o embaixador de Portugal em Inglaterra, sr. Manuel Rocheta, pessoas de família e numerosos convidados. Os noivos encontram-se em lua-de-mel em Portugal.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Toutes les rampes de missiles du Vietnam—Nord devront être detruites

L'ordre a été donné aux aviateurs américains de détruire toutes les lampes de lancement de missiles sol-air qu'ils repèreront eventuellement au cours de leurs raids sur le Vietnam du Nord — ont annoncé des officiels à Washington.

On annonce d'autre part que 1000 guerilleros vietcongs ont été tués à la suite de la bataille de Chu Lai (Vietnam Sud), selon les derniers chiffres disponibles.

● Les cosmonautes du «Gemini 5» sont à nouveau à leur poste

Les cosmonautes Charles Conrad et Gordon Cooper sont à nouveau prêts pour être lancés dans l'espace à bord de la cabine «Gemini 5», dont le lancement est prévu pour cet après-midi. On sait que le programme comporte le plus long vol sur orbite jamais accompli auparavant: huit jours dans l'espace soit 121 révolutions autour de la Terre.

● La «guerre des idiomes» en Belgique

Des renforts de la police de choc sont attendus à Ostende afin d'empêcher un défilé massif, prévu pour demain, contre l'usage de la langue française dans les édifices publics. Les autorités ont interdit cette manifestation faisant suite aux incidents dans le cadre de ce qu'on appelle déjà «la guerre des idiomes».

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Os motoristas profissionais

dispõem de uma obra de assistência que carece de mais amplo apoio material

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — «Inválidos do Volante» —, apesar de ter sido fundada há relativamente pouco tempo, é já credora de uma obra de fundamental importância no campo assistencial. Vencendo dificuldades que ensombraram, por vezes, a sua existência, aquela instituição conseguiu prosseguir em frente, e dessa acção laboriosa e não isenta de dificuldades, que puseram bem à prova a dedicação e persistência dos seus dirigentes, associados e benfeitores, muitos frutos foram colhidos, beneficiando algumas dezenas de antigos profissionais do volante, que de outro modo teriam de enfrentar a miséria.

A prestimosa colectividade foi fundada em 24 de Fevereiro de 1950, com o propósito de prestar assistência e internamento aos motoristas profissionais inválidos. Nestes quinze anos, a referida instituição já prestou auxílio a dezenas de associados, encontrando-se presentemente ali internados cinquenta homens e mulheres — viuvas ou senhoras que acompanham os maridos.

Trata-se, portanto, de uma agremiação do maior relevo, sendo de encarar com todo o interesse a continuação das suas actividades humanitárias, que se colocam acima de quaisquer dificuldades de carácter administrativo, embora estas tenham de ser consideradas e resolvidas com presteza e bom senso. Isto é o que se poderá dizer quanto aos sobressaltos ultimamente verificados na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, problemas aliás largamente discutidos em assembleia geral, os quais não arrefeceram, porém, o ânimo de dirigentes e dirigidos.

★ Auxílios significativos

As dificuldades resultantes de uma precipitada gestão administrativa tiveram o condão de despertar algumas boas vontades porventura amolecidas — e não foram poucos (empresas e particulares) os que acorreram à chamada, entregando valiosos ou modestos donativos, todos eles a confirmar a utilidade de uma obra que merece total apoio. Assim se salvaguardou, em boa hora, a existência desta benemérita instituição, que se pode classificar de autêntica mãe-viúva de todos os motoristas profissionais.

Vem a propósito dizer-se que os «Inválidos do Volante» contam presentemente 6212 associados efectivos e 280 familiares (esposas de alguns dos sócios). Além destes, existem ainda 30 contribuintes auxiliares, que são normalmente empresas ligadas à indústria de transportes rodoviários. Apesar da relevância evidente dos números referidos, acentua-se, no entanto, que a classe dos motoristas profissionais é constituída por cerca de quarenta mil indivíduos, verificando-se assim que larga percentagem de interessados não se encontram ligados a uma obra que lhes é particularmente votada.

Além da redução de receitas previsíveis que esta ausência fàcilmente demonstra, acresce ainda a circunstância de essa atitude de desinteresse representar notória falta de apoio moral, não só aos dirigentes que se consagram a uma tarefa deveras esgotante, mas também a todos os assistidos, nesta fase difícil da sua vida. Porque se trata de uma instituição de assistência que se pode classificar de carácter mutualista, os profissionais do volante devem nela filiar-se ainda que muitos possam pensar não necessitarem dessa associação. Ainda neste caso — que se reputa duvidoso — estarão a contribuir para uma obra de apoio aos seus colegas menos protegidos.

★ Objectivos a alcançar

As actuais instalações da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses são constituídas por dois conjuntos de edifícios. Em Lisboa, numa propriedade alugada, na Rua Nova de São Mamede, 72, rés-do-chão, esq.º, encontram-se montados a secretaria-geral e os serviços administrativos; em Camarate, já no concelho de Loures, na Quinta de Nossa Senhora da Vitória, situam-se os sectores assistenciais.

Estes últimos departamentos, que ocupam uma superfície coberta e de ar livre de grandes proporções, dispõem de três edifícios principais, onde se localizam entre outros serviços seis camaratas (com o total de 28 camas) e cinco quartos de casal. Além de uma capela, existem ainda instalações de secretaria, posto médico e enfermarias (com 10 leitos), cozinha, refeitório e barbearia. Na zona de convívio situam-se as salas de estar e a biblioteca. Integram-se também neste sector bonitos e bem arranjados jardins, onde os inter-

(Continua na 15.ª página)

Um antigo industrial de táxis — o sr pelo redactor do «I

Teve dinheiro mas tudo perdeu...

O sr. Romão José Ferreira expressa-se com muita facilidade. Tem 65 anos e é casado, vivendo com a esposa na Quinta da Vitória. Encontra-se ali internado há ano e meio. Antes dos azares que o levaram àquela casa, onde afinal encontrou um lar tranquilo, foi societário de conhecida empresa de taxis em Lisboa.

Mas passemos a palavra ao nosso interlocutor:

— Fui durante trinta e nove anos profissional do volante. Comecei como condutor particular de automóveis ligeiros e, depois, passei-me para a praça, guiando ligeiros e pesados.

«A vida correu-me bem — revelou-nos — e cheguei a societário de uma exploração de taxis, que mais tarde foi trespassada. Com esta transacção realizei algum capital (cerca de 300 contos) e principiaram então os meus azares...»

— ?...

— Bom. Entrei em aventuras financeiras e investi todo o dinheiro numa firma que se propunha colocar capitais com muito êxito... Foi uma trapalhada em que outros — e de grande categoria social — também se meteram. No final, essa empresa financiadora deu com «os burrinhos na água»... e foi o diabo, sabe. Ainda consegui reaver cem contos — e meti-me noutra.

— Você quis então reagir contra o azar?

— Sempre fui optimista... Com o dinheiro que recebi, montei uma pequena oficina mecânica de automóveis, mas tudo se foi.

— Do que passou a viver?

— Olhe, caí na miséria e valeu-me esta grande instituição: a Casa de Repouso dos Motoristas, de que era sócio há treze anos. Para aqui vim, mais minha mulher, e aqui temos vivido felizes.

— Se reavesse os seus duzentos contos da tal empresa financiadora, o que fazia?

Resposta pronta:

— Dava cem contos aos «Inválidos do Volante» e continuava nesta quinta. Já não tenho idade para me meter em novas aventuras...

O higiénico e confortável refeitório dos «Inválidos do Volante»

O ministro das Corporações

inaugurou em Vila do Conde um posto médico

VILA DO CONDE, 21 — O prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, inaugurou hoje de manhã nesta vila o posto médico da Federação das Caixas de Previdência.

Aguardado, em Vilar do Pinheiro, pelas forças vivas do concelho, aquele membro do Governo dirigiu-se, em cortejo, para o local onde se efectuou uma sessão solene.

O sr. prof. Gonçalves de Proença começou por dizer:

«Antigamente e não ainda há muito tempo, para certos políticos uma inauguração era o termo de uma caminhada. Nela se consubstanciava, em regra, a satisfação de necessidades ou aspirações ansiosamente acalentadas durante muitos anos. Hoje, felizmente, já não é assim e a demonstra-lo por forma evidente está o presente Posto dos Serviços Médico-Sociais. Há pouco mais de dois anos é por força de acordo muito diferente ao de hoje, que envolvia também uma inauguração de largo alcance social, foi-me dado conhecer o terreno onde agora o Posto se encontra implantado, formulando então a aspiração de que em breve a sua construção pudesse ter lugar.

«Quase sem dar pelo tempo decorrido já hoje aqui nos encontramos a dar satisfação a esse voto. Mas não o fazemos como quem chega ao termo de uma caminhada e aí se detém olhando a obra que atrás fica. O estado de espírito em que

(Continua na última página)

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, comprando todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇAO PRIMARIA E CURSO LICEAL
LISBOA TELEFONE 780051

Romão José Ferreira — é ouvido Diário de Lisboa»

É preciso acabar com as fontes de chafurdo

A existência de fontes de chafurdo no nosso País constitui um problema que carece de solução, não só porque assim o exigem as condições mínimas de higiene a que têm direito as populações rurais, como porque muitos [illegible] da nossa terra até agora [illegible] são cada vez mais visitados por forasteiros que buscam, precisamente, na tranquilidade [illegible] de [illegible] regiões, o local propício para a sua distracção e o seu repouso.

É, realmente, preciso acabar com as fontes de chafurdo e nessa campanha meritória se empenham algumas pessoas que amam a nossa terra e só querem vê-la progredir. O sr. António Alçada, presidente da assembleia geral da Casa da Covilhã e do conselho regional da Casa do Concelho de Gouveia, é uma dessas pessoas. Com louvável persistência não cessa de proclamar tal necessidade. Um dos seus expressivos apelos:

«As nossas [illegible] na Europa têm [illegible] características. Além [illegible], majestosa, [illegible], da [illegible] e da suavidade do ar, [illegible] características da [illegible] da sua [illegible]. [illegible] com ribeiras e [illegible] rios. Só nós, [illegible], o Zêzere e o Mondego.

Pois, apesar [illegible] ser farta em água [illegible] e esbanjando [illegible] em [illegible] campos, e de estar a decorrer a segunda metade do século XX, ainda aí existem anacrónicas e antihigiénicas fontes de chafurdo em que a água não cumpre o seu destino e não para.

Tais mimosamente chamadas fontes de mergulho [illegible] sem mais demora.

Essa tarefa [illegible] as outras que [illegible] pavimentos. A água é a fonte da vida e da alegria e a primeira [illegible] felicidade e da riqueza. [illegible] quanto, porventura, [illegible] tado deve [illegible] a obrigação imperiosa de levar água às povoações. [illegible] de melhoramentos voluptuários que podem esperar, sem prejuízo nem pena para ninguém, enquanto a incomparável água, de que a Serra da Estrela é pródiga, [illegible] as bocas sequiosas.

Jardins, [illegible] composições [illegible] melhoramentos [illegible]. Há que executá-los, sobretudo numa região turística como é a Serra da Estrela; há que [illegible] tempo, porque a água, [illegible] o primeiro factor da vida, é também o principal elemento do Turismo.

Eis, neste particular, a nossa tese respeitante às secções «Fomento Económico e Turismo» e «Obras Publicas e Urbanização» do X Congresso Beirão — próxima reunião magna dos beirões a realizar em Coimbra».

TELEFONEMAS REAIS SOB ESCUTA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. (A. N. I.) — Os Correios lançaram um inquérito em grande escala, devido à denuncia de que tinham sido ouvidas e gravadas pelas operadoras conversações telefónicas da família real.

A denuncia partiu de Judy Reeves, de 20 anos, antiga telefonista da central de Chippenham, a cerca de 120 quilómetros de Londres. A rainha visita frequentemente o duque de Beaufort, em Badmington, cujo telefone é servido por aquela central.

«Acende-se uma luz e toca um besouro, quando há chamadas de Badminton House, feitas pela família real» — explicou Judy Reeves.

Judy Reeves e outra telefonista prestaram declarações ao jornal local, o «Wiltshire Echo» — que levantou o caso das «gravações» dos telefonemas reais.

Judy salientou que a lei do segredo oficial a impede de revelar o que ouviu. «Mas é verdade que as operadoras escutam» — garante

«Os telefones de certa gente daquela zona são muito populares e gravam-se as chamadas. Consideramo-las conversações com muito sumo» — concluiu.

O comandante da «Home Fleet» homenageado pela Marinha Portuguesa

O comandante-chefe da «Home Fleet», almirante «sir» John Frewen, foi hoje homenageado com um almoço, oferecido pelo Minis-

(Continua na última página)

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Instructions to destroy all missile launching ramps in North Vietnam

American pilots have received orders to destroy all land to air missile launching ramps spotted during their raids on North Vietnamese objectives — say Washington officials. One thousand Vietcong guerillas are killed in the battle near Chu Lai in South Vietnam according to the latest figures.

● The «Gemini» astronauts again at their posts

The American astronauts, Charles Conrad and Gordon Cooper, are ready for the second attempt to launch the space craft «Gemini 5» which is due to take place this afternoon. This flight in orbit is expected to be the longest yet attempted — eight days in space, during which the earth will be circled 121 times.

● «Languages war» in Belgium

In an effort to prevent the mass parade protesting against the use of the French language in public buildings scheduled for tomorrow reinforcements of Belgian shock police are being sent to Ostende. The authorities forbade the parade which is embodied in the sequence of events now known as the «languages war».

Uma centena de associados do «Touring Club de França»

promete voltar ao Algarve no próximo ano em número quintuplicado

Razões: o encanto da Praia Verde

Quase uma centena de associados «caravanistas» da grande associação «Touring Club de França», que no seu total conta para cima de 2 milhões de membros, jantou há dias no restaurante «Chicote», desta cidade, em alegre confraternização de despedida da primeira vinda a Portugal deste veraneante grupo de excursionistas daquela referida organização. Todos eles vieram até nós em suas «roulottes», em enorme caravana procedente dos mais variados pontos de França, para aqui se concentrarem e reunirem com o fim de passar [illegible] e conhecer [illegible] nosso País.

Mais de 15 dias foram [illegible] destinados a Portugal, onde vieram sobretudo em busca do Sol e de um mar de água amena, muito mais do que [illegible] do País.

A mentalidade de [illegible] que engendra [illegible] «caravanes» ou atrelado implica, logicamente, um importante problema de alojamento turístico, já que a pequena «roulotte» que cada carro traz consigo é, como [illegible] também de cada um.

Se, em parte, um [illegible] elimina as enormes dificuldades de alojamento hoteleiro que entre nós são já de monta, por outro lado o «parking» colectivo de várias dezenas de «caravanes» juntas, era um [illegible] menos grave problema de espaço, o de encontrar um local apropriado e com as requeridas condições para um tal efeito.

No final do alegre banquete atrás mencionado, usou da palavra o organizador desta excursão do «Touring Club de France», sr. Egginton, que quis expressar ao dono da casa, o industrial Matias Palma [illegible] sincero depoimento [illegible] onde este ano aqueles [illegible] passar as suas férias — a formosa «Praia Verde», do Algarve, e o seu maravilhoso pinhal anexo, uma e outra propriedade do referido sr. Matias [illegible], cujas condições, para um tal fim, classificou de ideais e, mais do que isso, nunca até então por eles encontradas.

«Só tenho a lamentar, [illegible] — que não tivéssemos tido conhecimento há mais tempo de um [illegible] tão privilegiado como é este [illegible]. [illegible], estou seguro de que se realizaria em Portugal [illegible] a grande concentração internacional de «caravanistas» dos «Touring Clubs», que só não se fez ainda no vosso lindo e acolhedor País por não sabermos da existência de um lugar como a sua Praia Verde.»

«Nem é preciso [illegible] que se expendam grandes somas na propaganda [illegible]. Seremos nós — voluntariamente — e seremos os melhores [illegible] de publicidade da encantadora Praia Verde, de tal modo [illegible] maravilhosas [illegible] condições extraordinárias, [illegible] indubitavelmente, [illegible] turismo que praticamos.

Pode estar certo [illegible] que para o ano, [illegible] muitos milhares de [illegible] do nosso grande «Touring Club» [illegible] cruzarem a fronteira portuguesa, um só endereço [illegible] dos transeuntes: — A Praia Verde.»

Não há dúvida de que é um prazer poder registar depoimentos como estes quando provenientes de entidades de tão vasta [illegible] como o «Touring Club de France» e os seus associados. Em [illegible] vimos estampada a sua enorme satisfação por umas férias [illegible] agradáveis recém-passadas e [illegible], onde encontraram um [illegible] paraíso nessa [illegible] ao Turismo, a encantadora «Praia Verde», que, dentro em breve, virá a ser o mais [illegible] centro de veraneio da nossa costa algarvia.

Os «caravanistas» do Rally a Portugal do «Touring Club de França» no jantar de confraternização ao ar livre, na encantadora Praia Verde do Algarve

Concebida para homens que querem decidir com segurança – a nova NCR modelo 3

A registadora modelo 3 da NCR foi concebida para o ajudar. Ela diz-lhe tudo o que precisa saber sobre a marcha do seu negócio. Ajuda-o a controlar as suas receitas. Dá-lhe todas as informações de que precisa para decidir com segurança.

Esta é a registadora de que você precisa:

NCR modelo 3*

** Marca Registada da The National Cash Register C.º organização mundial especializada no estudo de sistemas de informação e controle comercial por meio de caixas registadoras, máquinas de contabilidade e computadores electrónicos. NCR desde há 80 anos serve o Comércio e a Indústria.*

NCR

THE NATIONAL CASH REGISTER C.º OF PORTUGAL, S. A. R. L.

Sede em Lisboa: Rua dos Anjos, 79 • Tel. 53 89 76 • Filial no Porto: Rua Guedes de Azevedo, 117 • Tel. 2 29 51 • Filial em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79-1.º • Tel. 2 50 30

A VARIANTE DA ESTRADA DE LISBOA já está ligada à Avenida João das Regras

Os trabalhos para a abertura da nova variante da estrada nacional n. 1, de Cernache para esta cidade, prosseguem em bom ritmo, tendo aquela artéria sido já ligada á Avenida João das Regras proximo da Ponte de Santa Clara

O troço que vai da Quinta da Várzea até á Ponte de Santa Clara, é aquele onde se trabalha com maior actividade, pois trata-se do aterro da insua ao nível da Avenida João das Regras o qual está a ser feito com catrapilas devendo estar pronto em breve, em virtude de ser feito com areia.

A quantidade de areia retirada do rio foi tanta, que já se vê uma grande toalha de água, onde há pouco tempo apenas se via areal mas muita ainda terá de ser retirada pois a altura do aterro é de alguns metros.

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Com provas orais dos exames finais, terminam hoje os trabalhos do XLI Curso de Férias da Faculdade de Letras, que reuniu mais de uma centena de alunos estrangeiros, representantes de dezoito nacionalidades.

As 17 horas realiza-se, na Faculdade, a sessão de encerramento para entrega de diplomas e prémios, devendo presidir o sr. prof. dr. Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias, que também usará da palavra.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã das 7 ás 13 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos Postos de Transformação de Loreto, Pedrulha, Ademia, Vilela, Brasfemes, Souselas, Botão, Larçã, Espertina, Antuzede, Cidreira S. Facundo, S. João do Campo, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Lamarosa, Vila Verde, São Marcos, Coselhas, Prometor, Lordemão, Eiras Rocha Nova, S. Paulo de Frades e Dianteiro.

Durante este período as linhas devem ser consideradas em carga.

Foram tomadas medidas para salvar o peixe do rio Mondego

Atraves da Circunscrição de Coimbra, os Serviços Florestais e Aquicolas, tomaram ja providencias no sentido de salvar de morte, por falta de agua, o peixe do rio Mondego.

Onde morreu mais peixe foi precisamente em Santo Varão, mas se as providências tivessem sido tomadas mais cedo, seria possivel salvá-lo, fazendo-o «carrilar» para a Vala de Pereira.

Novos corpos gerentes do União de Coimbra

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube de Futebol União de Coimbra, cujas presidências serão ocupadas pelos srs. José Carlos de Sá (assembleia geral); Jorge da Silva Neves (direcção); e Viriato Ribeiro (conselho fiscal).

Um carpinteiro caiu de um andaime

O carpinteiro Manuel de Jesus Abreu, de 59 anos, casado, morador no Bairro da Arregaça, caiu de um andaime da obra onde trabalha, na Rua da Sofia, e ficou gravemente ferido. Foi conduzido para o hospital desta cidade

Espectáculos para hoje

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Os 4 cabeleiras do após Calipso» (12 anos)

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Ás 21 e 45: «Furia na terra perdida» e «O valentão de Marselha» (12 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

A cidade de Évora continua a esperar o momento do seu desenvolvimento industrial

factor de primordial importância na vida económica regional

ÉVORA, 21 — Através dos orgãos oficiais que regulam as actividades industriais, tem-se conhecimento de que, em determinadas regiões do País, sopra um agradável vento de progresso que está renovando a força industrial da Nação e o factor económico das respectivas populações regionais.

Não se trata, própriamente, de um fenómeno invulgar, fruto de uma originalidade momentânea, mas, talvez, de um natural processo evolutivo, de permanente radicação orientada no caminho de um duradoiro e desejado progresso.

Setubal, Vendas Novas, arredores de Lisboa e o Norte do País, têm sido, até agora, as regiões mais privilegiadas no desenvolvimento industrial. O Algarve lançou-se nos braços do aproveitamento turistico das suas belezas naturais para acompanhar a sua força industrial com base na industria conserveira.

Entretanto, Évora, cidade que sem duvida possui já nas suas industrias — cortiça, massas alimentícias, alfaias e maquinaria agricolas, confeitaria e outras — que são como que sementes para maiores empreendimentos — continua a aguardar a sua hora decisiva de renovação industrial com a instalação de uma grande industria que na realidade, possa exercer influência decisiva na economia da província, apoiada, evidentemente, por todas aquelas que já se encontram em laboração.

É de salientar que o Municipio eborense se tem interessado pelo assunto, e destinou já terrenos, a preços razoáveis, para a instalação dessa industria, os quais se encontram á disposição dos possíveis interessados, e tomou algumas decisões que facilitarão a instalação e a actividade, em condições económicas, de novas industrias

Mas, até agora, tudo tem sido em vão. A terra de Giraldo continua a aguardar a sua hora de entrar no concerto nacional do desenvolvimento económico

Até quando? Não se sabe

O Tribunal de Évora interrompeu as férias para um julgamento em que o réu foi absolvido

Reuniu-se nesta cidade, interrompendo, portanto, as suas férias, o tribunal do circulo judicial de Évora, presidido pelo corregedor sr. dr. Orlando Vasconcelos de Carvalho, que teve como assessores os srs. drs. António Augusto Pires de Miranda, juiz de Évora, e dr. Ramiro d'Herbe Vengal juiz de Arraiolos. A acusação oficial esteve confiada ao agente do Ministério Publico, sr. dr. Carlos Gama Rosa

Nos autos, o réu — Manuel Luis Antonio Nunes, de 35 anos, solteiro, trabalhador rural, natural de Montoito e ali residente — era arguido de há tempos, proximo da estação do caminho de ferro de Balancho, na linha de Évora a Reguengos de Monsaraz usando um disfarce de óculos escuros e uma falsa barba, ter assaltado a sr.ª Francisca Rosa de Assis residente no Monte da Carrascosa, não tendo chegado a praticar qualquer violência por ela ter gritado por socorro.

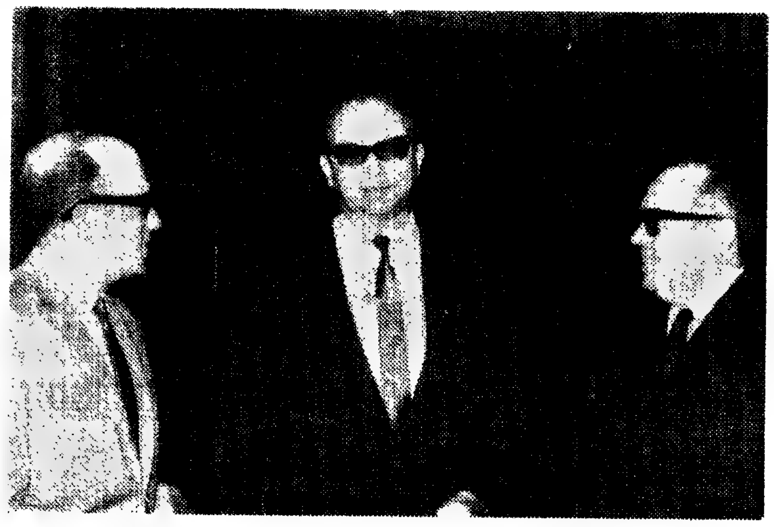
A audiência decorreu em clima dramático. O réu é um doente oncologico e, em resultado da enfermidade, foram-lhe amputados há tempos alguns órgãos.

Assim considerando o estado precário de saude do réu e por as provas produzidas serem insufientes, o acórdão absolveu o Nunes, que tem estado preso na cadeia de Sintra

Um caçador que foi «caçado»

O sr. José Faustino Ferreira, de 64 anos, caixeiro viajante, residente na Rua de Santa Maria, 7-A, em Évora, dirigia-se esta manhã, no seu automóvel, para os arredores, a fim de participar numa caçada ás rolas, quando a arma que levava, já carregada, se disparou dentro do carro, atingindo-o nas costas.

Ficou internado na sala de observações do Hospital de São José.



O Sr. Werner Woserow entre os srs. Abílio Marcelino, á direita, e Mário Brum, respectivamente director administrativo e membro do conselho fiscal da Imporbras que o foram receber no aeroporto

PRODUTOS BRASILEIROS NO MERCADO PORTUGUÊS

Vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa o Sr. Werner Woserow, director comercial da Walita, S. A. Eletro Industria, importante organização brasileira, produtora de motores e de aparelhos electro-domésticos, que vem ultimar os preparativos para a abertura, em Portugal, das instalações da Imporbras, de que também é director comercial. A Imporbras colocará, em breve, no mercado nacional produtos de precedência brasileira, não só da Walita como também de outras importantes industrias.

Linha de SINTRA

As obras em curso na Praia Grande

O «Diário do Governo» publicou hoje um aviso de que foi tornada extensiva a declaração de utilidade turística prévia do restaurante «snack-bar» e piscina que o sr. Alfredo Nunes Coelho tem em construção na Praia Grande á sua ampliação com mais um piso, destinado a apartamentos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «O cantor do México» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Ás 21 e 15: «Capitão Paulo Jones» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Colt 45» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Ás 21 e 15: «Zulu» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Hipnose» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 97 11 21).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 95 09 05); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43)

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Simões* — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299688)

OS PREÇOS DO LEITE NO ALGARVE

Foram fixados os seguintes preços máximos de venda do litro do leite na província do Algarve: leite comum — revenda, 3$20; e venda ao publico, 3$60; leite higienizado, em embalagens perdidas: revenda, 3$50, e venda ao publico, 4$00.

Vai erguer-se em Melgaço um bairro para pobres

MELGAÇO, 21 — A Camara Municipal está a desenvolver um plano de actividade bastante notável, particularmente no referente a vias de comunicação.

Assim, ultimamente, pôs a concurso as seguintes obras: construção de um caminho municipal que liga a estrada municipal n.º 591 ao lugar do Ervedal, em Faiães; construção de um caminho municipal entre os lugares de Pomares e Couço, numa extensão de 2100 metros, construção de um caminho municipal, a ligar o lugar do Rodeiro — Castro Laboreiro á estrada nacional n. 202; e construção de um caminho municipal a ligar a estrada nacional n.º 202 ao lugar da Teres — S. Paio.

Entretanto, está práticamente concluida a pavimentação dos Largos da Capela e da Alfandega, em S. Gregório. Também se encontram em curso os trabalhos de pavimentação de mais um troço da estrada municipal de Melgaço a Fiães, esperando-se para breve a betuminagem de toda a estrada

Electrificação das freguesias

Uma brigada da Empresa Hidro Electrica do Coura fornecedora de energia a este concelho, está a proceder ao levantamento topográfico para a electrificação da freguesia de Cristoval. Uma vez concluido esse melhoramento, será iniciado o de Castro Laboreiro. No próximo ano, deverá ser inaugurada a luz eléctrica nas freguesias de Penso, Alvaredo e Paderne

Em diversas freguesias têm sido construidos fontenários, melhoramentos importantes e de máximo interesse para as respectivas populações

Também pela Junta de Freguesia desta Vila está aberto concurso para a construção de um bairro de dez casas para pobres, no lugar de Assadura, nos subúrbios de Melgaço

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Agora, quinzenalmente, Filipe Nogueira continua a analisar, através da fria e implacável linguagem dos numeros, os acidentes de viação registados, no periodo de 15 dias, no País. Trata-se, na verdade, de numeros assustadores, os quais têm de ser atendidos, com a urgência possível, por quem de direito. O abalizado comentador da TV continua, assim, na primeira fila das entidades que lançaram justificado alarme e desejam contribuir, na medida das suas possibilidades, e auxiliados por colaboradores entusiastas, para atenuar á vaga de trágicos acidentes que se registam diáriamente através das estradas de Portugal.

Tem merecido a Filipe Nogueira, e a toda a gente que se debruça sobre tão inquietantes problemas do transito, numa terra em que muitos utentes da estrada não primam pela educação cívica, infelizmente, o largo contributo dos veículos de duas rodas nesse dramático e fatal turbilhão de acidentes, em especial no que respeita ás «motorizadas», conduzidas, na grande maioria, com acentuada inconsciência.

Publicamos a seguir o ultimo mapa estatístico apresentado ontem na TV por Filipe Nogueira:

DIA 6 de Agosto de 1965	Resumo da quinzena			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	23	4	62	659	143	1432
Camiões	16	5	46	293	88	827
Duas rodas	38	13	38	1037	210	1033
Peões	36	10	33	1317	296	1112
Diversos	—	—	—	29	22	26
TOTAIS ..	113	32	179	3335	759	4421

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

O «Super-carro» de James Bond sofreu um acidente

EDIMBURGO, 21 — (R.) — O «super-automóvel», Aston Martin, do agente secreto James Bond — o herói de ficção criado por Ian Fleming — esteve envolvido num desastre, a noite passada, nesta cidade, e três pessoas ficaram feridas.

O automóvel, que aparece no filme «Goldfinger» e é equipado com metralhadoras e um ejector do lugar do passageiro, estava a ser experimentado por um «volante» da Aston Martin, na inauguração do «Tattoo» militar anual de Edimburgo. Quando a multidão assistia á prova, á luz dos projectores, o carro foi chocar com uma barreira e três pessoas feridas foram levadas para o hospital.

O «volante» Peter Robinson, de 22 anos, declarou depois: «Temos feito esta prova antes a velocidades maiores sem que se registasse qualquer desastre. Os travões parece que não funcionaram».

Desde o filme «Goldfinger» que o automóvel de James Bond tem sido exibido em toda a Grã-Bretanha e na Europa Ocidental.

Outros aparelhos com que está equipado o carro: chapas de matrículas rotativas, portas e janelas a pára-brisas á prova de bala e três engenhos para desencorajar perseguidores — cortina de fumo, espalhador de óleo e lança-pregos na estrada.

Ostende ameaça tornar-se em campo de batalha na «guerra dos idiomas»

OSTENDE, 21 — (R.) — Reforços da Polícia de choque chegarão hoje a esta cidade belga para tentar impedir um desfile em massa, previsto para amanhã e que se destina a protestar contra o uso do francês em edifícios públicos.

Ostende está situada na região que fala flamengo, mas durante o Verão, com a sua população misturam-se sempre os valões de língua francesa, em férias, que vêm do Sul do país.

Na presente época, igrejas do litoral têm sido cenário de manifestações ruidosas de extremistas flamengos que objectam a serviços religiosos parcialmente franceses em igrejas flamengas.

As autoridades de Ostende proibiram a marcha de amanhã mas dirigentes dos nacionalistas flamengos anunciaram imediatamente que a proibição seria ignorada.

A Polícia está agora a tentar isolar os locais cheios de turistas dos extremistas flamengos que se infiltram de outras partes da Flandres, preparando-se para a manifestação.

«Slogans» protestando contra o uso do francês nas igrejas do litoral da Bélgica, durante a época do turismo, foram ontem pintados a giz na residência do rei Balduíno nesta cidade.

Esses «slogans», assinados por uma organização nacionalista flamenga, exigem, também, a libertação imediata de um homem e de uma rapariga presos há 15 dias durante disturbios de que é já conhecido por «guerra dos idiomas» e que ocorreram perto de Ostende.

Carlos Lacerda queixa-se dos «insultos do Governo»

RIO DE JANEIRO, 21 — (F. P.) — «Não aceito que os ministros da revolução me tratem da mesma forma que os ministros que essa revolução depôs» — declarou Carlos Lacerda, governador demissionário do Estado da Guanabara, numa carta dirigida ontem ao presidente Castelo Branco.

Lacerda acusou Mário Thibau, ministro das Minas e da Energia de pôr em leilão os recursos do país, concedendo a uma companhia estrangeira a distribuição da energia eléctrica que vai ser produzida pelo complexo hidro-eléctrico do Vale do Paraíba.

Na sua resposta, o ministro qualificou o governador de «agente provocador». Lacerda, por seu turno, protestou junto do presidente Castelo Branco, contra os «insultos do Governo».

«Naris electrónico» para evitar a sabotagem de aviões

WASHINGTON, 21 — (A. N. I. e F. P.) — Os cientistas estão a aperfeiçoar uma importante arma contra a sabotagem de aviões: um dispositivo que «cheira» os gases ou odores das substancias explosivas, como, por exemplo, a dinamite.

O aparelho, que foi executado pelo Instituto de Invesigações Tecnológicas do Illinois, em Chicago, comporta um dispositivo electro-químico sensível ás emanações, por fracas que sejam, que exalam as substancias explosivas. A menor alerta, o «nariz electrónico» desencadeia um sinal de alarme.

A agência Federal da Aviação assinou com o Instituto um contrato, no valor de 176 mil dólares (cerca de 5200 contos) para a produção de um prototipo do aparelho.

Está a estudar-se a possibilidade de ter havido sabotagem no «jacto» que, na terça feira á noite, se despenhou no Lago Michigan, ocorrendo 30 pessoas.

Desde 1933, já morreram 173 pessoas em casos de sabotagem de aviões das linhas comerciais norte-americanas e houve 59 mortos em aviões não americanos destruidos por bombas.

MISS BELEZA INTERNACIONAL — A jovem alemã Ingrid Finger, eleita em Long Beach (California) «Miss Beleza Internacional 1965». Ingrid, de 19 anos de idade, é morena, tem um metro e setenta de altura, pesa 54,4 quilos e as suas medidas «vitais» são 91-58-91

Ataques curdos no Iraque

BEIRUTE, 21 — (A. N. I.) — Na maior operação até hoje realizada, dois mil rebeldes curdos ocuparam o importante distrito estratégico de Gullyalber, no Iraque — anuncia-se nos círculos curdos de Beirute.

Gullyal Ber fica sobre a estrada montanhosa que dá acesso a Ozrawan.

Na zona de Rawanduz, os rebeldes cercaram cinco mil soldados iraquianos e preparam-se para atacar o comando militar da cidade, dos rebeldes-M

Como é o «automóvel de amanhã»

MONTREAL, 21 — (F. P.) — Idealizado durante doze anos pela companhia Liberty Mutual Insurance e pelo Royal Automobile Club do Canadá, foi apresentado ontem nesta cidade o «carro de amanhã».

Entre as particularidades consideradas «necessárias para combater a mortalidade dos utentes da estrada», notam-se: assentos móveis, volante rectangular, um aviso que se põe a funcionar quando o condutor adormece e corta o motor se o motorista não parar o aviso botões no «tablier» que ejectam um líquido químico sobre o motor, em caso de incêndio, sinais luminosos assinalando defeitos nos travões, nos eixos, nas velas e mesmo nas bielas. Resta ao Governo canadiano aprovar uma nova legislação que obrigue a equipar os carros com estes diversos acessórios.

Destruir todas as bases de mísseis que encontrem no Vietnam do Norte

— ordem dada aos aviadores americanos

WASHINGTON, 21 — (R.) — Os aviadores americanos receberam ordens para destruir todas as rampas de lançamento de mísseis terra-ar que encontrem durante ataques a objectivos no Vietnam do Norte — anunciaram funcionários em Washington.

Os mesmos funcionários não excluiram especificamente as cinco bases de mísseis que se sabe terem sido construídas na área de Hanoi. Mas os Estados Unidos têm evitado deliberadamente atacar quaisquer alvos militares na região da capital norte-vietnamiana.

Até agora, os E. U. A. perderam dois aviões, abatidos por mísseis.

FORAM MORTOS MIL «VIETCONGS» NA BATALHA DE CHU LAI

Manifestando «optimismo cauteloso» acerca da situação militar no Vietnam do Sul, os funcionários declararam que as ultimas notícias acerca da batalha na península de Chu Lai, ao sul de Da Nang, diziam calcular-se que foram mortos mil guerrilheiros do Vietcong pelos fuzileiros navais americanos. Mais de 100 «vietcongs» foram feitos prisioneiros e centenas de outros feridos.

Os funcionários acrescentaram que os ultimos numeros que abrangiam sómente metade da área, foram baseados numa contagem de 451 cadáveres de comunistas.

SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — No pentágono considera-se desde já a batalha de Chu Lai como um êxito. Por outro lado, os meios oficiais americanos, salientam que a ofensiva do Vietcong no princípio da época da monção abrandou consideràvelmente desde Julho. Com efeito, durante os dois ultimos meses, os «vietcongs» parecem ter voltado ás pequenas operações de flagelação e de terrorismo.

Os meios oficiais americanos estão satisfeitos com os resultados dos bombardeamentos efectuados pelos aviões «B-52» contra as concentrações do Vietcong no Vietnam do Sul, graças aos quais foram impedidos, pelo menos, dois ataques maciços de unidades de guerrilheiros relativamente importantes. Esta tactica, afirma-se, será empregada tantas vezes quantas as necessárias, se bem que cada saída dos «B-52» custe á volta de 870 contos por aparelho.

Os rebeldes da Caxemira pediram o auxílio dos países afro-asiáticos

RAWALPINDI, 21 — (F. P.) — O «conselho revolucionário» criado no sector indiano da Caxemira, acaba de lançar um apelo a todos os países afro-asiáticos, pedindo-lhes para auxiliarem os «combatentes da liberdade» — anunciou a rádio clandestina «Voz da Caxemira», captada ontem á noite em Muzaffarabad.

Neste apelo, dirigido particularmente á China Popular, á Indonésia, ao Ceilão, á Turquia, ao Irão, á R. A. U. e ao Afganistão, o «conselho Revolucionário» declara: «A maior parte de vós sacudiu já o jugo do colonialismo. Nós, os habitantes da Caxemira e do Jammu, estamos sob o jugo da dependência, há 18 anos. Foram vãs as nossas tentativas para conseguir a justiça junto das nações. Fomos, por isso, obrigados a recorrer á força para nos libertarmos do neo-imperialismo indiano . em nome da justiça, da paz e da democracia, pedimos que apoiem a nossa causa, material e moralmente».

Durante os ultimos recontros ocorridos em Jammu, nas ultimas 24 horas, os «voluntários» mataram 36 indianos — anunciou ainda a «Voz da Caxemira».

Entretanto, em Nova Delhi, um informador acrescentou que os habitantes das aldeias fronteiriças da província de Jammu iam ser armados, a seu pedido, a fim de assegurarem a sua própria defesa. Também poderiam ser entregues armas á população civil em outras regiões — disse.

Namoro que durou meio século...

CARACAS, 21 — (R.) — Após um namoro que durou meio século, Elias Hernandez, de 90 anos, e Socorro, a sua noiva, de 75, casaram-se na aldeia venezuelana de Santa Rosa.

Socorro explicou a demora desta maneira: «Pensei sempre que Elias era feio».

SALVOU-SE DESCENDO PELO TURBANTE...

BRISTOL (Oeste de Inglaterra), 21 — (R.) — Jaspal Singh, um indiano, de 21 anos, fugiu de uma casa a arder, nesta cidade, descendo pelo seu turbante.

Quando, ontem, o incêndio rebentou na cave, Jaspal desenrolou rápidamente o seu turbante, amarrou uma das pontas a uma cama e desceu por uma janela, agarrado a ele.

Atacados à metralhadora por um «sheriff» adjunto dois sacerdotes americanos (um dos quais morreu logo)

HAYNEVILLE (Alabama), 21 — (R.) — Foram alvejados por uma metralhadora, quando se encontravam num estabelecimento desta cidade, onde faziam um piquete, com dois negros, no ambito da campanha pelos direitos cívicos, o sacerdote episcopal, reverendo John Danielo e o sacerdote católico, reverendo Richard Morrisroe, ambos brancos. O primeiro, que estava relacionado com a Sociedade Episcopal para a Unidade Racial e Cultural, morreu logo, e o segundo, de 26 anos, pároco adjunto de uma igreja em Chicago, ficou ferido.

Foi pedido imediatamente ao F. B. I., pelo departamento da Justiça, para investigar o caso.

Foi acusado do ataque o adjunto de «sheriff», Tom Coleman, de meia idade e pai de dois filhos, que confessou ter alvejado dois homens a tiro. Este foi preso, sem que lhe tivesse sido admitida fiança. Um grande juri apreciará o caso no próximo mês.

Os dois sacerdotes tinham sido postos em liberdade, pouco tempo antes, após serem detidos durante manifestações a favor de direitos cívicos, que se registaram no distrito.

Hayneville é a cidade onde um membro do Ku Klux Klan, Colie Wilkins, foi julgado, em Maio, pelo assassínio de uma mulher branca, envolvida na campanha dos direitos cívicos, Viola Liuzzo, a seguir a uma marcha, de Selma para Montgomery. O juri não chegou a acordo acerca de um veredicto e Wilkins, assim como dois outros membros do Ku Klux Klan presos juntamente com ele, serão novamente julgados, ainda este ano.

O condado de Lowndes, no Alabama, tem sido objecto de actividade da campanha dos direitos cívicos desde que, no princípio deste ano, dirigentes negros começaram a tentar registar eleitores na próxima cidade de Selma.

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

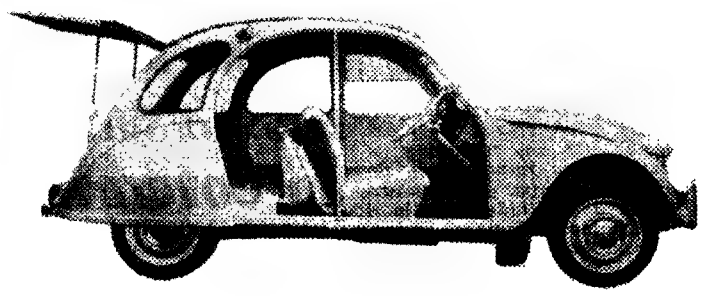
INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN

COM FACILIDADES

A VIATURA QUE TODOS AGUARDAVAM

2 CV. MISTO - **AZC**



UMA VIATURA PARA PASSEIO
UMA VIATURA PARA TRABALHO
4 passageiros ou carga (286 Kg.)
GRANDE PORTA DE ACESSO

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — TELEF. 73 41 33 — LISBOA
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN

COM FACILIDADES

Um crédito especial de 73 000 contos aberto em Moçambique

Considerando que do programa de financiamento do Plano Intercalar de Fomento aprovado para este ano consta como fonte de financiamento, o empréstimo interno, denominado «Obrigações do Tesouro de Moçambique, 5 por cento, Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967» e tornando-se necessário e urgente autorizar a utilização parcial do mesmo empréstimo na cobertura de encargos derivados da execução de objectivos insuficientemente dotados, foi publicada uma portaria do ministro do Ultramar, determinando que o Governo-Geral de Moçambique, tomando como contrapartida o empréstimo amortizável, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 46 379, de 11 de Junho último, abra um crédito especial de 73 000 contos para reforçar várias verbas da despesa extraordinária do orçamento geral em vigor.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de Obrigações da emissão a seguir indicada de que em 6 de Setembro p. f., pelas onze horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo plano de [illegible], a saber:

Emissão das linhas de MIRANDELA E VISEU, de 4 1/2 % — 1889.

[illegible]

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunicamos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — e cultivando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido lançar independente do rápido espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irún e Lisboa.

Neste novo ramal do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunicamos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

FRIGORÍFICOS

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTASTICO DE

3.600$00

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMATICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SEM IVA A 16 %

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFANIA, 48, 1. ANDAR

EXCURSÕES — FNAT

Integrado no seu programa de Turismo Social, leva a FNAT a efeito as seguintes excursões

Dia 29-8-65 — ALMOUROL (Santarém, visita ao Castelo de Almourol de barco, almoço regional e visita a Abrantes).

Dia 12-9-65 — MISSA EM FATIMA (Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Nazaré)

Os lugares disponíveis podem ser requisitados na 2.ª Secção deste Organismo — Colégio de Santa Ana, 180. Informações pelo Telef. 538871.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

LEIRIA

MARIA LEONOR CAPRISTANO PEREIRA DOS SANTOS

MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmão e demais família participam que na segunda-feira, dia 23, ás 8.30 horas, na Igreja da Sé, será rezada missa pelo seu eterno descanso pelo Padre Dr. Portela, agradecendo a todos aqueles que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

MARIA CELESTE DUARTE COUTINHO RAMOS

FALECEU

Mário Coutinho Ramos, Maria Luísa Duarte Coutinho Ramos, Avelino Gonçalves Ramos Leite, Engrácia Luísa Coutinho Ramos, Maria Helena Coutinho Ramos, Alda da Silva Brandão Ramos, Avelino Coutinho Ramos, Antonino Coutinho Ramos e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, nora, cunhada e tia, ocorrido no passado dia 19 em Salvador — Brasil.

MARIA CELESTE DUARTE COUTINHO RAMOS

FALECEU

A. C. RAMOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da cunhada dos seus sócios ocorrido no passado dia 19, em Salvador — Bahia.

Recanto aprazível do sector de convívio

Os «Inválidos do Volante» contam 6212 sócios

mas devia ter muitos mais pois interessa a todos os motoristas

(Continuação da página central)

nados podem passear ou descansar á sombra de frondosas árvores.

Apesar da importância que se pode atribuir ao nucleo assistencial da Quinta da Vitória, onde se contam também com aviários e excelente produção hortícola, cujos produtos são ali largamente consumidos, verifica-se a necessidade de alargar essas instalações, pois existem numerosos pedidos de admissão que não podem ser atendidos. Impõe-se, portanto, a ampliação dos edifícios de Camarate, sendo aspiração dos actuais dirigentes conseguir a concretização de um projecto já elaborado e que prevê a construção de grande pavilhão de dois pisos, situando-se no primeiro, camaratas com a capacidade para mais 50 internados; e no segundo, novas enfermarias e acomodações para o pessoal.

Não é difícil deduzir-se que a indispensável concretização destes melhoramentos só poderá alcançar-se desde que os dirigentes dos «Inválidos do Volante» consigam a ajuda compreensiva do Estado e de entidades particulares, entre os bons amigos da instituição. A oportuna campanha vai ser posta em movimento, aguardando-se resultados positivos. Assim confia a actual comissão directiva da Casa, formada pelos srs. Domingos Antunes Dias, Manuel Abrantes das Neves, António da Costa, António Cruzeiro e Celestino Franco Miranda. Assim confia a meia centena de beneficiados, que dentro em breve poderá ser o dobro.

Guiava aos 12 anos um potente camião!

— Isto é uma obra grande... Luta com dificuldades por causa da falta de apoio dos motoristas profissionais, porque não concorrem com a sua ajuda, conforme deviam...

Estas foram as primeiras palavras que ouvimos do sr. José Francisco Bastos Pedro, de 52 anos, natural de Abrigada, Alenquer, que se encontra presentemente internado em Camarate. Foi profissional do volante durante trinta e cinco anos: primeiramente numa fábrica da sua terra e, depois, na praça de Lisboa, com um taxi.

Deixou de trabalhar o ano passado, devido a grave doença, da qual derivou a amputação de parte da perna direita. Valeu-lhe nesta triste emergência o ser sócio dos «Inválidos do Volante», há cerca de onze anos, tendo então recorrido aos respectivos serviços, que prontamente o atenderam.

Este profissional, a que não falta (apesar da tragédia vivida) a boa disposição, já guiava viaturas automóveis, segundo nos contou, desde os doze anos de idade, por sinal na mesma fábrica onde atingiu, mais tarde, a condição de profissional autêntico...

— Sabe, eram outros tempos... Embora fosse indispensável carta de condução e termos um mínimo de idade para conseguir essa autorização, não havia fiscalização nas estradas... Eu era forte, tanto assim que conseguia guiar por estradas impossíveis, com covas e desníveis constantes, um potente camião alemão de cinco toneladas.

— Nunca lhe aconteceu nenhum percalço?

— Tive sempre muita sorte e fui bastante cuidadoso a guiar. Lembro-me, porém, que, em 1924, fiquei atolado numa cova. Conduzia então um camião «Ford». No meio daquele lamaçal tive de reparar a avaria causada no veículo, mas se não fosse prontamente socorrido teria ficado lá, enregelado...

DEMASIADAMENTE SECO

o tempo continua a ser desfavorável para a generalidade das culturas

A «folha» do Serviço de Estatística Agrícola referente a Julho passado revela que não se verificaram alterações importantes nas características meteorológicas, relativamente ao mês anterior. Praticamente, não choveu durante o período considerado, somente se tendo registado quedas pluviométricas, aliás de pequena importância, em algumas regiões do Norte e Centro do País. Acentuaram-se o enfraquecimento das nascentes e a diminuição dos caudais dos cursos de água, agravando-se assim as dificuldades de regas das culturas, já verificadas nos meses anteriores.

Atraso no desenvolvimento das culturas de regadio

Informa a referida «folha» que as culturas de regadio apresentam um certo atraso no seu desenvolvimento. Receia-se que, pelo facto de se ter acentuado a escassez das disponibilidades de água de rega, não seja possível fornecer-lhes toda a água indispensável à continuação do seu desenvolvimento normal. As de sequeiro foram muito prejudicadas pela falta de humidade no solo, prevendo-se que venham a dar fracas produções.

O ano cerealífero foi melhor do que o anterior

As condições de clima permitiram que decorressem em boas condições os trabalhos de ceifa e debulha dos cereais de pragana. No respeitante ao trigo, verifica-se que o rendimento médio previsto ultrapassa o do ano passado e o do último decénio em 40 e 21 por cento, respectivamente. Para o centeio prevê-se um rendimento superior em 19 por cento ao do último ano, todavia, inferior á média decenal em 18 por cento. Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de aveia deste ano supere a do anterior em 22 por cento e a média do último decénio em 4 por cento. Também em primeira estimativa, calcula-se que a produção de cevada exceda em 29 por cento a do último ano, embora seja inferior em 14 por cento á média decenal.

Os apuramentos referentes á colheita de fava, indicam, em segunda estimativa, um decréscimo avaliado em 18 e 36 por cento respectivamente em relação ao ano anterior e á média dos últimos dez anos.

Fraca colheita de batata

Durante o mês, procedeu-se á colheita da batata de sequeiro, verificando-se que, embora os tubérculos apresentem bom aspecto sanitário, os rendimentos obtidos são fracos. Em primeira estimativa, a sua produção é avaliada em 2699 milhares de quintais e equivale, respectivamente, a 61 e 58 por cento das produções da última campanha e da média dos últimos dez anos.

As condições desfavoráveis ao desenvolvimento dos arrozais acentuaram-se no decorrer do mês. As temperaturas baixas registadas, principalmente durante a noite e a acção dos ventos prejudicaram as searas, sobretudo as mais precoces, que já iniciaram a fecundação. O problema da falta de água agravou-se, tendo havido frequentemente a necessidade de proceder á sua elevação mecânica para suprir as necessidades de rega em locais onde normalmente esta operação é desnecessária. Por outro lado, tiveram de ser abandonadas algumas áreas perante a impossibilidade de serem satisfeitas as exigências hídricas da cultura.

A quantidade de uva será ligeiramente superior à média do decénio

Nos Olivais, devido á seca e á acção dos ventos, notou-se a queda de muita azeitona.

O tempo demasiadamente seco prejudicou as vinhas, que, no entanto, apresentam uma certa abundância de cachos, embora com os bagos pouco desenvolvidos. Em contrapartida, geralmente, não foi favorável á dissemenação das habituais pragas criptogâmicas, pelo que não houve necessidade de repetir os tratamentos adequados com a frequência de outros anos. De momento, prevê-se que a produção de uva ultrapasse a anterior e a média do decénio em 5 % e 9 %, respectivamente.

Pioraram as condições de alimentação dos gados

Assinala a «folha» do Serviço de Estatística Agrícola que os pomares apresentam produções abundantes, apesar do estado de secura do solo e a acção dos ventos terem contribuído para a queda de muita fruta, o que, em geral, piorararam as condições de alimentação dos gados em relação ás constatadas no mês anterior, que foram consideradas pouco satisfatórias. As pastagens naturais secaram por completo ou mostram um desenvolvimento muito reduzido, e os rendimentos dos desbastes e bandeiras de milho têm sido relativamente inferiores aos normais, em virtude do atraso verificado no desenvolvimento desta cultura.

Os montados de azinho e sobro mostram um aspecto vegetativo e frutificação regulares.

Os preços nas feiras e mercados mantiveram-se estáveis

De um modo geral, a concorrência de produtos ás feiras e mercados assim como o volume de transacções efectuadas, foram variáveis de região para região, mas idênticas aos de outros anos, em igual mês. Os preços, no produtor, dos principais produtos agrícolas, na generalidade, não sofreram alteração, com excepção dos tardios a batata e milho, que subiram, em consequência das produções de sequeiro terem sido fracas. As transacções de vinho de pasto foram reduzidas, constatando-se, porém, a existência de quantidades importantes nos armazens dos produtores.

Notou-se uma certa afluência de gado ás feiras, em consequência das dificuldades presentes em mantê-lo em boas condições de alimentação. De um modo geral, foram apreciáveis as descidas de preços dos gados, mas mais acentuadas nos bovinos e suínos.

A insuficiência de mão-de-obra para a execução dos múltiplos trabalhos próprios desta altura do ano, continuou a fazer sentir-se, não tendo os salários sofrido grandes alterações.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

91620	1 000 000$00
8999	80 000$00
95419	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

91619	5 150$00
91621	5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

8032 11235 11719 17695 18419 31355 35849 50493 60155 66494

PRÉMIOS DE 2 000$00

1666 1866 2922 4613 6619 7794 7981 11559 13932 14832 17241 17488 17845 20254 21177 21950 22701 24203 24562 25242 25661 27787 31965 32579 36285 38117 40718 49293 51231 53825 57002 57647 60096 64219 66800 67494 69255 74888 77077 84586 84649 87171 93250 93695 93815 95012 99889

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

8901 a 9000; 91601 a 91700 e 95401 a 95500

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os números cujos 2 algarismos finais sejam 20 têm o prémio de 320$00. Se os 3 últimos algarismos forem 620, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 419 ou 999. Os restantes números cujo último algarismo seja 0 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

Visita a Moçambique

do chefe do E. M. da Força Aérea rodesiana

LOURENÇO MARQUES, 21 — (F. P.) — Chegou a Lourenço Marques, para uma visita de uma semana, o general Harold Hawkins, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas da Rodésia. Esta visita é efectuada em retribuição da que o general Simão, comandante da 3.ª Região Militar Moçambicana, fez á Rodésia.

O general assistiu a um jogo de futebol disputado por duas equipas militares, uma rodesiana e outra portuguesa, a qual ganhou por 5-0.

A' noite, o general Hawkins é convidado para jantar pelo general português.

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

● TRANSACÇÕES RÁPIDAS
● CONDIÇÕES ÚNICAS
● QUAISQUER QUANTIAS
● MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas, sabem que o melhor equipamento de alta fidelidade é o produzido também por entusiastas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade, sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande publico. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000$00 a 110 000$00.

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

DESPORTOS

JOVENS FENÓMENOS DA NATAÇÃO
À CONQUISTA DE «RECORDS» MUNDIAIS

CARDIFF, 21 — (A. N. I.) — Esperam-se quatro novos «records» mundiais no encontro de natação que se iniciou ontem e prossegue hoje entre uma equipa de «internacionais» ingleses e um grupo de «estrelas» da natação norte-americana, as quais esperam ter a oportunidade de derrubar duas marcas mundiais cabendo aos jovens ingleses as outras duas.

Patty Caretto, de 14 anos, natural de Whittier, na Califórnia, que durante os campeonatos universitários disputados a semana passada estabeleceu um novo «record» mundial para os 1.500 metros livres, com o tempo de 18 m. 23,7 s., vinha com o intuito de baixar o «record» das 1650 jardas livres, que pertencia á australiana Ilse Konrads, desde 11 de Janeiro de 1959, com o tempo de 19 m. 25,7 s., estabelecido em Sydney. Realmente foi a primeira recordista do rol, marcando ontem 18 m. 1,1 s.

John Nelson, de Pompano Beach, Filadélfia, «medalha de prata» dos jogos olímpicos e vencedor dos 100 metros livres nos campeonatos universitários, ataca o «record» das 220 jardas livres, que ainda recentemente igualou.

Quanto aos ingleses, Linda Ludgrove, de Londres, espera baixar o «máximo» das 110 jardas costas, que pertence á sul-africana Karen Muir, de 12 anos, com 68,7 segundos, conseguido a semana passada, durante os campeonatos ingleses. Nesta prova terá como adversária a norte-americana Cathy Ferguson, de Burbank, Califórnia, «medalha de oiro» dos jogos olímpicos nos 100 metros costas.

Diana Harris, também de Londres, que igualou o «record» mundial das 110 jardas bruços [illegible] nos campeonatos ingleses, espera melhorá-lo, embora esta prova não esteja no programa, os organizadores prometeram fazer «o possível» para que se disputasse extra-programa, opondo á nadadora inglesa a norte-americana Claudia Kolb, de Santa Clara (Califórnia) de 15 anos.

Isto poderá ainda não ser, depois Martha Randall, uma nadadora de 17 anos, de Wayne, na Pensylvania, que estabeleceu nova marca mundial dos 400 metros livres [illegible] na meia da Liz Long, numa prova de 110 jardas livres.

Na prova de 1000 jardas [illegible] Nelson será acompanhado pelo novo campeão mundial Steve Krause, de 15 anos, natural de Seattle (Washington), que durante os campeonatos universitários bateu o [illegible]

[illegible]

Os outros [illegible]

Este encontro [illegible] a televisão, mas o assunto acabou por ser resolvido: a BBC concordou em transmitir metade do torneio e as estações comerciais a outra metade.

Luta livre

Espectacular sessão no Campo Pequeno José Luís venceu Chausson

Com a presença de milhares de espectadores realizou-se ontem no Campo Pequeno mais uma jornada a contar para o Cinturão de Lisboa.

A abrir a sessão, Mateus venceu Kid Dominó em combate que o público protestou devido a irregularidades cometidas pelo vencedor. A grande «bronca» deu-se na luta á australiana dois contra dois, entre a formação espanhol Generalíssimo Manuel Nunes, gerando-se Giskan-Maruny e a portuguesa Jaimeri-Galã, depois de estar com grande vantagem pontual, a equipa portuguesa viu-se desclassificada pelo juri devido ao facto de que não compreendemos, de Jaimeri ter agredido barbaramente o árbitro Manuel Nunes gerando-se grande confusão junto do ringue que só não teve maiores proporções devido á rápida intervenção dos agentes da autoridade, terminando o combate no meio da maior exaltação do público.

Após o intervalo entraram no ringue Kid Max e o espanhol Ferrante, tendo vencido o português com grande autoridade por estrangulamento. Após esta vitória Kid Max é o lutador mais bem pontuado do torneio, o que nos leva a pensar que o seu combate com José Luís deverá ser extraordinário. Finalmente e de maneira espectacular, José Luís venceu Chausson depois de uma luta violenta em que os dois contendores fizeram alarde dos seus excepcionais recursos, no final do combate o espanhol não estava de acordo com a decisão, e apanhando José Luís desprevenido lançou-se sobre este, gerando-se grande confusão, felizmente sem grandes consequências. A sessão terminou a seguir sobre grandes protestos do público que de maneira alguma compreendeu a atitude do lutador espanhol.

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

Excelente vitória da equipa cufista para o «Nacional» de hóquei em patins

Para o «Nacional» de hóquei em patins (Zona Sul), disputou-se ontem á noite, o jogo C. U. F.-Sporting, o qual terminou com a vitória (surpreendente) dos cufistas, [illegible]. Os «leões» não puderam contrariar a táctica rapidíssima e eficiente dos adversários.

Alinharam e marcaram:

C. U. F. — Vítor Domingos, José [illegible] Manuel (1), [illegible] (1), José António, Leonel (?) e Mário Ferreira (1).

SPORTING — Vítor Ferreira, Reis, Américo, Saleira, Gerardo e Oliveira.

Árbitro: Henrique Heitor.

O jogo contou para a altura jornada da primeira volta. Classificação actual:

Benfica, 26 pontos, 89 golos marcados e 23 sofridos; C. U. F., 21 p. e 80-22; Campo de Ourique, 19 p. e [illegible]; Cascais, 17 p. e 70-51; Sporting, 16 p. e 47-21; [illegible]

[illegible]

Um torneio em Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 21 — (A. N. I.) — No quadrangular de hóquei, em patins, que está a disputar-se em Sá da Bandeira, integrado nas festas de Nossa Senhora do Monte, o Ferroviário perdeu por 13 frente ao Atlético de Moçâmedes, e o Sporting [illegible] com Casa do Pessoal do Porto do Lobito, por 12-2.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — [illegible] Casa do Povo [illegible] no ginásio da Escola Francisco de Arruda, às 21 e 30.

HANDEBOL DE [illegible]

HÓQUEI EM PATINS — [illegible]

JOGOS DA C. U. F. DO BARREIRO — [illegible]

DOMINGO DESPORTIVO

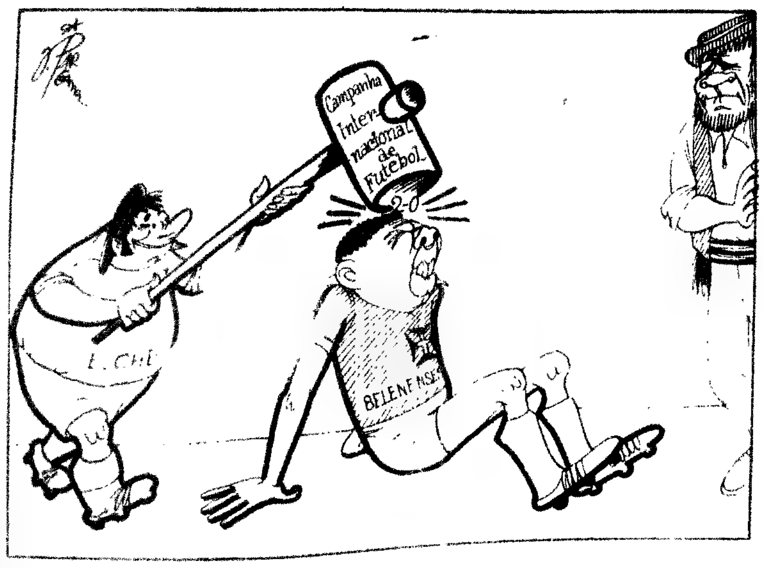
ACTIVIDADE DA F. N. A. T. — [illegible]

ANIVERSÁRIOS — [illegible]

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Fut. Benfica-Sporting [illegible] 21 horas.

[illegible]

A equipa de hóquei em patins do Sport Lisboa e Benfica, com os acompanhantes no momento de seguirem viagem para os Açores, onde disputará uma série de encontros. Na sua estreia, ontem, os «encarnados» venceram o União Micaelense por 13-2



— Se começou mal ... acaba bem! ..

Notícias de futebol

O VITÓRIA DE SETÚBAL
encara muito a sério a eliminatória com o Aarhus

[illegible]

O BELENENSES defronta hoje o Atlético de Bilbau

Para o torneio de Elche, o Belenenses, que defronta hoje o Atlético de Bilbau, deverá apresentar os seguintes elementos:

José Pereira, Rodrigues, Cardoso, Vicente e Alberto Luís; Pelezinho e Adelino; Correia, Teodoro, Lira e Godinho.

O BENFICA EM ESTÁGIO

[illegible]

Huila venceu Moçâmedes

SÁ DA BANDEIRA, 21 — (A. N. I.) — Integrado nas festas da Senhora do Monte, disputou-se um encontro de futebol entre as selecções da Huíla e de Moçâmedes, que a primeira venceu por 3-1. [illegible]

O SPORTING venceu o BENFICA
para o campeonato de Benguela

BENGUELA, 21 — (A. N. I.). — Em encontros de futebol do Campeonato Distrital de Benguela, o Sporting venceu o Benfica por 3-1, no campo de S. Filipe, e o Lusitano do Lobito ganhou ao Catumbela por 1-0, no campo «Comandante França Matos».

AMÂNCIO já está recuperado

MADRID, 21 — (A. N. I.) — O extremo-direito do Real Madrid, Amâncio, partiu ontem de avião para Lima, a fim de se juntar á sua equipa que se encontra na capital peruana.

Amâncio, a recuperado da lesão que sofrera no fim do campeonato da Liga, foi chamado telefonicamente pelo seu treinador, Miguel Muñoz.

O TOULOUSE venceu o ANGERS

PARIS, 21 — (F. P.) — O campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão de França, começou oficialmente ontem, com o encontro disputado em Toulouse, entre o Toulouse e o Angers, o qual terminou com 1-0, favorável ao primeiro.

35 mil espectadores
num encontro de râguebi

DUNEDIN (Nova Zelândia), 21. — (A. N. I.). — A Nova Zelândia venceu a África do Sul por 13-0, num encontro de râguebi que ontem disputaram, integrado numa série de dois jogos, e ao qual assistiram cerca de 35 mil pessoas.

TAUROMAQUIA
Evocações da arte de tourear no almoço da «Festa Brava»

[illegible] almoço mensal da tertúlia «Festa Brava», ao qual assistiram muitos sócios e convidados.

[illegible] Cândido Alves, que apresentou um interessante trabalho intitulado «Do Passado ao presente [illegible]».

[illegible] destacando a época desde 1939 até hoje, em que houve alternativas de Manolete, Pepe Luis Vasques, António Bienvenida e outros.

Por fim, o orador referiu-se á propaganda feita pelos críticos dizendo que eles deveriam ser menos benevolentes.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Mário Jorge da Gama Pinto

Faleceu em Moura, onde ficou sepultado, o sr. dr. Mário Jorge da Gama Pinto, de 81 anos, cirurgião-dentista, natural de Évora, figura muito estimada por quantos o conheciam devido ás suas qualidades de carácter, integridade de princípio e competência profissional. O seu funeral constituiu, por isso, grande e profunda manifestação de [illegible].

O sr. dr. Mário Jorge da Gama Pinto era casado com a sr.ª D. Catarina Rodrigues da Gama Pinto, irmã do nosso prezado colega na [illegible] Urbano Rodrigues, e [illegible] das sr.as D. Clotilde Rodrigues da Gama Pinto Mesquitela, casada com o sr. dr. Gonçalo Mesquitela, advogado em Lourenço Marques, e D. Maria Georgina Rodrigues da Gama Pinto Valente, casada com o sr. José Valente.

Tenente Manuel Belchior

S. BRAS DE ALPORTEL, 21 — Faleceu nesta vila, onde residia, o sr. tenente Manuel Belchior, de 81 anos. Fez a sua carreira militar quase permanentemente nas províncias de Africa e gozou sempre de excelente saúde até cinco dias antes de falecer, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral foi muito concorrido de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria Celeste Duarte Coutinho Ramos

Na cidade de Salvador (Brasil), faleceu a sr.ª D. Maria Celeste Duarte Coutinho Ramos de 51 anos, de nacionalidade brasileira, casada com o sr. Mario Coutinho [illegible], português, mãe da menina Maria Luísa e cunhada do sr. António Coutinho Ramos e da sr.ª D. Alda da Silva Brandão Ramos, proprietários da firma A. C. Ramos, Lda., de Lisboa.

SUFRAGIOS

Gustavo de Matos Sequeira

Em comemoração do 3.º aniversário do falecimento do ilustre jornalista e polígrafo Gustavo de Matos Sequeira, e por determinação de sua família, foi hoje rezada missa por sua alma, na igreja de S. Mamede.

A cerimónia efectuou-se ao princípio da tarde e foi celebrada pelo padre missionário Albano.

Assistiram, além dos familiares, pessoas de todas as [illegible] sociais.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 - 28 00 22

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — [illegible] — Às 21: «Sandokan e o Tigre da Malásia» (12 anos).

CARCAVELOS — [illegible] — Às 21: [illegible] (18 anos).

ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Uma aventura em [illegible]» (12 anos).

CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «O corpo e alma de uma mulher» (17 anos). [illegible] — Às 21: «O [illegible]» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — [illegible] — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 212083).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430030).

PAREDE — Macau — R. 1.º E. [illegible] (Tel. [illegible]).

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29 B — Monte Estoril (Tel. 260080).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 21 C (Tel. 280211).

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

Vida religiosa

Inauguração de um cruzeiro na serra da Estrela

COVILHÃ, 21 — Amanhã, efectuam-se, na serra da Estrela, cerimónias religiosas junto do monumento a Nossa Senhora, esculpido na rocha, para celebrar o 25.º aniversário da inauguração do Cruzeiro da Independência. A's 11 horas, haverá alocução alusiva junto do cruzeiro, seguida de procissão para o monumento a Nossa Senhora, ao meio-dia, será celebrada missa e inaugurar-se-á novo cruzeiro junto ao monumento.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

PUBLICAÇÕES

«ESTATÍSTICA DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM PORTUGAL»

Pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, do Ministério da Economia, foi agora publicada a «Estatística das instalações eléctricas em Portugal», referente ao ano passado.

«ANAIS DO CLUBE MILITAR NAVAL»

O numero dos «Anais do Clube Militar Naval», referente aos meses de Abril a Junho, agora publicado, insere interessante colaboração dos srs. comandante Jayme do [illegible] Santiago Alba, capitães-de-mar-e-guerra Alberto Alves Lopes e José Alves Gomes Ramos, capitão-de-fragata Carlos Pereira de Oliveira, George W. Ball, comodoro J. Mendonça e capitão-tenente Henrique A. da Silva Horta.

«A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA»

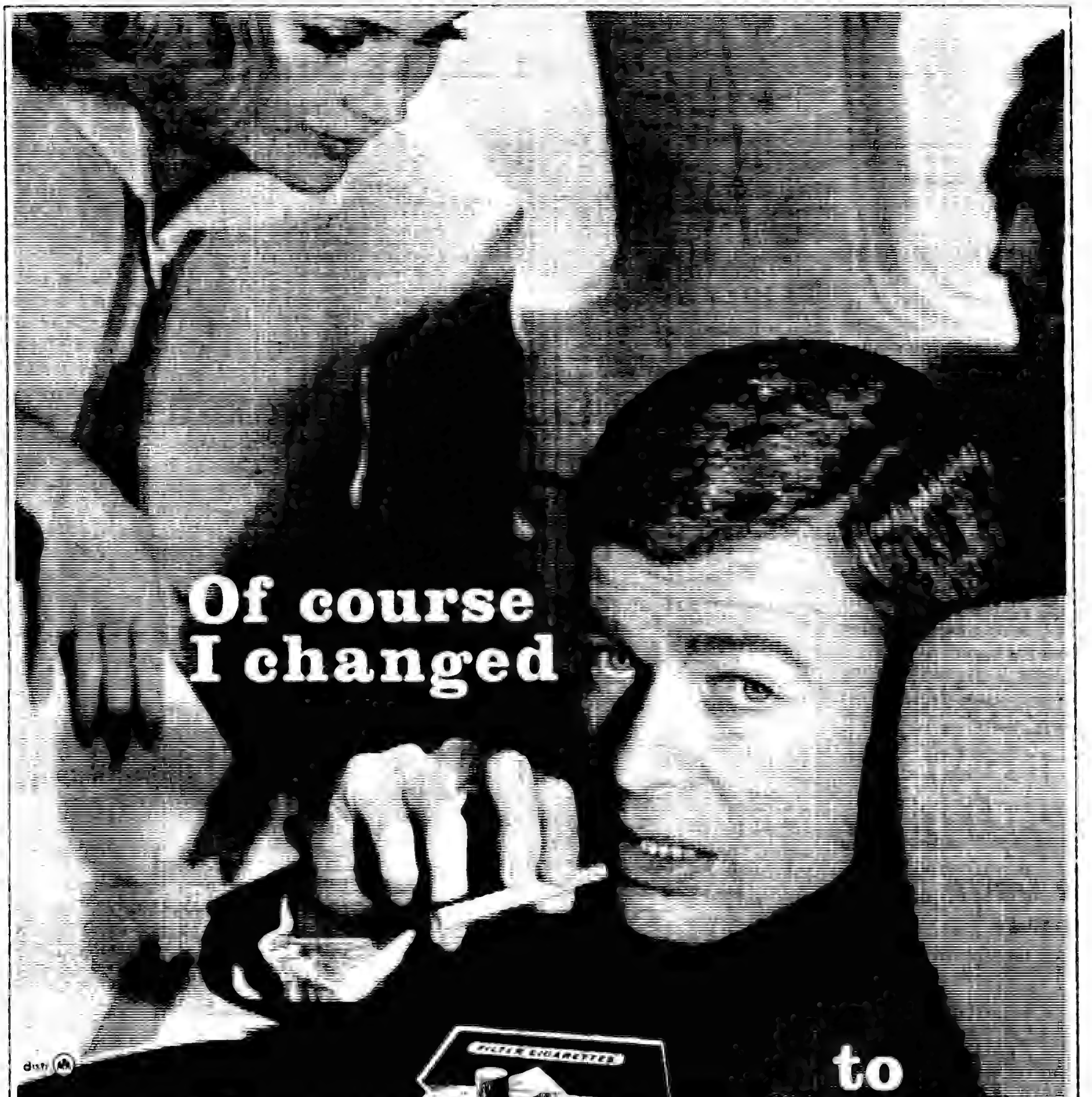
O Centro de Estudos de Biocultura editou, na sua colecção «Saúde para todos», mais um trabalho sobre Naturalogia e Nutroterapia: «A prisão de ventre vencida. [illegible]».

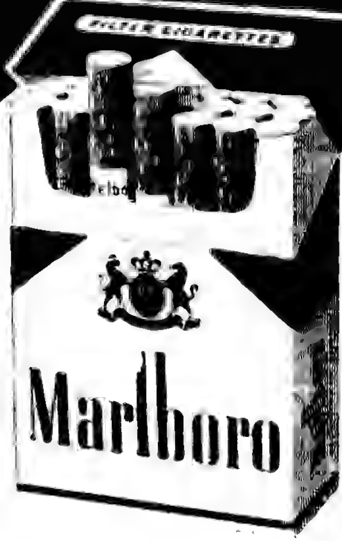
«REVISTA DA MARINHA»

O último numero da «Revista da Marinha» publica [illegible] os seguintes artigos: «A Marinha na [illegible]», [illegible] Paulo Belmarço da Costa Santos; «A propósito do Dia da Marinha», pelo capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Ferreira de Almeida; «O Mundo Naval no ano de 1964», pelo comandante Guilhermino de Magalhães; «O Planetário Gulbenkian»; «Começou a construção do novo cais acostável da base naval de Luanda»; «A barra do Guadiana não será encerrada»; «Visita do almirante Armando de Reboredo à Marinha francesa»; «A acção da Marinha na defesa do [illegible]» e «A técnica dos [illegible] em todo o Mundo».

«FERMENTOS»

Temos presente mais um numero de «Fermentos», revista de divulgação técnica da Fabrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda., da Cruz Quebrada, da Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, Lda., de Matosinhos, e dos Fermentos Holandeses de Angola, Limitada, de Luanda, que insere colaboração de Alves Morgado, D. Maria de Vilas-Boas e Costa e Vitor Moreira.




Também eu descobri esse sabor perfeito, esse prazer completo . . . quando fumei MARLBORO!
Onde quer que a elegância, o encanto e o êxito se reunam, MARLBORO está presente!
MARLBORO, o cigarro com filtro de maior venda, da PHILIP MORRIS. Inc.

Marlboro
...todo SABOR e com FILTRO
MARLBORO, com o seu famoso "SELECTRATE FILTER", é importado directamente dos Estados Unidos

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL · TABACARIA GLORIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Coisas do Destino», de Pietro Capodi; 19 e 50: Melodias pelo conjunto de Eduardo Duleu; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: Apresentação do novo folhetim da E. N., «O Pagem», de Walter Scoot; 21 e 40: Serão para trabalhadores, realizado no Teatro Salvador Marques, em Alhandra; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: romances recolhidos no Algarve; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?: 2.º acto da ópera «La Gioconda» (Ponchielli), e «Fantasia hungara» (Liszt); 19: Evolução das formas musicais; 19 e 37: Solos de instrumentos; 19 e 45: Cantos populares espanhóis (Granados); 20 e 10: «Missa Choralis» (Johan Nephomuk David); 20 e 30: Musica de vanguarda; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo duo de violino e piano Vasco Barbosa-Grazi Barbosa; 21 e 42: Musica de órgão, de Bach; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: A ópera «Mozart e Salieri» (Rimsky-Korsakoff); 22 e 58: Resumo do programa; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 15: Encerramento

3. programa metropolitano nacional — Às 23: Musica sinfónica; 0 e 14: Festival de Schwetzingen, deste ano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1 Encerramento

RADIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de ...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Teatro trágico; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 30: Jornal; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 45: Banda de som; 22: Estudos Inuteis; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiario; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiario; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Acordeões portugueses; 21 e 45: Vozes da Europa; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Silarte; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica e boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Radio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Historia de Animais; 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente»; 22, Cartaz TV apresentação de Jorge Alves; 22 e 15, «Pela Lei» — aventuras no Oeste americano; 23 e 5, Histórias Simples da Gente Cá do meu Bairro — texto e narração de Varela Silva e interpretação de Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Raul de Carvalho, António Silva, Ruy de Carvalho, Canto e Castro, José de Castro e Carlos Avilez (realização de Pedro Martins); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º período: ás 18 e 30, Abertura; 18 e 35, Telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil; 19 e 35, Desenhos Animados: «O Coelho Perna-Longa»; 20, Safari: «Salvando o rinoceronte» — episódio com Armand e Michaela Dennis; 20 e 25, «TV Rural», pelo eng. Sousa Veloso; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Conjunto N'Goago (realização de Herlânder Peyroteo); 22 e 25, Fred Astaire (série dramática); 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Publica	366141
Judiciária	735380
Maritima	325456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42705
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663 92
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A loucura da juventude» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: Ursus, o invencível» (12 anos)

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O sócio secreto» e «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 227313).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270251).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lece* — A. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22916); *Alice* — P. do Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T 10	672$50	670$00	672$50
Cons 3 % T 10	734$00	733$00	735$00
Cons 3 1/2 T 10	—	853$00	855$00
Centenarios 4 % 1940	—	1 975$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	1 020$00
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1 250$00
Externo 1 série car	1.260$00	1.250$00	1 270$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2 série car	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	1.300$00
Externo 3 série car	—	—	1.320$00
Caut 3 série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	880$00	—
Gás Elect 4 %	875$00	870$00	880$00
Gás Elect 4 1/2 %	—	905$00	910$00
Gás Elect 5 %	982$00	—	—
U E P 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U E P 4 % 1945	87$00	86$00	88$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	93$00	93$00	—
U E P 5 % 1951	94$50	94$00	95$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	—	965$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Metropolitano	—	1.012$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	610$00	630$00	650$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espirito Santo	—	10 900$00	11 000$00
Lisboa & Açores	2.950$00	2.930$00	2.970$00
Portugal	—	1 850$00	1 870$00
Ultramarino	875$00	874$00	877$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.090$00	1.110$00
Totta Aliança	4 200$00	4.200$00	4.300$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	342$00	347$00
Sagres	—	—	2 000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	670$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	—	1.50$00
Açucar de Angola	—	—	830$00
Boror	—	110$00	—
Cabinda	—	18$00	20$00
Cáiá	—	1 920$00	2 000$00
Co. do Buzi	—	67$00	68$00
Ilha do Principe	—	280$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	65$50	66$50
Zambezia	—	41$50	42$00
Diamantes	805$00	802$00	807$00
Lobito	—	515$00	550$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1 120$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	1 100$00	1 150$00
Nac de Navegação	935$00	930$00	—
Col de Navegação	525$00	525$00	—
Port de Celulose	—	4 800$00	5 000$00
Port de Pesca	—	930$00	—
Port de Tabacos	—	246$00	246$50
Tabacos de Portugal	—	850$00	900$00
Termoeléctrica	—	1 641$00	1 650$00
Petroquimica	3 865$00	3 865$00	3 880$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	520$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	490$00	—
Eléct das Beiras	—	1 770$00	—
Gás e Electricidade	417$00	416$50	417$50
H Alto Alentejo	205$00	204$50	205$00
H E Cavado	1.206$00	1 206$00	1.210$00
H E Zêzere	1 370$00	1 368$00	1.371$00
Nac de Electricidade	—	—	1 495$00
União Eléctrica Port.	195$00	194$50	195$00
H Douro	1.282$00	1 282$00	1 283$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5 700$00	5.750$00
F Invest Atlântico	—	141$30	145$50

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
America :		
Dolares de 1 e 2	28$40	28$70
Dolares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$80	$11
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01,8
Canada	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,[illegible]	$48,7
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	[illegible]	81$00
Itália	[illegible]	[illegible]
Marrocos	1$83	1$85
Noruega	3$90	4$10
Suecia	5$45	[illegible]
Suiça	6$57	[illegible]
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal - barra fino	[illegible]	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de credito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A B (638589)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712687) ✲ **Brasilia,** Av. do Rio de Janeiro 66-66-A (722368).

AREEIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (765616-765635) ✲ **Cardote, Ld.** Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772297) ✲ **Palma,** Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.,** R. da Conceição, 42, (Tel. 326847) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestavel, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Arco do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Bilzares de Baixo, Vila Paulo Jorge I

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigario, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D, 1-lote E, Av. Entre Aeroporto.

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15 A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elisio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 40

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 58595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A grande vedeta
LANA TURNER
na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES

SÃO JORGE
Telef 53153 54
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
6.ª SEMANA Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

EDEN
Telefone 320769
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de gargalhadas, em technicolor
O REI DO LAÇO
com Jerry Lewis e Dean Martin

CONDES
Telef 322523
As 15.15, 18.15 (p. f.) e ás 21.30
Sensacional apresentação (M. 12 anos)
A vida, amores e aventuras de
OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde — Debra Paget — John Derek

AVIS
Telef 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme bulhoso e provocante, recheado das mais belas canções!
DIABRURAS DE JANE
— Technicolor —
com Doris Day e Howard Keel
A história de uma gabarola que resolveu tirar os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15 (M. 12 anos)
OS ESPIÕES DE VENEZA SISSI E O DESTINO
Amanhã:
TRÊS RAPARIGAS EM MADRID O MUNDO PERDIDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
As 21.30 h. (M. 12 anos)
CASABLANCA
TARDE DE TOIROS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
A B C — As 21 e às 23 horas: «Duplo jogo» (17 anos).
AVENIDA — Às 22: «Sim quero» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «A velha dos sonhos» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e às 21: «O conde Monte Cristo» (12 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19: «Os vagabundos» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e às 21: «A conquista do Oregon» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e às 21: «O gorila» (12 anos).
PARIS — Às 15 e às 21: «Os 4 mosqueteiros» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Coelhinho, o Grande» (17 anos).
PROMOTORA — As 15 e ás 21: «O anjo do amor» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Cantarias, o sobe e desce» (12 anos).
REX — Às 21: «As cinco caras do assassino» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e ás 21: «A seita do Texas» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O tesouro do lago de prata» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21 e 30: «Fanny Hulna» (17 anos).

IMPÉRIO
Telef. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A excepcional comédia de humor negro
O SENHOR QUE SE SEGUE
c/ Jean Claude Brialy — Louis De Funes

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com Joan Fontaine — Burt Lancaster

MONUMENTAL
Telef 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
12.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA
Telef 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
Grandiosa revelação de um novo mundo de mistério
TEMPESTADE SOBRE CEILÃO
com Lex Barker e Magali Noel
Apaixonante história de uma perigosa aventura que desvenda uma traição conjugal.
Scope-Col. (M. 17 anos)

ROMA
Platea 727778
Balcão 729192
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Maurice Chevalier apresenta
Zizi Jeanmaire, Roland Petit, Cyd Charisse e Moira Shearer no fabuloso filme colorido
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
com os «ballets» de Paris!
Uma obra-prima do cinema europeu agora exibida em tela de 70 mm.!
AR CONDICIONADO

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
Notável presença do cinema nacional
com a nova versão do predador
Manuel Queirós
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ALVALADE
As 15.45 (p. f.) e 21.45 (M. 12 anos)
HISTÓRIA DUMA CARTA
com Pat Boon — Fidelma Murphy
Uma carta que se escreve, um drama que surge...

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30 Adultos)
LANCELOTE E A SUA DAMA
com Cornel Wilde e Jean Wallace

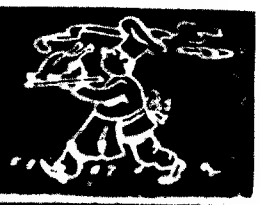
CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
A ÚLTIMA BATALHA
TORMENTA A BORDO

LIZ
Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE O INIMIGO DO ESPAÇO
Ar condicionado

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e as 21 h. (M. 17 anos)
SE O MARIDO ATENDER, DESLIGUE
UM NOVO TIPO DE AMOR

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
com Hayley Mills — Eli Wallach — Irene Papas

bom apetite

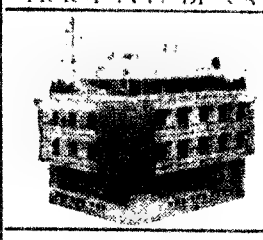


Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Arcebo, 3-B — Tel 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

EM
Bigorna
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES 45



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-72
Telef. 2008 COIMBRA

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS
● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO
E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO ... 65
Telef. 369493

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
PELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790...
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SAVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIÁRIAMENTE
SERVIÇO À LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante CASTANHEIRA
Est da Torre ... umiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA NOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

LONDRES
P. de Londres — Telef 72...4
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
ao Rossio
TELEFONE 36 81 60

TELEF 42582
Restaurante Iris
ESPECIALIDADES
BACALHAU A BRÁZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
ALCOBAÇA

澳門酒家
AUTÊNTICA
COZINHA CHINESA
Gambas ..... 30$00
Chao Min ... 25$00
Restaurante MACAU
RUA BARATA SALGUEIRO, N. 26 TEL. 5 86 88

CAMINHOS DE FERRO

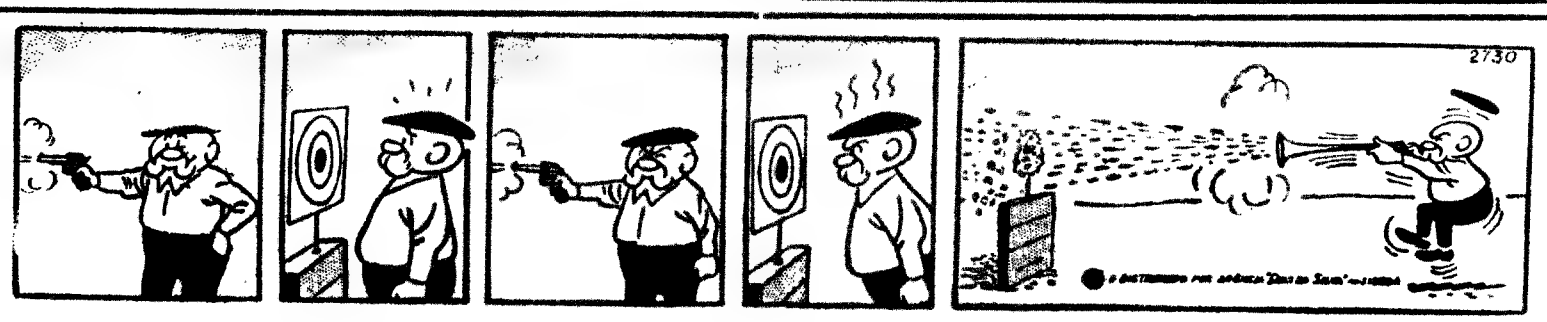
ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:
LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)

TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA
O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações e ... consulta do Público que também ... obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA
Secção Masc. Tel. 4...10 Secção Fem.ª Tel. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (a Estefania)
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
CORPO DOCENTE — incontestavelmente competente
INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis
Estão abertas as inscrições

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 782

Um prémio escolar na Faculdade de Economia do Porto

Por uma portaria hoje publicada, foi instituído na Faculdade de Economia da Universidade do Porto um prémio com a designação de «Prémio Doutor José António Sarmento», o qual será constituído pelo rendimento anual da importância de 75 000$00.

A importância do prémio será convertida em certificado de renda perpétua, assentado á Faculdade de Economia.

O prémio será atribuído anualmente ao aluno da Faculdade de Economia da Universidade do Porto que tiver obtido mais alta classificação na disciplina de Teoria da Contabilidade.

Em igualdade de classificação, a atribuição será feita ao licenciado com mais elevada classificação média nas disciplinas do 4.º grupo.

Se ainda se verificar igualdade o Prémio será atribuído ao licenciado com mais alta classificação média no conjunto das disciplinas da licenciatura em Economia.

EXPLOSÃO de um fogão a gás numa pensão vianense

VIANA DO CASTELO, 21 — Explodiu, numa pensão desta cidade, um fogão a gás, e ficaram feridas, com certa gravidade, o sr. Francisco Esteves Laranjeiro, proprietário e as serviçais Albertina Torres e Maria da Costa Caixeiro, respectivamente, de 58 e 70 anos.

Caiu das cestas voadoras

Quando andava nas cestas voadoras da feira local, caiu ao solo, devido a um empurrão, a menina Maria Amélia de Carvalho Novo, de 17 anos, residente na Rua do Loureiro. Gravemente ferida, recolheu ao Hospital.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Apelo dramático do Munícipio de Évora por motivo da falta de água

EVORA, 21 — Devido á grande estiagem e á fraca pluviosidade registada no decorrer do Inverno, atingiu agora uma expressão dramática o abastecimento de água á cidade, prevendo-se que, se continuar a não chover e a registar-se o intenso calor que se tem feito sentir nos ultimos dias, haja de ser interrompido diáriamente, por algumas horas, o fornecimento de água.

A Camara Municipal de Évora dirigiu um apelo angustioso a toda a população, pedindo a máxima economia no consumo do precioso líquido, a fim de se evitar a aplicação de drásticas medidas.

Entretanto, nas piscinas municipais foi interrompido o funcionamento do recinto de instrução e do fosso de saltos, locais que irão constituir a reserva de água para as restantes piscinas do parque.

Quatro dos feridos do desastre de Mirandela estão em perigo de vida

MIRANDELA, 2 — Desde madrugada que o director-clínico do hospital desta vila, sr. dr. Mário Augusto Rafael, auxiliado por outro médico daquele estabelecimento, sr. dr. António Coelho, opera os sinistrados do desastre da camioneta ocorrido próximo da ponte de Bragada. E' uma luta sem tréguas contra a morte, em que o pessoal de enfermagem colabora abnegadamente, seguindo o magnífico exemplo dos dois clínicos.

Dos catorze, quatro estão em perigo de vida, um devido a fractura da coluna vertebral e os outros três em consequência de fracturas de cranio.

Peditório a favor do Lar da Criança

Tal como já sucedeu na época balnear do ano findo, haverá amanhã e depois, nas praias da jurisdição da capitania do Douro, um peditório a favor da obra assistencial do Lar da Criança Portuguesa.

A iniciativa, devidamente autorizada pelo chefe daquele departamento marítimo, vai, por certo, constituir um êxito, atendendo aos fins visados.

Verbena na Apúlia

Na sede do Clube Recreativo da Apúlia promove-se esta noite, as 22 e 30, uma verbena denominada «Noite dos moinhos da Apúlia». Será abrilhantada por dois conjuntos musicais.

Menor afogado

No sítio da Boalheira, rio Minho, morreu afogado o menor José Manuel Gomes Ferreira, de 15 anos, estudante da Escola Industrial Afonso Domingues, de Lisboa, filho de Belchior Ferreira e de Maria Gomes Ferreira, residentes em Monte Pedral, que se encontravam em férias. Supõe-se que o estudante tenha sido vítima de congestão. Aquele sítio é perigoso, pois, há anos, ali ficou afogado um soldado de Angola, cujo cadáver não apareceu.

Presos por actos imorais

Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, foram presos na Rua do Barão do Forrester, por atentarem contra a moral publica, dentro de um automóvel, Mário Alexandre de Moura Tavares da Fonseca, de 24 anos, solteiro, residente na Av. Rodrigues de Freitas, 74, 3.º, e Eneida Maria Martins de Almeida, de 20, solteira e «manicure» moradora na Rua do Almada, 355, 3.º dt.º Recolheram ao Aljube.

Doença súbita e mortal

Acometido de doença subita, deu entrada no Hospital de Santo António o sr. Joaquim Martins, de 55 anos, casado, que vivia na Rua Amoal Cunha, 23. Faleceu momentos após ali ter chegado.

A visita do «Lion» a Lisboa

Continuação da página central)

tério da Marinha. Presidiu o sr. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, que se encontrava acompanhado de sua esposa. Ao repasto, que decorreu no Restaurante Monaco, assistiram, além do almirante «sir» John Frewen e esposa, os srs. almirante Joaquim José Teixeira, embaixador e embaixatriz da Grã-Bretanha, comandante do cruzador «Lion»; capitão-de-fragata Westmacott, adido naval britanico, e esposa, e outros oficiais portugueses e ingleses.

O comandante-chefe da «Home Fleet» regressa ao seu país, de avião, na próxima segunda feira, partindo o «Lion no dia seguinte.

O lançamento dos «Gémeos»

(Continuação da 1.ª página)

vido a avarias técnicas, na quinta-feira, o lançamento foi de novo marcado para hoje, ás 9 horas locais (14 horas (T. M. G.).

Os técnicos trabalharam toda a noite, na rampa de lançamento, iluminada pela luz de projectores, enchendo os depósitos de combustível do foguetão impulsionador e a célula de combustível da nave.

Cooper e Conrad encontram-se fisicamente muito bem dispostos. Deitaram-se cedo e foram acordados ás 4 e 30 locais (9 e 30 T. M. G.). Segundo a N. A. S. A., estão «absolutamente prontos» para empreenderem o voo orbital.

A duração do voo deve demonstrar concludentemente se o homem pode suportar, tanto mental como fisicamente, os rigores da imponderabilidade para uma viagem de ida e volta á Lua.

A reserva de combustível, parcialmente responsável pelo adiamento, por 48 horas, da partida dos dois astronautas, funciona normalmente e as condições meteorológicas são boas.

Reformou-se após 40 anos de serviço exemplar

Após quarenta anos de serviço exemplar, retirou-se, a seu pedido, o sr. António Luís Bi, que exercia o cargo de chefe da secretaria das encomendas postais do Porto.

Hoje, último dia que presta ali serviço, os funcionários da repartição homenagearam-no, entregando-lhe uma salva de prata e um pergaminho com as assinaturas de todos.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «Escape livre» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «O adeus ás armas!» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «O erro dos sete mares» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Prazeres do mundo» e «Um novo Al Capone» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Lawrence da Arabia» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Escape livre» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Grandes do mar» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — A's 15 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).
S JOÃO — As 15 e 30: «Escape livre» (17 anos)
COLISEU — A's 15 e 30: «O adeus ás armas!» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Guarabá» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos)
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
ODEON — A's 15 e 30: «A volta de Callaghan» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 15 e 30: «Jessica» (17 anos).

Isenção de direitos de importação de bacalhau até ao fim do ano

A insuficiência da produção nacional de bacalhau perante as solicitações da procura impõe a necessidade de recurso á importação do estrangeiro como forma de garantir o conveniente e regular abastecimento do País.

Considerando que as cotações internacionais daquele produto excedem consideràvelmente os preços máximos fixados para a venda no mercado interno, justifica-se a isenção dos respectivos direitos aduaneiros, a fim de minorar os prejuízos que resultam daquelas importações, pelo que foi hoje publicado um decreto-lei que autoriza o ministro das Finanças a isentar de direitos, até 31 de Dezembro de 1965, as importações de bacalhau salgado, verde ou seco, indispensável para assegurar a regularidade do abastecimento publico, quando realizadas pela Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau ou pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

As declarações do prof. Gonçalves de Proença

(Continuação da página central)

aqui e nada é muito outro e a nossa disposição não se compadece com qualquer paragem.

«Devemos mesmo, sem nada diminuir ao valor do acontecimento, que estamos aqui de passagem... passagem para outro acontecimento, nesta caminhada sem fim que é a política social. Ontem, Vila Real de Santo António, no extremo sul e oriental do território metropolitano, hoje Vila do Conde, igualmente nobre, e quase ao extremo norte ocidental do território português, amanhã o País todo...

«Eis porque, mais do que falar da obra feita ou enaltecer o valor do empreendimento, ora inaugurado, do nosso espírito apraz falar do futuro e das esperanças que nele depositamos».

O internamento hospitalar

Prosseguindo, o ministro disse que queria referir-se «de modo particular, á entrada em execução, dentro de dias, do acordo celebrado com o Ministério da Saude para efeitos de internamento hospitalar dos beneficiários da Previdência», acrescentando:

«Como é sabido, encontra-se esse acordo, na sua execução, dividido em três períodos, correspondentes ás varias bases de alargamento do direito ao internamento hospitalar.

«Numa primeira fase — disse — que terá início só a partir do próximo dia 1 de Setembro, passarão a ter direito ao internamento hospitalar para a cirurgia geral e especialidades todos os beneficiários da Previdência que, hoje, já têm esse direito limitado a cirurgia geral, em condições que se proclamam susceptíveis de garantir a plena satisfação da generalidade dos interessados. Como é bom de ver, este direito só será assegurado nos hospitais que estejam em condições de o fazer, sendo-me, no entanto, particularmente grato informar que, por indicação da Direcção-Geral dos Hospitais, o acordo será imediatamente aplicado em todos os Hospitais Centrais (Hospitais Civis, Hospital de Santa Maria, da Universidade de Coimbra, de S. João no Porto e de Santo António), em todos os Hospitais Regionais (sedes de distrito e sede de região hospitalar — Guimarães, Moçambela, Chaves, Lamego, Covilhã, Abrantes) assim como em grande número de Hospitais Sub-Regionais de apoio (embora ficando a assistência solante a cirurgia geral). Relação a que ha que acrescentar, para o efeito de certas especialidades, os Centros de Cirurgia Cardiovascular das Zonas Norte e Sul e os Centros de Neurocirurgia de Lisboa, Porto e Coimbra. Escusado será ainda que, segundo a mesma comunicação da Direcção Geral dos Hospitais, o sistema de regionalização adoptado pelo Ministério da Saúde garante que, para o apoio de cada hospital regional ou sub-regional, há sempre um centro de grau superior, que tomará sobre si a assistência que exceda a possibilidade técnica dos primeiros».

O prof. Gonçalves de Proença disse que, se tudo funcionar como se espera, não se pode dizer que o acordo celebrado entre a Previdência e o Ministério da Saúde tenha mau princípios, que serão tanto melhores quanto mais eficientes forem os serviços prestados, correspondendo assim a confiança nele depositada».

Prosseguindo, esclareceu que a segunda fase do acordo se verificará dentro de seis meses, e destina-se a conferir aos familiares dos beneficiários da Previdência o direito que agora apenas a estes é concedido (isto é, o internamento em cirurgia geral e especial). Trata-se de uma inovação no nosso seguro social, que se supõe excepcional mesmo nos países mais evoluídos, justificada entre nós, no entanto — disse — pelo clima de protecção constitucionalmente conferido á família.

Sobre a terceira fase, disse:

«Finalmente, uma terceira fase, que terá lugar no prazo máximo de três anos, o direito ao internamento hospitalar será alargado á medicina geral para todos os beneficiários e seus familiares, o que constitui, seguramente, situação, senão inédita, pelo menos muito pouco comum a outros sistemas sociais. O que este acordo representa de esforço para a Previdência já por mais de uma vez foi assinalado, não sendo, todavia, despiciendo acentuar uma vez mais que a sua celebração trouxe inegáveis vantagens para ambas as partes contratantes, e que os preços estabelecidos correspondem aos mínimos praticados pelos hospitais em regime de pagamento completo. O que não impede, todavia, que neles, pela primeira vez, se tenha previsto uma percentagem especialmente destinada á retribuição do pessoal médico, de enfermagem e técnico que venha a participar na assistência prestada, o que se nos afigura justo e dignificante para o exercício de uma função do maior interesse público».

O orador acentuou que «o nosso maior desgosto é que, por carência natural de meios, não seja possível atender, na mesma proporção, as restantes situações, que procuraremos todavia, ir melhorando á medida que a situação o vá permitindo».

De resto — disse — estamos convencidos de que algumas das providências ultimamente tomadas, como a possibilidade de acumulação de mais de um período de consulta pelos médicos da Previdência (com a correspondente acumulação de vencimentos), bem como outras que estão em estudo, designadamente a possibilidade que se procura encarar de tornar mais livre a escolha do médico pelos doentes, chamando á colaboração com a Previdência um numero muito maior de facultativos em regime de clínica livre, ou os estudos a que se está a proceder para melhoria da assistência médica nos meios rurais, tudo isto, diziamos, é índice da importância que atribuímos a este sector e áqueles que nele devotadamente são convidados a colaborar».

E, a finalizar:

«Resta-me, a terminar, saudar efusivamente Vila do Conde e a população abrangida por esta nova e bela unidade dos Serviços Médico-Sociais, composta, segundo me informaram por 17 000 pessoas; felicitar o seu corpo clínico e demais colaboradores pelo novo instrumento de saúde posto á sua disposição e, finalmente, agradecer a Federação dos Serviços Médico-sociais mais este notável serviço prestado ao País».

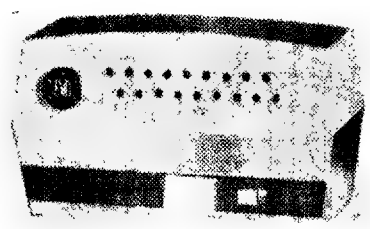
O ministro das Corporações assiste hoje, em Viana, ao Cortejo Etnográfico

VIANA DO CASTELO, 21 — O ministro das Corporações vem hoje a esta cidade, convidado a assistir ao Cortejo Etnográfico.

Amanhã, o titular da pasta das Corporações, assistirá á Festa do Traje, e é homenageado com um almoço no Hotel de Santa Luzia.

As festas da Agonia prosseguem com grande afluência de turistas, principalmente franceses, o que leva o povo a dizer que se trata da «quarta invasão francesa...»

OZONOMATIC



LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE JÁ TEM PARA VENDA O MAGICO APARELHO PURIFICADOR DE AR «OZONOMATIC», ACONSELHADO PARA AMBIENTES PESADOS, COZINHAS, ESCRITÓRIOS, CASAS DE BANHO, ETC.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 37°; mínima: Viseu, 10°,5.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 57 — Ocaso ás 20 e 23*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 18

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — Ás 10 e 40 (3,3 m); 23 e 22 (3,3 m). Dia 22 — Ás 12 e 15 (3,4 m). Dia 23 — Ás 0 e 55 (3,6 m); 13 e 27 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Ás 4 e 16 (1,6 m); 16 e 55 (1,6 m). Dia 22 — Ás 5 e 33 (1,6 m); 18 e 19 (1,5 m). Dia 23 — Ás 6 e 43 (1,5 m); 19 e 22 (1,3 m).

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 372 • 21 de Agosto de 1965

Sobre rodas com pneus

o «metro» parisiense é mais veloz mais cómodo, confortável e seguro

NA corrida de velocidade que se trava no domínio dos transportes colectivos, principalmente para tornar mais rápidas as deslocações nos veículos que se deslocam sobre carris ou pelas rodovias, surgem a par das inovações para torná-los mais cómodos, confortáveis e atraentes, novos sistemas que lhe permitem andar cada vez mais depressa.

Temos assim a novidade sensacional de os comboios que circulam pela rede subterranea de Paris andarem agora sobre pneus semelhantes aos dos camiões pesados — e a maior velocidade.

Sobe, diàriamente, a 3,7 milhões, os passageiros do metropolitano parisiense, cuja rede serve 335 estações escalonadas ao longo de catorze linhas de via dupla, num total de cento e sessenta e nove quilómetros. Pode-se dizer, de modo geral, que de três em três estações há ligação com outras linhas (duas a cinco). Afastadas as estações, em regra, umas das outras, de quinhentos metros, quase todos os pontos são servidos, pois o passageiro está sempre preto de uma estação.

Subindo, num ano, a quase bilião e meio de pessoas que utilizam o metropolitano de Paris, sempre com tendência para aumentar, houve que fazer face ao problema da superlotação, encarando a necessidade do descongestionamento pela maior rapidez nas deslocações. Daí rodar agora o comboio subterraneo parisiense sobre pneus, solução que, a par da maior velocidade, proporciona mais conforto e representa um notável avanço técnico.

O êxito retumbante da inovação despertou o maior interesse no estrangeiro, e assim, sob a orientação de engenheiros franceses especializados, decorrem os trabalhos para instalação de semelhantes equipamentos na rede do metropolitano da cidade canadiana de Montreal.

● Resolve-se o problema da afluência de passageiros

O problema da grande afluência de passageiros dos comboios do metropolitano de Paris assumia maior acuidade na linha n.º 1, que cruza, na distancia de quinze quilómetros, o centro da cidade, na direcção leste-oeste. Sendo aí constante, e cada vez mais volumoso o congestionamento, a entidade que superintende no *metro* parisiense, RAPT (Régie Autonome des Transports Parisienne) teve de enfrentar resolutamente tal situação; e para isso iniciou a conversão em larga do material circulante para o novo tipo de carruagens equipadas com pneus em todas as rodas as quais deslizam sobre leitos especiais, movendo-se em carris de cimento ou de metal, especial concebidos e que foram assentes ao longo dos existentes.

Com sistemas de aceleração e travagem melhorados, além de outros aperfeiçoamentos, os comboios aumentaram, assim, a velocidade média entre as estações, possibilitando assim a movimentação de maior numero de passageiros, em menos tempo.

Modernizada com os melhores resultados a linha n.º 1, que era onde se fazia sentir o congestionamento de passageiros, as outras sêlo-ão em breve.

A iniciativa dos comboios do metropolitano parisiense com pneus baseou-se nos resultados na experiência adquirida através de testes e na operação do novo equipamento a circular na linha n.º 11. Nesses ensaios a velocidade média da composição aumentou de 17,7 por cento, isto é, de 22,5 para 26,6 quilómetros á hora.

A ousada inovação já tivera contudo, os seus precedentes em França, onde já há trinta anos, ou seja em 1931, os comboios «Micheline» parte do sistema ferroviário daquele país, andavam equipados com pneus de borracha, os quais foram depois retirados, da circulação. Na linha

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

Pequenos acrobatas da rua vão para a escola de trânsito onde as crianças aprendem a andar seguras nas cidades

SENDO embora Hamburgo um dos centros europeus de maior intensidade de trânsito, onde o número de veículos em circulação tem aumentado incessantemente desde 1948, o numero de crianças vítimas de acidentes mortais baixou de mais de dois terços. Tão feliz e tranquilizadora circunstância resulta do esforço da Guarda Civil, a partir daquele ano, na educação da população infantil para eficiente segurança em meio da turbulência do trânsito ao ritmo exigido pela vida moderna.

Hamburgo é o único Estado da Alemanha Federal onde a educação das crianças, para facilitarem o movimento, eximindo-se aos perigos do tráfego, veloz e complicado, está exclusivamente a cargo da referida corporação. Sessenta professores, especialmente preparados para a delicada tarefa, visitam, a intervalos regulares, as escolas onde dedicam particular atenção aos pequenitos de seis anos, os quais são mais sujeitos a desastres do que as crianças entre os dez e os dezasseis, segundo demonstram as estatísticas.

O método do ensino em Hamburgo,

É um espectáculo típico e vulgar a exibição da garotada em vistosas acrobacias e difíceis exercícios de equilíbrio nas ruas da parte velha da cidade de Düsseldorf, assim transformadas em pistas de circos

com os melhores e mais animadores resultados, em moldes adequados para se conseguir o comportamento correcto e seguro das crianças no pandemónio do trânsito quotidiano, que se ampliou das escolas primárias aos estabelecimentos do ensino técnico e liceal tornou-se conhecido no estrangeiro e de vários países vão peritos das escolas infantis de trânsito estagiar no centro de especialização da cidade hanseática.

O Luxemburgo, por exemplo, tratou de preparar os seus professores de tais escolas em Hamburgo.

● Com teatros de bonecos

Para despertar nos pequenos transeuntes a arguta e clara compreensão dos perigos do transito a Guarda Civil hamburguesa organizou três teatros de bonecos, cada qual acompanhado por três pessoas. São apresentados em jardins-de-infancia para as classes mais juvenis ou em jardins publicos onde a representação do programa educativo do transito é intercalado de

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

Um grande costureiro de Paris vai desenhar os novos uniformes das mulheres-polícias russas

AS grandes companhias de transportes aéreos estão cada vez mais a encomendar os uniformes das suas hospedeiras a costureiros célebres de Paris. Importantes empresas industriais e entidades organizadoras de Feiras de certa importancia estão a fazer o mesmo.

Na Alemanha Ocidental foi, ultimamente, iniciada uma campanha de recrutamento de enfermeiras. E uma das vantagens oferecidas ás candidatas foi o direito de escolher uniformes atraentes, desenhados por um costureiro, para substituir as batas actuais, que não são consideradas nada elegantes.

A exemplo de Miguel Ângelo e de Rubens

Começa a notar-se, cada vez mais, que em todas as actividades aumenta a necessidade de estar bem vestida, quer se trate de uma empregada de vendas, hospedeira, secretária, enfermeira ou, até, de uma operária. A elegancia, o «chic», não só aumentam o seu «rendimento» junto do publico, masculino ou feminino, mas também dão ás funcionárias maior segurança, mantendo ou aumentando o seu moral.

No passado, eram Miguel Ângelo, Rubens ou David quem desenhava os trajos das rainhas e princesas, bem como os uniformes dos diplomatas e militares. Certos uniformes de hoje seriam,

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

O Riso da Semana

— Que queres dizer com isso de «Não posso casar contigo, Jorge»? Eu chamo-me Alfredo!

— Qual é o preço de um vidro de montra?

— Outro banho? Ainda acabo por ficar com pernas de rã...

REVOADA DE GRAÇAS

CHAUVINISMO

O actor inglês Alec Guinesse, como muitos dos seus compatriotas, é dum chauvinismo exagerado. Como alguns amigos estrangeiros critiquem diante dele o célebre nevoeiro londrino, ele replica:

— Isso é uma calunia pura. Londres está muito longe de ser a cidade mais brumosa do mundo; já conheci muito pior noutro país.

— Qual? — perguntaram-lhe.

— Não o pude reconhecer justamente por causa do nevoeiro.

A VIÚVA NÃO QUER CASAR

A senhora Pires enviuvou. Os seus amigos insistem com ela para que se case.

— Porque querem vocês que eu torne a casar. Tenho um cão, um papagaio e um gato. Que mais é preciso?

— Mas nada disso subsitui um marido em qualquer caso.

— Está enganado. O cão grunhe todo o dia; o papagaio prágueja a toda a hora e o gato passa as noites fora de casa...

NA ESCOLA

— O que é um viuvo?

— Viuvo é o marido duma viuva.

CONTAGIOSO

O doutor X.. é feliz no casamento? Misterio! Mas há um pequeno dialogo recentemente surpreendido entre ele e uma das suas clientes que esclarece o assunto:

A cliente — E' verdade, doutor, que o beijo é perigoso? Dizem que ele propaga as doenças contagiosas.

O doutor — Com efeito é muito possivel.

A cliente — Mas que doença pode ser assim transmitida?

O doutor (com um suspiro) — O casamento.

UM SOBREVIVENTE

Tinha havido um grande naufrágio no mar.

Interrogado o Pires que constava ser o unico sobrevivente o jornalista pretendeu saber como é que ele tinha conseguido salvar-se:

— Oh! não houve qualquer dificuldade. Eu tinha perdido o barco.

PUBLICIDADE

Qual é a melhor forma da publicidade?

E' a confidência.

A CARTA MAIS PEQUENA

Voltaire e Jiron discutiam um dia publicamente sobre qual deles seria capaz de escrever a carta mais concisa. A escolha da lingua era livre. Voltaire, prestes a partir para o campo serviu-se do latim e escreveu a Piron estas duas palavras: «Eo rus». (Vou para o campo).

Voltaire respondeu também em latim: «I Va».

DUM JORNAL DA PROVINCIA

«A pobre senhora sofre de uma meningite célebre-Espinal».

Uma de Henri Jeanson

«O ar é puro no campo porque os habitantes dormem com as janelas fechadas».

Anedotas

UMA DE INGMAR JOHANSSON

☼ Chegando a Londres, em companhia de sua esposa, o «boxeur» sueco Ingmar Johansson foi entrevistado pelos jornalistas e respondeu-lhes, quando lhe perguntaram se falava inglês:

— Eu sei dizer duas palavras: «duplo whisky» e minha mulher três: e isso bastará».

MAU ESTUDANTE

☼ O [illegible] uma [illegible] muito [illegible] em aritmética e o pai resolveu passar a ajudá-lo a estudar.

— Vamos lá [illegible] problema.

Se tu tens 7 laranjas e lhe juntas mais uma, com quantas laranjas [illegible]?

— [illegible] — responde o miudo. — Nós lá na escola fazemos sempre os problemas com maçãs.

TAL COMO CÁ

☼ Um vagabundo toca á porta duma casa rica cujo dono está sentado diante dum belo fogão.

— A caridade! meu bom senhor — implora ele. — Eu venho do Inferno.

— Ah! você vem do Inferno ? — respondeu o outro em tom de chuchadeira. — E que tal se passa lá em baixo?

— Exactamente como aqui, meu senhor. São sempre os ricos que estão mais perto do lume.

— Não faças juizos precipitados, papá. Olha que é o moço com a mesada mais alta da escola...

— Seis contos em equipamento de pesca... e é isso que trazes para casa...

JARDINAGEM

CULTURA E REPRODUÇÃO DE GERÂNIOS

O clima do nosso território metropolitano é excepcionalmente favorável á cultura dos gerânios. Quer isto dizer que, entre nós, o tratamento desta planta é muito simples, não exigindo a sua cultura, portanto, cuidados especiais, ao contrário do que acontece, por exemplo, em França, país em que a sua cultura se faz á custa de carinhos extremos, e utilizando estufas.

Os gerânios franceses não podem, mesmo assim, comparar-se com os dos nossos jardins, criados ao ar livre e sujeitos ás diferentes condições de clima das quatro estações.

Os gerânios preferem terra leve e fresca e exposição que lhes proporcionem calores moderados. O local onde se criam deve ser bem lavado de ares. Exigem poucas regas no estio, e logo que chega a estação invernosa, não querem nenhuma água.

A frialdade não deve atingir as raizes desta planta. Para tanto, usa-se cobrir o solo onde vicejam com palhuço cortado.

Um dos cuidados a ter com os gerânios consiste em, constantemente, e sem perda de tempo, eliminar do arbusto todas as folhas que amarelecem. Estas tiram-se juntamente com os pedúnculos pouco aderentes aos ramos. Esta prática de capital importância, pois é essencial para o desenvolvimento da planta, é desprezada por quase todos os jardineiros, incluindo os profissionais. E' que deixar a folha entregue á acção nefasta do tempo, até cair por si, acarreta o risco de, pela morte natural da folha, se produzir no ramo uma cicatriz que, muitas vezes, é suficiente para originar a morte da planta.

A vegetação, por assim dizer, luxuriante do gerânio permite o corte ou poda, de modo que se pode obrigar a planta a tomar a forma mais ao gosto do cultivador ou que se harmonize mais perfeitamente com o estilo do jardim que embelezam. Logo que a Primavera se anuncia nas suas manifestações criadoras, os exemplares mais robustos devem ser reduzidos a quatro ramos e estes cortados também de maneira que possam, cada um deles, produzir mais dois. Por esta forma se conseguirá que o topo ou «trunfa», isto é, a parte superior da planta, se componha de oito ramos simétricamente espaçados, todos com a mesma força e por igual florescentes.

Os arbustos mais delicados são reduzidos apenas a três ramos, que pelo corte ou poda ficarão cada um com dois outros ramos, formando assim um conjunto de seis ramos. Estes exemplares ganharão assim maior pujança e a sua vegetação será mais notavel.

Belo cacho de flores de Pelargónio [illegible]

Simpósio em Viena para a cultura industrial de plantas

Entrou em funcionamento na Suécia, há algumas semanas, a torre-estufa «Polarkreis», fornecida pela firma suiça RUTHNER (Pflanzenbau). Sob as mais desfavoráveis condições climáticas, vão ser cultivadas no círculo polar, e dentro da estufa-torre, — a que já nos referimos — plantas de ornamentação e utilitárias, iniciando-se assim um novo período no domínio da horticultura.

Há ainda, todavia, muitos problemas a resolver, para se conseguir uma cultivação óptima e garantida sob tais condições. Apresentam-se questões como, por exemplo, a da aplicação da luz artificial e o problema da climatização na própria estufa. Em virtude da amplitude e da complexidade destes problemas e da sua importancia mundial, impõe-se a necessidade de uma colaboração a escala internacional. Assim, de 22 a 24 de Setembro, efectua-se em Viena o II Simpósio para a Cultura Industrial de Plantas.

Os fantasmas tornam-se atractivo para os turistas que vão a Inglaterra

O turismo é mina de oiro para aqueles países que sabem explorar a respectiva industria. Estabeleceu-se assim acirrada concorrência para atrair os visitantes e na estridente e empolgante publicidade trabalha a imaginação para descobrir e valorizar todos os motivos aliciantes das velhas tradições, excentricidades e coisas imprevistas, originais e diferentes — tudo, enfim, que desperte o interesse do turista.

Sabe-se como os ingleses dão o deiço pelas histórias de fantasmas e os impressionantes espectáculos espectrais. Pois o Secretariado Nacional de Turismo da Grã-Bretanha elaborou uma pormenorizada lista dos castelos e mansões habitados por fantasmas, os quais se tornaram «elementos importantes da paisagem britanica».

*

Serão proporcionadas aos turistas as melhores oportunidades para verem e conversarem amenamente com os fantasmas da sua simpatia, sejam, por exemplo, o de um antigo «caixa» do Banco da Inglaterra, o de «Lord» Holland, que passeia calmamente por Holland House com a cabeça debaixo do braço, ou com o velho abade, silencioso e meditabundo, o qual pode ser visto na catedral de São Paulo.

As grandes «cenas espectrais» são, contudo, no palco da sinistra Torre de Londres, por onde desfilam os espectros de formidáveis personagens históricas. Ali poderão ver os turistas dados a espectáculos de refinado sadismo o arrepiante desfile dos decapitados e deformados por alucinantes torturas.

Há, também, para divertimento dos que preferem visões menos trágicas, os fantasmas galhofeiros que brincam até com o turista dado a tais paródias.

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.os 61 e 62 constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS - FIGUEIRA DA FOZ - COIMBRA (via Adarelos) em vigor desde o dia 15 do corrente.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

DESAJEITADA — A sua letra revela inteligência, espírito culto e artístico. É uma pessoa de fino trato, cujo bom gosto se revela nas mais pequenas coisas. É talvez comodista de mais, chega a perder uma boa oportunidade só para não se mexer...

Procura viver com o maior conforto e num [illegible] requintado. Muito afectiva, meiga e bastante difícil [illegible] escolha do seu [illegible].

[illegible] Tendência para o místico, tem os seus momentos [illegible], com que [illegible] seu [illegible] fros.

[illegible]

ESCORPIÃO VENENOSO — O seu estado psíquico tem melhorado bastante. Embora a sua fraqueza no querer continue há qualquer coisa em si, talvez um esforço sobre-humano, que o impede de cair completamente e deixar-se arrastar por uma onda de desânimo que o [illegible] nos poucos. Está mais agarrado á vida e encontra hoje encantos que antes lhe passavam despercebidos. Raciocina com mais clareza e, [illegible] a sua vontade. Continue assim e verá que vence.

O TRÁGICO DESTINO DE RUPERT BROOKE

— O POETA DA JUVENTUDE INGLESA DE HÁ CINQUENTA ANOS

RUPERT BROOKE nasceu em Rugby, Grã-Bretanha, no dia 3 de Agosto de 1887, e morreu em Esciros, Grécia, a 23 de Abril de 1915 (há, portanto, cinquenta anos). Pelo seu trágico destino, a sua bela presença e pelo atractivo dos seus brilhantes dotes de conversação, Brooke mantém-se como uma figura lendária das letras inglesas.

Educado em Rugby e no King's College de Cambridge, empregou vários anos em caprichosas e longas viagens. Após regressar de uma digressão pela Alemanha e pela Italia, publicou um pequeno volume de poesias («Poems», 1911). Em 1913, partiu para a América do Norte e para os mares do Sul, e escreveu uma serie de impressões dos lugares visitados («Letters from America», 1913). Regressou á Inglaterra naquele mesmo ano, e quando estalou a guerra alistou-se na Royal Naval Division, corpo selecto da Marinha britânica; depois serviu em Amberes, e em 1915 figurou na expedição que se dirigia a Gallipoli.

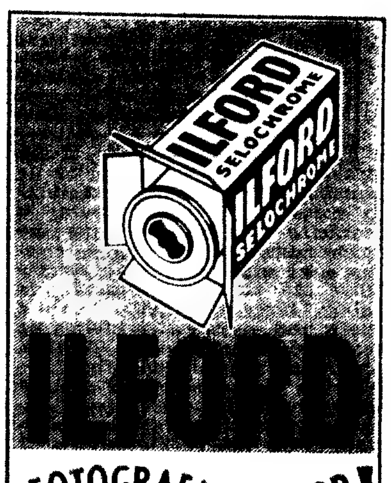
Morreu, vítima de septicemia, na ilha de Esciros (Grecia), quando surgia o seu segundo volume de poesias, inspiradas na guerra («1914 and Other Poems», 1915). Com caracter póstumo, foram publicados dois ensaios acerca de autores da epoca isabelina, John Webster e John Donne (1916), e a edição completa de «Collected Poems of Rupert Brooke, With a Memoir», em 1918.

Brooke é o poeta da juventude inglesa do seu tempo, ceptica, irónica e inclinada por vezes a um intelectualismo que sabe libertar-se geralmente em franco lirismo. O poeta descobre o mito nas coisas da vida quotidiana, das quais se ri, ás vezes com a crueza que lhe abriu as portas da fama. Há nele, junto a maneiras simples e quase infantis, experiências curiosas, que o aproximam dos poetas do século XVII inglês. Habilíssimo no uso do verso, entoa de modo original os seus melhores momentos; e, nos mais amadurecidos, a sua ironia transforma-se em melancolia e ternura. São conhecidissimos alguns sonetos seus, entre eles o que parece ser testamento e é quase uma profecia da sorte que o esperava.

É justamente famosa a poesia «Céu» («Heaven»), a qual, inspirando-se em «Atta Troll» de Heine, define o Eliseu como podem concebê-lo os peixes: elegantíssima e original a poesia «O Peixe» («The Fish»), que dá a sensação da vida de um peixe.

Outras poesias, que nos oferecem a história espiritual de Brooke, desde a sua primeira atitude de rebelião até á calma de lírica contemplação, vão de uma ironia inteligente a um canto que é feliz evasão da realidade.

Continuador dos grandes líricos ingleses, cuja influência experimentou (Shelley, Keats, Blake, Browning), Brooke evidencia por vezes vigorosos impulsos, de poeta que tem sobretudo a sua voz mais alta no puro jogo da fantasia.



FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

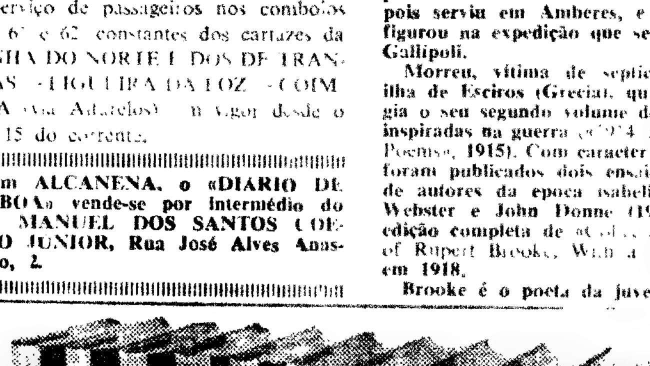
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DA CONCEIÇÃO [illegible] LISBOA-2

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.



8000 PÁGINAS DO MAIOR CLASSICO DA LITERATURA DE TODOS OS TEMPOS

OBRAS COMPLETAS DE DOSTOIEVSKI

10 VOLUMES ENCADERNADOS, DE IMPECÁVEL APRESENTAÇÃO GRÁFICA QUE PODE ADQUIRIR EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 50$00

Recorte e cole num postal este talão

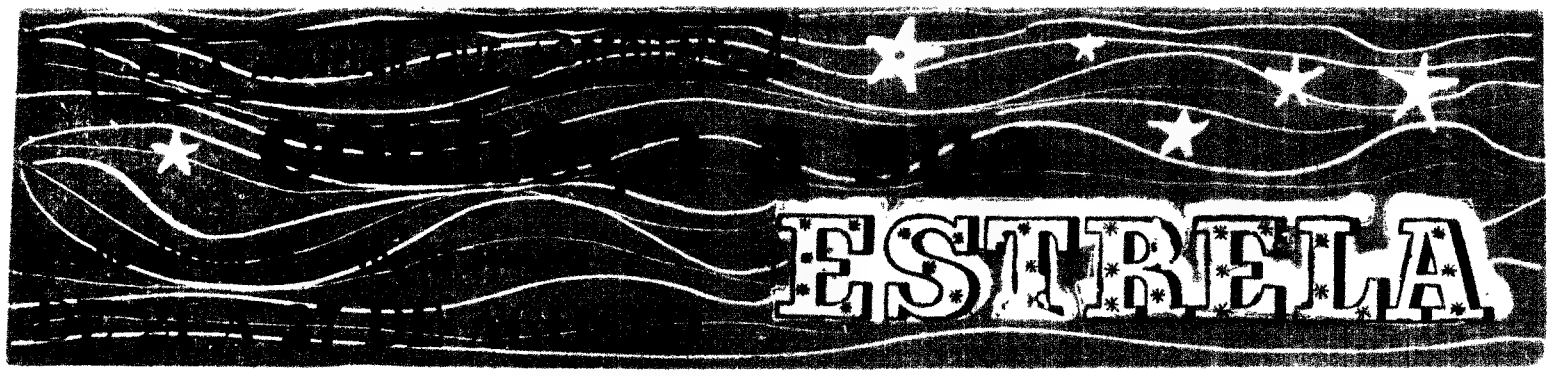
À EDITORA ARCÁDIA — arcádia
[illegible] — LISBOA 2

Desejo assinar as obras completas de Dostoievski recebendo já os dois volumes publicados

NOME ...

MORADA ...

LOC. ...



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Todos pensam em ser felizes, mas não procuram fazer a felicidade dos outros. O carácter mostra se imperioso, exigente para com os subordinados, de quem exige obediência imediata; não hesita, mesmo, em obrigar pela força, caindo num círculo vicioso de egocentrismo desesperado, á força de querer dominar os outros. Vida sentimental: mal equilibrada; tentativas temerárias que causas desgostos no seio da família. Todos procuram desvar-se, evitá-lo. Se é empregado, ninguém o tolera, se é patrão, ninguém quer trabalhar para ele Saude: dinamismo mal aproveitado. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A Astrologia procura minimizar as más influências astrais, corrigir as tendências inferiores da Humanidade para ascender a um estado de consciência que por vezes é uma luta heróica sobre as tentações multiplas da vida. Vida sentimental: avidez sexual, intemperança. Está convencido de que a vitalidade é inesgotável; se julga prolongar a vida pelo prazer, engana-se. Se quer conservar a vida, seja mais comedido, modere os apetites. Saude: evite o ácido urico, cuja causa é a glutoneria. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

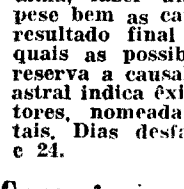
Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Este signo é governado por um planeta que simboliza a mobilidade constante do espírito, por isso tem de exercitar e fortalecer a vontade. A Astrologia mostra-lhe os meios de combate. Habitue-se a examinar a consciência, a radiografar o carácter para saber o que lhe pode reservar o destino no tempo e no espaço. Procure mergulhar até ao mais profundo da alma, fazer um auto-retrato e pese bem as causas e efeitos no resultado final do seu destino, quais as possibilidades que lhe reserva a causalidade. O aspecto astral indica êxito em vários sectores, nomeadamente sentimentais. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Os influxos que se recebem á nascença não são abstractos, mas sim concretos na condensação de forças electromagnéticas recebidas determinadamente pelo meio ou posição terrestre em relação a eclíptica. Lua dominante neste período: ardor optimista, aventuras temerárias nos vários sectores da vida, caprichos pueris, volubilidade, idealismo infantil; desilusões. Não persiga quimeras, pode ser vítima de vicissitudes várias. Vida sentimental: insensata, louca, inconstante. Seja menos versátil, menos libertino. Talvez seja

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

essa a origem do mal. Procure pelo esforço pessoal mais realismo na solução dos problemas pessoais. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Este signo de fogo criador, de força fecundante, representa a manifestação energética dos germes da vida. O aspecto deste período dar-lhe-á grande actividade e êxito pessoal na vida social, tornando evidente as facilidades nos negócios, aumentando os lucros e a popularidade. Vida sentimental: Vénus, símbolo de atracção, afirma a expansão da personalidade nas artes e nas letras. Bom entendimento no meio ambiente, nas relações afectivas. Saude: desarranjos funcionais femininos; confere impressionabilidade e nervosismo. Mudanças bruscas, viagens, etc. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O princípio ideoplástico deste signo é limitado pela oposição de Saturno. Só com grande abnegação e desinteresse absoluto pela auto-afirmação ou morte voluntária poderá atingir e concretizar as aspirações da sua obra. Nesta ordem de ideias aqueles que têm a tentação do Poder encontram pela frente a reacção. Vida sentimental: péssimo entendimento conjugal; posição difícil para processos judiciais com associados. Urano e Plutão neste signo marcam uma mudança bastante importante na vida dos nativos. Saude: usura das forças vitais. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A configuração astral deste período indica que não deve entrar em especulações financeiras ou tentar o jogo do azar. Risco de perdas nos negócios, imprudências nas despesas exageradas, e por vezes acima das possibilidades. É perigoso abalançar-se por agora em novos empreendimentos. Dificuldades inevitáveis. Vida sentimental: certa desordem nos costumes femininos, que provoca escandalo. Difamação; desgostos conjugais. Não abuse da confiança do cônjuge, pode ter uma grande decepção. Saude: má circulação, desarranjos glandulares. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Neptuno e Marte dominantes neste signo não ligam muito bem, estão em contradição. Impulsividade temerária, ardente e agressiva e fanatismo em religião ou ateísmo exacerbado. Distinguirá com dificuldade o sentido das proporções. Para se libertar de obstáculos imprecisos, investirá em aventuras loucas na conquista do desconhecido. Vida sentimental: procura realizar o seu sonho íntimo combatendo pela posse concreta, num totalitarismo obstinado de transpor o sonho sobre o plano terrestre. A credulidade e a paixão constituem o principal obstáculo á sua evolução. Saude: crises cardiacas. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 Dezembro)

Os signos do elemento fogo encerram a ideia energética da força fecundante ou uma manifestação impulsionadora do mundo astral, criando todas as formas concretas de expansão e dilatação. Actividade física oposta á actividade intelectual do signo dos Gémeos. Energia latente, que penetra e transfigura todas as coisas. Vida sentimental: vive entre dois pólos opostos, entre o Céu e a Terra, aspirando á evasão, ultrapassando os seus próprios limites. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Há nos nativos deste signo uma reserva de energias físicas e espirituais que se afirmam numa objectividade sólida e concreta. A sua vida é um plano de conquista, lança-se através de todos os obstáculos. Vida sentimental: vê as coisas como elas são; não se deixa iludir por miragens ficticias; é um «duro», que domina por instinto o elemento sexual com uma vontade inflexível. Despreza as fraquezas humanas, mas sente-se profundamente solitário. Compromete, desse modo, a sua liberdade. Os impulsos são refreados. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

O Zodiaco revela-nos o tesouro inesgotável da psicologia humana, as concepções que se aplicam aos problemas do nosso trágico destino. Os nativos deste signo procuram a reconciliação entre Deus e os homens. Uma transposição do nosso mundo para o Universo inefável, querendo associar o corruptível ao divino pelo esforço da evolução, da perfeição transcendente. Vida sentimental: grande sensibilidade e idealismo. Vive continuamente num clima de alta tensão, sendo o próprio signo que rege a circulação sanguinea. Saude: linfatismo. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Para compreender o complexo dos multiplos simbolismos do Zodiaco, não basta assimilar só as noções de uma tradição esclerosada, inerte, é preciso apreender as diferenciações dum agregado de sistemas isotéricos á luz da ciência dos nossos dias pelas verdades experimentais. Todos são condicionados por um substracto global e determinado. Este signo representa o humus de um ciclo futura, estado elementar organico fecundante. Vida sentimental: o indivíduo é o menos individualista, o menos egoísta. Os fenómenos exteriores são como um sonho que se dissipa no dia a dia. A sua emotividade é superficial na vagabundagem afectiva. Saude: linfatismo. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

SIBYLLA

PORTUGÁLIA EDITORA

OFERECE-LHE

GRATUITAMENTE

LIVROS
À SUA ESCOLHA
NO VALOR DE

NOVENTA ESCUDOS

☆

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO
DA CAMPANHA DE VERÃO

Avenida da Liberdade, 13 — LISBOA
TELEFONES 323438 - 325304

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namorei durante algum tempo um rapaz em quem reconhecia bastantes qualidades e que sempre demonstrou gostar de mim. Mas eu convenci-me de que não gostava dele, e em certa altura em que surgiu um pretexto acabei com o namoro.

Acontece que ele nunca deixou de me cumprimentar, e de vez em quando vem mesmo procurar-me para conversar comigo, embora nunca mais me tenha tocado na possibilidade de reatarmos o namoro. O curioso é que, depois que deixámos de nos namorar, eu comecei a sentir que me afeiçoava mais ao rapaz, e hoje estou convencida de que o amo sinceramente. E aqui surge o problema. Como devo proceder? Eu tenho confiança nele e tenho a certeza de que é incapaz de repetir as nossas conversas ou de me colocar mal. Mas estará certo que seja eu a falar no assunto e a fazer-lhe compreender que, afinal, estou arrependida de ter acabado o namoro? Acho que me coloquei numa posição difícil e não sei como sair dela

RESPOSTA

O problema não é assim tão difícil como supõe. A sua atitude é razoável, uma vez que estava convencida de que não gostava dele com amor, e não queria, portanto, prendê-lo nem prolongar uma situação que, supunha, não conduziria ao casamento, visto que não seria capaz de casar com um homem de quem não gostasse. Esta separação, porém, levou-a a compreender-se melhor a si mesma e a reconhecer o género do sentimento que a ligava a esse rapaz; ao mesmo tempo, a atitude dele, constante, discreta, respeitosa, mas de expectativa, valorizou-o a seus olhos e deu-lhe mais confiança no amor que ele lhe dedicava e parece continuar a dedicar-lhe.

Acho tudo muito simples e muito natural, e não vejo motivo para que não seja franca com ele. Isto, se está bem certa de tudo o que me diz, e especialmente dos seus sentimentos e do carácter dele.

É claro que não vai procurá-lo para lhe dizer que está arrependida e que afinal gosta mais dele do que supunha. Mas, uma vez que, de quando em quando, ele procura conversar um pouco consigo, aproveite uma dessas oportunidades para dar á conversa um carácter mais íntimo e, com um bocadinho de subtileza, não lhe será difícil fazer-lhe compreender o que se passou e o que se está passando no seu coração. Afinal, se não houve discussão nem ofensas de parte a parte, ele tem que apreciar a sua lealdade quando supunha que não o amava o bastante para casar com ele e, agora, a sua constancia e franqueza por lhe fazer saber que depois desta experiência reconhece que é bem ele o escolhido do seu coração.

TELMA

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

O mistério do ascensor

por CATHERINE ROY

RESUMO — O inspector Rainier procura descobrir o autor de uma [illegible] de mau gosto, que custou a vida à irmã de Teresa Léger, uma solteirona que todos os locatários do prédio onde mora detestam. Segundo tudo leva a crer, a partida destinava-se á Léger, que, algum tempo depois, é atacada na escada da residência. Resolve confiar, então, o inspector, as suspeitas que alimenta contra Jean-Pierre Guépard, um [illegible] que teve uma adolescência [illegible]. As crianças do prédio, por seu turno, afirmam nada ter a ver com a brincadeira que [illegible] a irmã da solteirona

21 Rainier foi acordado, em plena noite, pela campainha do telefone. Atendeu, ainda meio adormecido e, ao reconhecer a voz de Janot, sobressaltou-se: «Socorro [illegible], estou sózinho!» [illegible] pedir explicações. A criança estava aterrorizada. [illegible] algo [illegible] Rainier arranjou-se [illegible], e entrou [illegible] Pouco depois, chegava ao prédio da Rua Cintra. Bateu á porta, que se abriu automàticamente. Não havia ninguém na escada. Apenas o gemido do ascensor quebrava sinistramente o silêncio. Tratar-se-ia de algum locatário, noctívago, que voltava a casa? O investigador começou a subir a escada. Quando chegou ao terceiro andar, o elevador parou, com um ruído surdo. Mas... ninguém saiu. Rainier começou a sentir suores frios. Que se passaria dentro da cabina? Aproximou-se e olhou através da porta envidraçada... Depois, bateu frenèticamente. A sr.ª Léger estava debruçada sobre um corpo que se encontrava no chão. Olhou para o inspector com um olhar atemorizado. «Ainda bem que o senhor está aqui! Ajude-me a tirar esta rapariga do elevador!» — pediu

22 — A rapariga era Nicole. Estava desmaiada. Rainier ajudou a solteirona a retirá-la da cabina do elevador. «Estava com uma dor de dentes tremenda» — explicou Teresa. «Como não podia dormir, resolvi descer para ir á farmácia... e encontrei esta moça na cabina do ascensor. Deve ter tido qualquer afrontamento. Pensei em levá-la a minha casa, para a tratar». De repente, o investigador pensou em Janot, que devia estar louco de medo. «Ocupe-se da pequena, que eu já venho» — afirmou. Depois, lançou-se escada acima, tocou á porta dos Terral e gritou. O pequeno veio abrir e, acto contínuo, perguntou: «Nicole? Não a viu? Ela já desceu há mais de uma hora». E explicou ràpidamente a Rainier o plano insensato da rapariga. «Se o assassino a surpreendeu, matou-a» — gemeu o rapaz. O inspector tremeu e, depois, alterado, desceu ao terceiro andar. O patamar estava deserto, e a porta do apartamento de Teresa fechada.

23 — Rainier [illegible] «Abra, ou arrombo a porta!» Seguiram-se alguns segundos de silêncio. Depois, a porta entreabriu-se. Rainier [illegible] bruscamente e [illegible] «Nicole? Ainda respira. Não teve tempo de [illegible] com ela, não é verdade?» Teresa replicou: «Você está louco?» — «Não!» — disse gravemente o inspector. «Agora, sei que Nicole desceu para tentar identificar o assassino... e encontrou-a na sua pessoa, sr.ª Léger! A senhora [illegible] trabalhando [illegible], a sua tarefa [illegible]. A rapariga [illegible]» — «Mas isso é absolutamente ilógico, inspector [illegible] que foi [illegible] dos atentados precedentes?» — «Apenas de um deles, minha senhora» — respondeu Rainier com uma voz terrível. «Do primeiro, [illegible] a sua irmã, e graças á sua habilidade [illegible] acabámos por [illegible] facto!» Nesse momento, chegaram Jean-Pierre e Claudine, [illegible] pelo barulho. «Ocupem-se da rapariga» — disse o investigador [illegible] separava Teresa. Mas Nicole abriu os olhos. Rainier, [illegible], gritou severamente a Claudine: «Foi você que complicou tudo! Porque agrediu esta mulher [illegible]?» Claudine confessou: quisera [illegible] a solteirona, impedir que ela falasse de Jean-Pierre a seus pais. «Você integrou esta mulher no seu papel de vítima!» — gritou Rainier, que concluiu: «E ela é uma assassina!»

24 — Depois, prosseguiu: [illegible] tudo [illegible] o móbil do crime. A beneficiada [illegible] da [illegible] para Teresa, antes de afirmar: «A senhora era a única herdeira da sua irmã. O crime foi premeditado com meses de antecedência. Imitou o [illegible] a cadeira de vestir da sua irmã, para que as confundissem. A infeliz chegou às seis horas em ponto [illegible] não é assim? [illegible] escada, e fez a [illegible] Sabia que a sua irmã [illegible] Do qualquer modo, não [illegible] todos julgariam tratar-se de uma partida das crianças!» Teresa [illegible] «Nunca confessarei e o senhor não tem provas, a não ser o testemunho de Nicole que, na escuridão, não deve ter reconhecido quem a agrediu» — [illegible] «Tenho uma prova do crime» — [illegible] Nicole. «Trata-se [illegible] caixa de fósforos com [illegible] impressões digitais do assassino» — «Mente!» — gritou Teresa — «[illegible] Eu destruí a caixa de fósforos, [illegible] no vão da escada!» — «Não era a verdadeira» — afirmou a rapariga — «embora fosse bastante parecida!» Teresa [illegible] «Felizmente» — pensou Rainier — «porque a caixa não constituiria prova irrefutável. A artimanha de Nicole deu resultado. A rapariga tem [illegible] ainda não cresceu o suficiente!»

F I M

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

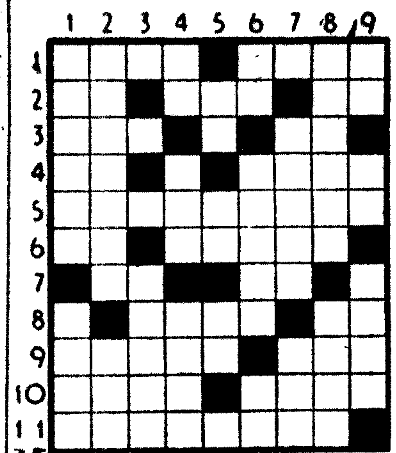
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — **Às 18 horas**
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — **Às 18 horas**
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — **Às 16 horas**
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — **Às 14 horas**
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — **Às 14 horas**
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — **Às 16 horas**
Dr Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — **Às 15 horas**
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — **Às 18 horas**
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — **Às 10 horas**
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — **Às 5.as-feiras, às 15 h**
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — **Às 16 horas**
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — **Às 16 horas**

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3842



M.

HORIZONTAIS: 1 — Cimo. Epocas. 2 — Carta de jogar. A custo. A mim. 3 — Botequim. Entre nós. 4 — Parecença. Rio que banha Alcácer do Sal. 5 — Que acalmam. 6 — Gemido. Simples. 7 — Senhor (abrev.) Divisei. 8 — Líquido gorduroso. Artigo antigo. 9 — Remuneras. A favor. 10 — Rezam. Mais mal. 11 — Ornatos arquitectónicos com aspecto de rosa ou estrela.

VERTICAIS: 1 — Interpretação alegórica da Bíblia, entre os antigos Judeus. Contrapor. 2 — Empregarás. Argola. 3 — Suplicas. 4 — Preposição. Cheguei. Espécie de camelo. 5 — Preposição e artigo. A ti. Fazes parte. 6 — Artigo antigo. Valho. Pretexto. 7 — Tornar cinzento. Caritativa. 8 — Queridos. Deus do Amor. 9 — No caso de. Artigo (pl.). Órgão reprodutor da planta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3841

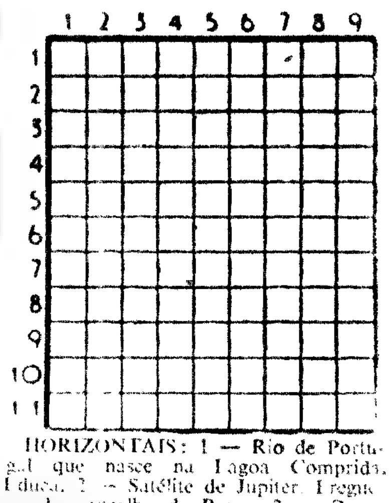
HORIZONTAIS: 1 — Em. Polir. 2 — NÃO. Don. 3 — Tó. Teatro. 4 — Aro. Ror. 5 — BRINQUES. 6 — COM. Suc. 7 — Amoroso. 8 — Aliste. 9 — COISAS. Ut. 10 — Ecra. Fe. 11 — Mc. SÉRIAS.

VERTICAIS: 1 — Ente. Cá. Cem. 2 — Meo. Rom. Orc. 3 — Armo Ir. 4 — Tri. Rasas. 5 — Odeon. Olaré. 6 — Loa. Sisar. 7 — Intrusos. 8 — Rocu. Tufa. 9 — Corseletes.

(PROVÉRBIO: NÃO BRINQUES COM COISAS SÉRIAS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7687



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal que nasce na Lagoa Comprida. Educa. 2 — Satélite de Júpiter. Freguesia do concelho de Braga. 3 — Deusa da Agricultura. 4 — Ver. Aqui. 5 — Equipei. Acreditei. 6 — Luz da lua. A Irlanda. 7 — Chiste. Grandes cães de fila. 8 — Artigo definido. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Fiés. 10 — Magnetizar um corpo. Nesse lugar. 11 — Nome de mulher. Criador.

VERTICAIS: 1 — Camareira. Província de França que voltou á posse depois da primeira grande Guerra. 2 — O lado do vento. Fêmeas do grou. Muito. 3 — Doença. Pátria. 4 — Freguesia do concelho de Ansião. Rio de França. 5 — Monarca. Quatro letras iguais. 6 — Acreditar. Nome de mulher. 7 — Rente. Nome de um jogo. 8 — Seguia. Eduquem. Antes do meio-dia. 9 — Freguesia do concelho e distrito de Castelo Branco. Nome de vários papas.

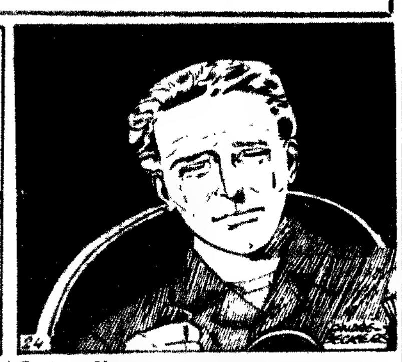
Soluçao do problema n.º 7686

HORIZONTAIS: 1 — Runa. Bona. 2 — Ora. Labor. 3 — Só. Pó. Iuo. 4 — Cato. Li. 5 — Amarela. 6 — Asi. ANI. 7 — Adorada. 8 — Tá. Avs. 9 — Amo. Aa. Pi. 10 — Comer. Ica. 11 — Aros. Cora.

VERTICAIS: 1 — Rosca. Itaca. 2 — Uro. Má. Amor. 3 — Na. Casa. Ana. 4 — Parada. Es. 5 — Lote. Ovar. 6 — Ba. Olaia. 7 — Obi. Anãs. Io. 8 — Nome. Id. Per. 9 — Aro. La. A.

FACTOS REAIS

A VIDA DE JEAN MERMOZ



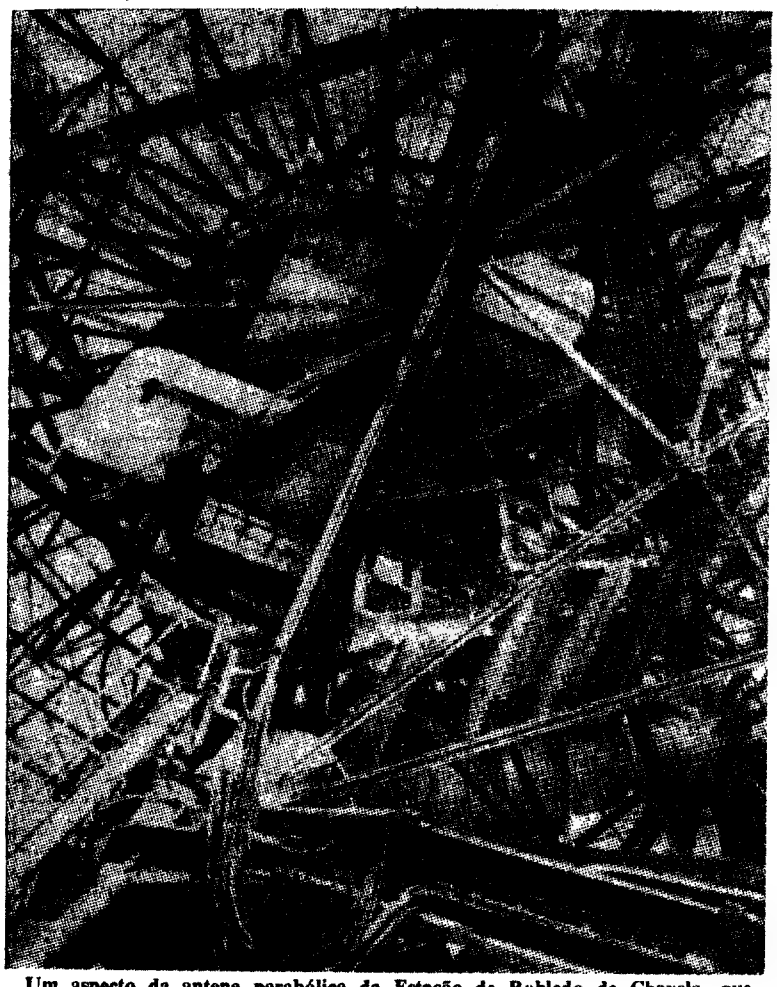
21 — *Mermoz justificou amplamente o cognome de «Arcanjo», por muitas façanhas, quando o ter sido o primeiro piloto a [illegible] de noite. Uma vez, descolou de Pacheco com direcção a Montevideu, quando o Rio de la Plata estava debaixo de uma enorme tempestade. Chovia torrencialmente sobre a pista do aeroporto. O director do aeródromo de Montevideu, garantia que Mermoz não chegaria vivo. Corria para uma catástrofe. Embora sem qualquer esperança, foram colocados candeeiros na pista. Uma hora depois, ouviu-se o ruído de um motor. A visibilidade não atingia os trinta metros. O director do aeroporto, desesperado, afirmou que o piloto jamais aterraria indemne. Nesse momento, Mermoz desceu impecàvelmente no triangulo formado pelos candeeiros. «Depressa, tragam-me o correio» — gritou. E voltou a descolar de noite, enfrentando aquele autêntico dilúvio.*

22 — *Mas, Mermoz sofria. Aviadores de outras nacionalidades atravessavam os oceanos, batendo recordes, e ele, que queria proteger as asas francesas, proibiam-no de voar com mais de 1500 litros de gasolina, a fim de que não pudesse tomar qualquer iniciativa. Orientou a sua cólera para a cordilheira dos Andes, cujos cumes atingiam de 2000 a 7000 metros de altitude, numa paisagem grandiosa e selvagem. E conseguiu vencer o [illegible] bastião dos Andes, percorrendo a cordilheira em todos os sentidos, vencendo todas as dificuldades. Na companhia do seu fiel mecânico, Collenot (quando este foi vítima de um desastre, os filhos, por iniciativa do piloto, foram recolhidos pela sr.ª Mermoz) conheceu situações terríveis. Um dia, teve de aterrar, devido a uma avaria mecânica, num planalto de montanha pouco hospitaleira, onde o mecânico lutou contra grandes dificuldades [illegible]. Mas, como de costume, Mermoz conseguiu [illegible] bem da aventura.*

23 — *Uma outra vez, o aviador [illegible] para sobrevoar os Andes, na companhia do mecânico Collenot e de um passageiro importante, o conde de la Vaulx, presidente da Federação Aeronáutica Internacional. Subitamente, o motor começou a falhar. E o piloto teve de aterrar no alto de uma montanha, dispondo apenas de cinco metros de terreno. Aterrou, mas o aparelho, como se encontrava sobre um declive, continuou a rolar. No fim da improvisada pista de aterragem, abria-se um abismo, com dois mil metros de profundidade... Mermoz, sem hesitar, saltou para terra e agarrou-se ao trem de aterragem, bloqueando o aparelho com o próprio corpo. Salvou os companheiros, mas sofreu diversas contusões e fracturas [illegible].*

24 — *Finalmente, [illegible] autorizado a [illegible] ao Atlântico Sul: 3500 quilómetros do Senegal ao Brasil, a bordo de um hidroavião Laté 28. A 12 de Maio de 1930, descolou de São Luís do Senegal, com destino ao Natal. Durante o voo, recebeu uma mensagem: «Querido Jean, estou contigo. Stop. Mãe». O piloto [illegible] para não deixar [illegible]. Na [illegible] O [illegible] sucedido. Mermoz, [illegible] vencera o Atlântico Sul em [illegible] e uma horas. Naquela noite, ele e os companheiros [illegible] o convite de um francês, que habitava numa cabana, á beira do oceano. O anfitrião mandou colocar, no [illegible] da habitação, as três cores nacionais da França, enquanto uma velha grafonola tocava a Marselhesa. Foi assim que os heróis do Atlântico Sul, depois de uma [illegible], foram recebidos por um forçado, evadido da Guiana.*

(Continua)



Um aspecto da antena parabólica da Estação de Robledo de Chavela, que pesa mais de seiscentas toneladas e tem vinte e sete metros de diâmetro e mais de setenta de altura

As primeiras fotografias

de Marte feitas pelo «Mariner IV»

foram recebidas em Espanha

As primeira fotografias do planeta Marte tiradas pela sonda «Mariner IV» e enviadas para a Terra pelo engenho norte-americano foram recebidas através da complicada e vibrátil aparelhagem da poderosa estação de pesquisa espacial instalada em Espanha, na localidade de Robledo de Chavela, nas proximidades de Madrid, uma das principais na sua classe em todo o Mundo.

Este importante centro científico de investigação espacial, cuja antena parabólica com vinte e sete metros de diametro e mais de šetenta de altura tem um peso superior a seiscentas toneladas, ocupa quatro hectares de uma região que reune todas as condições exigidas pelos técnicos.

A realização de todo o plano, incluindo as instalações e o equipamento no que respeita á mais moderna aparelhagem, incluindo instrumentos dos mais aperfeiçoados para penetrantes sondagens astronómicas, custou uns trezentos milhões de pesetas (o equivalente a cinco milhões de dólares).

★

Foi construida a Estação de Investigação Espacial de Robledo de Chavela por um acordo de colaboração, nesse domínio, entre os Governos da Espanha e dos Estados Unidos da América do Norte, firmado em 29 de Janeiro do ano findo.

Declarou então o embaixador norte-americano em Madrid, Diddle Duke, «que o centro de pesquisa de Robledo de Chavela constitui elemento vital na rede de instalações espalhada p e l o Mundo e que faz parte do programa espacial dos Estados Unidos».

★

Cento e quatro técnicos e especialistas, incluindo cinquenta e um espanhóis trabalham na poderosa estação de Robledo de Chavela, cuja missão científica consiste em controlar, seguindo-lhes a marcha, os engenhos lançados para exploração do espaço cósmico ás maiores distancias da Terra.

As p r i m e i r a s fotografias de Marte tiradas pelo «Mariner IV» foram recebidas, em regime de exclusivo mundial, pela estação de Robledo de Chavela; e por isso essa pequena localidade espanhola, ainda não há muito tempo desconhecida, tornou-se ponto convergente do interesse dos cientistas de todos os paises e despertou a atenção do publico, sempre atraído plo maravilhoso mistério dos astros que se aproximam das nossas supremas aspirações, exercendo o enigmático Marte subjugador fascínio na imaginação popular.

Quanto mais se mergulha

no abismo do sono (e dos sonhos)

mais o mistério se adensa

AMPLOS estudos e profundas sondagens a par de renovadas e constantes experiências num vasto campo de investigação científica permitem importantes revelações sobre alguns dos aspectos principais do complexo problema — embora pouco se saiba ainda do sono e não muito mais quanto ás suas perturbações.

A avaliação, ou mais precisamente a medição das actividades do cérebro e do coração e a rigorosa análise de outras básicas funções orgânicas enquanto um individuo dorme, por meio de moderna e vibrátil aparelhagem, fac[illegible]a uma profunda observação do fenómeno — sem explicar, contudo, as suas ultimas causas.

Foram submetidos, recentemente, no Departamento de Neurofisiologia da Universidade de Goettingen, a detidos exames e observações 139 indivíduos, dos quais quarenta absolutamente sãos, acusando os restantes reacções anómalas ou patológicas durante o sono. E verifica-se através da respectiva comunicação pelo dr. Jovanovic, que as pessoas, integralmente sãs adormecem, em média, no período de dez a vinte minutos, contado no momento de deitar até o completo adormecimento.

Verifica-se ainda que o momento de adormecer, próprìamente dito, dura apenas de 20 a 120 segundos; e que o individuo tem plena consciência do seu início. Outros aspectos diferentes são peculiares aos individuos anómalos ou patológicos — naturalmente no que respeita, também, ao enigma do sonho.

● O sonho, factor de equilíbrio psíquico

A destrinça entre o sono *sincronizado* e *paradoxo* é estabelecida por outro cientista, o prof. R. Junge da Universidade de Friburg; e os dois fenómenos são observados por meio de um electroencéfalograma, cujas curvas variam consoante as reacções do paciente. O *sono sincronizado* é o sono normal, enquanto o *sono paradoxo* abrange os quatro ou cinco períodos de sono que se observam em cada noite.

Podemos inteirar-nos, através do clarificador resumo de tão importantes trabalhos científicos, por Walter Theimer, de que a pessoa normal não sonha durante toda a noite, mas por períodos intermitentes, separados por intervalos mais ou menos longos. E se não acordamos imediatamente após um sonho, olvida-se por completo o seu conteudo.

Durante o período do sonho, a curva cerebral registada pelo encefalógrafo é mais intensa, a respiração torna-se mais acelerada e o individuo move os olhos, apesar de fechados, com certa velocidade, como verificam os observadores, por meio de aparelhagem especial ou mesmo á vista desarmada. Quando a pessoa sonha, a profundidade do sono é menor — mas torna-se, aliás, mais difícil acordá-la.

Afirmam os cientistas, e principalmente os psicólogos, que os períodos de sonho são biológicamente necessários por assegurarem a eliminação de afectos nas reacções do subconsciente. Se o individuo que está a sonhar fosse acordado sempre que o encefálograma acusasse o início de um período de sonho, ele cairia doente de graves perturbações psíquicas.

A psicanálise e as ciências afins explicam como os afectos inconscientes *são bloqueados* por não existir a *catarsis* dos sonhos, daí resultando com os psiquicos originados pelos sentimentos de culpa, de medo e dos tabus. Encarando o problema sob o ponto de vista das ciencias naturais, insistem os neurologos em que ainda não encontraram no cérebro correspondências aos fenómenos apontados pelos psicólogos; e apontam que o simples facto de se acordar uma pessoa por várias vezes, sem se considerarem os períodos de sono, basta, por si só, para originar perturbações nervosas. Tem sido tal método aplicado, por vezes, em individuos presos, os quais, assim sob o efeito de crises nervosas e autenticos colapsos psíquicos, fazem as mais espantosas confissões.

As sucessivas experiencias de W. R. Hess sobre um *centro do sono* no diencéfalo — o qual, atingido por determinadas correntes eléctricas *comanda* o sono normal de um animal submetido a tais provas — não encobrem as multiplas relações do sono com partes do sistema nervoso situadas fora do cérebro. O *centro do sono* seria apenas um ponto de conexões, a partir do qual se poderia exercer influência sobre o sono, assim como se acende ou apaga a luz eléctrica por meio de um comutador, sem que tal comutador seja o *centro*.

O prof. W. Haas, da Universidade de Heidelberg, apontou os fenómenos que acompanham o sono no sistema nervoso vegetativo, tais sejam a descida da pressão sanguínea, e o enfraquecimento do pulso, a diminuição do tamanho da pupila, a menor transpiração e também menos profunda — ou sejam fenómenos subordinados ao comando vegetativo.

● Todo o cuidado é pouco com as drogas para adormecer!

Ao contrário do que, geralmente se pretende, respirar fundo não provoca o adormecimento; obtém-se, sim, tal efeito mais fácilmente respirando com lentidão e menor profundidade, como se respira durante o sono. A epiderme acusa amoir capacidade de resistência electrica durante o sono, provàvelmente por estar mais seca.

Entre as causas do sono, falou-se do abaixamento da pressão do sangue, em consequência de se reduzir a irrigação sanguínea do cérebro. A investigação neurovegetativa invalidou esta tese. Além de influências nervosas, admitem-se as hormonais, não havendo, porém, resultados seguros a tal respeito.

Parece ser necessário para se adormecer que se elimine a *formação reticular*, isto é, uma rede nervosa que se estende da medula até o diencéfalo e está em comunicação com todas as partes do sistema nervoso, também com o tálamo e o hipotálamo, bem assim com o cortex cerebral. Impulsos eléctricos que atinjam esta formação reticular na medula produzem reacções do acordar no animal adormecido. Parece ser esta rede nervosa indispensável para se manter o estado de plena consciência, também quando o individuo esteja acordado.

Pelo tálamo (parte do diencéfalo) pode-se eliminar a formação reticular por impulsos eléctricos, o que deve ser o efeito chamado *centro do sono* e abrange parte da rede indicada.

A ciência fala de um sistema de despertar *reticulo-tálamo-cortical*. Provavelmente participa do fenomeno da insónia, da mesma maneira que a excitação do cortex cerebral.

Não sendo possível introduzir todas as noites uma agulha eléctrica no cérebro das pessoas atacadas de insónia, para assim as adormecer, resta o recurso aos soníferos, na maioria barbitura tos (luminal, veronal, etc.). Contudo, o farmacólogo berlinense prof. H. Remmer, pondera nas reacções do sistema nervoso a tais entorpecentes. Pouco a pouco, o organismo vai-se habituando ao remédio, eleva-se a dose até que passa a ser um costume — e aquela tem de ser sempre aumentada. O conselho do referido cientista é que sejam utilizados medicamentos conhecidos e clínicamente comprovados — só se recorrendo a novos remédios, desde que estes sejam submetidos a investigações sobre o seu papel no nosso metabolismo.

Um novo

para alterar

O calendário actual, como se sabe, apresenta numerosas desvantagens. Os trimestres são de diferentes durações; uns meses têm trinta dias, outros trinta e um, o Fevereiro, tanto pode ter 28 como 29 dias.

Há pouco tempo apareceu um projecto para um novo calendário, elaborado por um cientista norte-americano, em que todos os trimestres seriam de igual duração (todos de 91 dias, que justamente somam 364 dias, ou sejam, exactamente 52 semanas). E o único dia que ficaria de fora seria o primeiro domingo do Ano novo. Mas este projecto tropeçou com uma oposição enérgica de carácter religioso, principalmente por parte do Islão, a religião judaica e outras colectividades religiosas, pois alterava o ritmo de sete dias, o que seria contrário aos mandamentos divinos.

A Liga Internacional para a Protecção das Liberdades Religiosas protestou perante o Conselho Económico-Social das Nações Unidas. Em vista disto, o projecto foi retirado da agenda e nunca mais voltou á ordem do dia.

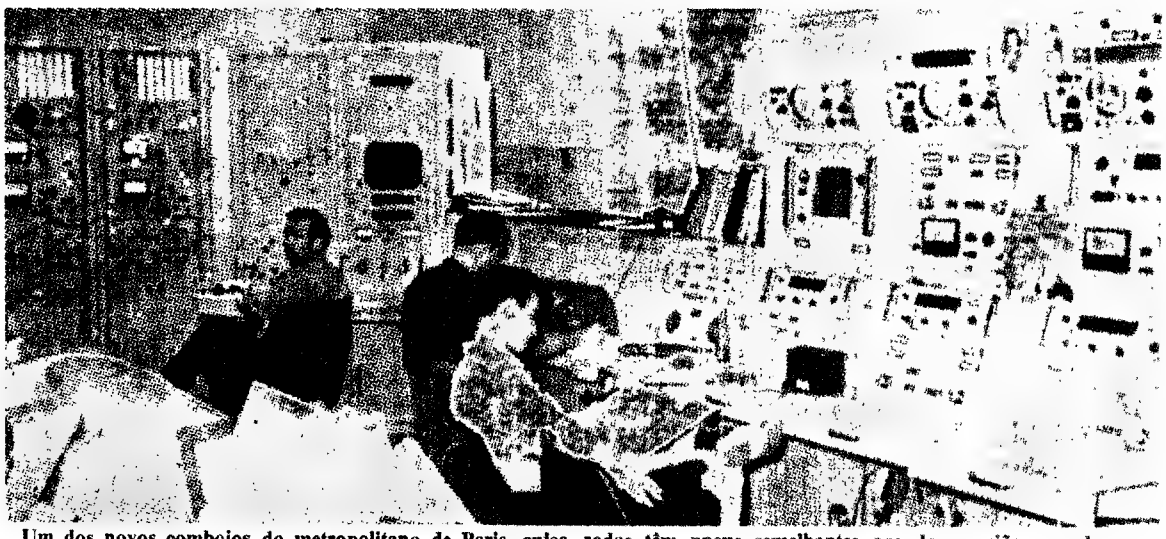
Outros estudiosos têm tentado novas soluções para o necessário aperfeiçoamento do calendário, sem que a reforma possa provocar oposições por parte das religiões. O padre belga Anselm Veys apresentou recentemente um novo projecto.

Este esquema é bastante simples. Segundo ele, o ano divide-se em quatro trimestres cada um. Este trimestre está por sua vez dividido em três meses, como actualmente, e de maneira que o ano continuará a ter os seus doze meses.

Os noventa e um dias do trimestre são repartidos pelos meses de tal maneira que Janeiro tem 28 dias, Fevereiro também 28 e Março 35 dias. Estes numeros são multiplos de sete, o que significa, por conseguinte, que os meses se compõem todos de semanas inteiras, e todos começam a um sábado e terminam a um domingo.

O ultimo trimestre do ano tem a seguinte composição: Outubro com 28 dias, ou sejam, quatro semanas completas, Novembro o mesmo, e Dezembro terá 35 dias, ou sejam, cinco semanas.

Com todas estas contas, no entanto, passaram só 364 dias, mas o ano, ou seja, o tempo que a Terra precisa para dar uma volta completa em torno do Sol, é de 365 dias e mais um quarto de dia. Há, portanto, uma diferença de 32 horas, que o padre belga



Um dos novos comboios do metropolitano de Paris, cujas rodas têm pneus semelhantes aos dos camiões pesados, o que lhes dá não só maior velocidade, mas comodidade, conforto e segurança

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Quando se mergulha no enigmático abismo do sono esquecem-se muitos dos sonhos que surgem a intervalos, são válvulas de escape de complexos perturbadores e factor de equilíbrio psíquico

projecto o calendário

resolve acumular e, ao fim de uns tantos anos, acrescentar uma semana inteira ao ano em questão, tal como agora se intercala um dia de quatro em quatro anos, nos anos bissextos. Nesses anos de 374 dias o mês de Novembro terá também 35 dias, enquanto nos anos vulgares terá só 28.

O padre Veys calcula que a intercalação de uma semana se fará onze vezes em cada 62 anos. Durante estas onze vezes os anos terão 53 semanas, enquanto que os outros anos terão só 52 semanas. E assim se elimina a necessidade de introduzir os chamados dias brancos, resultantes da diferença entre as 24 horas da rotação da Terra, e os 365 dias e mais um dia e um quarto, que o nosso planeta leva girando em volta do Sol.

UM NOVO MÉTODO PARA PREVER TERRAMOTOS

Há muito tempo que a ciência procura um método eficaz para prever terramotos. Nesta ordem de ideias, um geofísico americano pensa ter encontrado uma boa solução para o problema. O seu método baseia-se no facto, aliás muito conhecido, de que as tensões que se produzem na crosta terrestre são acompanhadas por ruidos subterrâneos, causados pelo deslocamento e fractura de rochas no interior do globo terrestre. Este fenómeno, já há bastante tempo aproveitado na industria mineira, poderá realmente servir de base de estudos na sismologia.

Para este fim, calcula o geofísico norte-americano que seria necessário abrir poços na terra, até várias centenas de metros de profundidade, introduzindo depois uns microfones especiais, neste caso chamados geofones (do grego «Ouvidos da terra»). Os microfones estarão permanentemente ligados a uma fita de registo magnético, e a intensidade dos ruidos registados no interior da Terra são gravados na fita e controlados permanentemente.

Se se verificar que, de repente, há um aumento considerável dos sons, será esse um indício de que no interior se estão produzindo fortes tensões e, por conseguinte, estará iminente um terramoto. Poderão, portanto, adoptar-se a tempo as medidas necessárias para proteger a população das zonas habitadas mais próximas.

O serviço geodésico dos Estados Unidos pensa construir uma instalação experimental em São Francisco da Califórnia, numa zona que se encontra dentro de uma das faixas mundiais de grandes terramotos e onde, no ano de 1906, um tremor de terra teve proporções catastróficas, especialmente pelos grandes incêndios que fez surgir.

O «lápis de congelação» aparelho mágico para melindrosas operações de cirurgia oftalmológica

Um aparelho oftalmológico, de recente invenção, traz aos doentes dos olhos novas e grandes esperanças de total e breve recuperação da vista embaciada pela ofuscante catarata. Torna-se, além disso, numa simplificadora e admirável eficiência no tratamento de várias doenças que afectam outros órgãos e regiões do organismo.

Trata-se de um instrumento verdadeiramente revolucionário, de aplicação em melindrosas intervenções da cirurgia oftalmológica, o qual se desenvolveu e aperfeiçoou a partir das vulgares canetas esferográficas. Foi seu inventor um jovem médico do Hospital Baragwanath, de Joanesburgo, e destina-se ao maior êxito e à mais ampla divulgação no mundo da Medicina.

Este é o «lápis de congelação», prodigioso instrumento oftalmológico que traz novas esperanças aos que têm os olhos embaciados pelas cataratas

O novo instrumento de grande eficiência para a cirurgia oftalmológica incide sobre a catarata retirada de um olho a uma temperatura de 70 graus negativos

■ A esferográfica sem tinta

Chamado lápis de congelação, esse novo instrumento cirurgico é empregado, como se diz, em operações muito melindrosas, mas pode ser utilizado, igualmente, no tratamento de doenças da pele e em intervenções da cirurgia especializada nos ouvidos, na garganta, na boca, no cérebro — e ainda em ginecologia

Por ser de fácil manejo, seguro e barato, oferece grandes vantagens sobre qualquer outro dos vulgares aparelhos congéneres.

A princípio, esse extraordinário instrumento era apenas uma esferográfica comum com o tubo de tinta vazio, uma agulha injectora muito fina e um alongado tubo de plástico ligado a um cilindro de gás carbónico.

Com isto, no entanto, começaram os cirurgiões a fazer novos prodígios.

■ Fácil remoção da catarata depois de congelada

Quando o gás carbónico entra no tubo da caneta, a ponta congela. Esta é aplicada sobre a catarata, durante a operação e estabelece-se a ligação ao gás. Fica assim a ponta a uma temperatura muito baixa e a ela adere o tecido humido da catarata, a qual também congela. É assim, depois, removida sem que fique molestado qualquer tecido ocular.

No Hospital de Baragwanath foram já feitas, com pleno êxito, sessenta e duas operações com o prodigioso lápis de congelação.

O padrão do novo instrumento foi apresentado, com foros de sensacional, num congresso de oftalmologistas de vários países reunidos em Barcelona e despertou o interesse, e a aprovação dos cientistas que o observaram em aplicações experimentais.

Vai ser agora utilizado em intervenções perante médicos sul-africanos num congresso científico que se reune em Port Elizabeth. Aí serão projectados filmes e diapositivos coloridos nos quais se documentam operações feitas com o novo aparelho, sobre o qual se fará larga divulgação através de elucidativos estudos científicos.

O mínimo a saber sobre jóias

DESDENHADA pelos homens da pré-história, por não poder servir ás suas necessidades, a pedra preciosa não tardou a «vingar-se» desse desdém.

E, no entanto, não era o desejo de se enfeitar que faltava aos primeiros homens, pois as jóias primitivas são formadas por pedras de certa beleza, que serviam, também, para homenagear os mortos.

Quais foram as primeiras pedras «preciosas»?

- O silex polido, trabalhado em dentes ponteagudos.
- Fragmentos de rocha de cores.
- Conchas.
- Dentes de animais, bocados de ossos, ouriços secos.

Os bruxedos e certos símbolos dão às primeiras jóias significados misteriosos, que estão, provàvelmente, na origem das propriedades que actualmente se atribuem às pedras preciosas e aos metais.

O primeiro trabalho realizado nas pedras brutas é o polimento.

E' curioso verificar que o silex é considerado, no mundo inteiro, como possuidor de certas virtudes. Diz-se que protege dos raios e cura a febre! Diz-se, também, que cura determinadas doenças. Em todo o caso, o silex foi, nos tempos antigos, considerado uma pedra preciosa sob todos os aspectos.

Pedras e gemas de todas as qualidades

Dividem-se as «pedras» em dois grupos: as pedras preciosas e as semipreciosas. As primeiras são raras e muito caras, as segundas mais comuns e mais acessíveis.

Uma jóia com uma pedra preciosa montada é, evidentemente, muito apreciada sob o ponto de vista do valor; mas não deve esquecer-se a existência de inúmeras gemas esplêndidas e de preço acessível. Montadas por um joalheiro com gosto, podem formar jóias pessoais e encantadoras. Entrámos um dia num lapidador que expunha blocos de pedras semipreciosas, quase em bruto; extraídas do solo e apresentadas no estado bruto, na sua forma natural, possuem uma tal «personalidade» que se tinha instintivamente a ideia de as preferir a qualquer outro «bibelot». Todos nós sentimos um dia vontade de comprar uma pedra, ou para dar em presente, ou pelo simples interesse de a possuir.

Mas mesmo que saiba o valor das pedras, terá certamente interesse em conhecer alguns pormenores sobre elas.

As pedras preciosas

Estas pedras reunem todas as qualidades: dureza, peso, medida, água, cor, brilho e, finalmente, raridade.

São:

— o brilhante
— o rubi
— a esmeralda
— a safira
— a pérola (embora não se trate propriamente de uma «pedra»).

Sendo raras, são muito caras, devido muitas vezes ás medidas de protecção para salvaguardar o seu valor. É o que acontece, por exemplo, com as esmeraldas colombianas.

Como se vendem as pedras preciosas?

Vendem-se por quilates. Cada uma tem as suas caracteristicas. O verdadeiro rubi, quando é de uma beleza absoluta, vale mais do que o diamante, pois é mais raro.

A esmeralda vende-se ao preço idêntico ao do diamante; a safira a cerca de um terço das precedentes.

Uma pedra aumenta de valor proporcionalmente ao peso, quer dizer: uma pedra de 1 quilates vale muito mais do que o dobro de uma pedra de 2 quilates.

As pedras *semipreciosas* vendem-se ao *grama*.

O quilate vale 0,200 g: o preço varia conforme as épocas, como acontece com o ouro.

Podemo-nos enganar sobre a autenticidade de uma «pedra»?

A raridade de certas pedras preciosas, como o rubi, ou a procura cada vez maior que há pela esmeralda, levaram os pesquisadores a «reconstituir» certas pedras raras.

Fabricam-se actualmente magníficas pedras sintéticas. Possuir um colar de bonitas pedras falsas é ás vezes quase tão caro como ter uma jóia verdadeira. E aperfeiçoou-se tanto a arte da imitação que algumas não se distinguem. É por isso que convém ser cauteloso na escolha da joalharia.

Que duração têm as pedras preciosas?

Os amadores de pedras preciosas podem estar tranquilos: elas nunca se alteram. O diamante é o mais duro dos minerais, muito mais resistente do que todas as outras pedras preciosas.

Detectar a vida nos planetas...

Poderá um hipotético astrónomo colocado em Marte detectar a vida na Terra? Se possuir o actual equipamento astronómico terreno, não o conseguirá — afirma Carl Sagan, do Observatório da Universidade de Harvard.

Das 80 000 fotografias da Terra tiradas dos satélites «Tiros», só uma revelou uma possível indicação da vida biológica da Terra.

Os astrónomos marcianos podem estar aptos a ver reflexos de luz de algumas cidades grandes e, naturalmente, luz das explosões atómicas, mas isto não seria prova conclusiva de que um ser, como o homem, viva na Terra, afirma o professor Sagan. Os satélites «Tiros» orbitam entre 560 e 960 quilómetros de altitude. Na sua proximidade máxima, Marte está a cerca de 56 milhões de quilómetros da Terra.

O METROPOLITANO DE PARIS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Paris-Estrasburgo o material e movimento foi aparelhado com o mesmo equipamento em 1949, mas revelou-se dispendioso. O equipamento dos «Micheline» e daquela linha diferiam, porém, de certo modo do empregado agora no metro.

A conversão da linha n.º 1 do metro teve início em 1960 e terminou em 1963 — tempo «recorde», considerando-se que o trabalho só era feito no breve período de quatro horas em cada madrugada, quando parava o movimento. O objectivo mais importante dessa fase das obras consistiu em instalar todo o equipamento de leito necessário para acomodar os conjuntos-motores dos novos comboios.

Os comboios transportam 983 passageiros; e cada composição é constituída por 6 carruagens 2 bogies e 4 automotoras. Cada carro de propulsão própria tem dois conjuntos-motores de eixos duplos. A força é transmitida independentemente a cada um dos eixos por meio de um mecanismo de engrenagem de redução e diferencial, ligado a um motor eléctrico de 140 H. P. Cada carro automotor desenvolve a força de 5560 H. P.; e 4 carros por comboio garantem 2240 H. P., força bastante para desenvolver aceleração vertiginosa. Assim, para se assegurar o máximo de conforto e segurança nos passageiros, e a nula para se obter o melhor funcionamento possível do novo sistema, foram estabelecidos limites de aceleração e desaceleração.

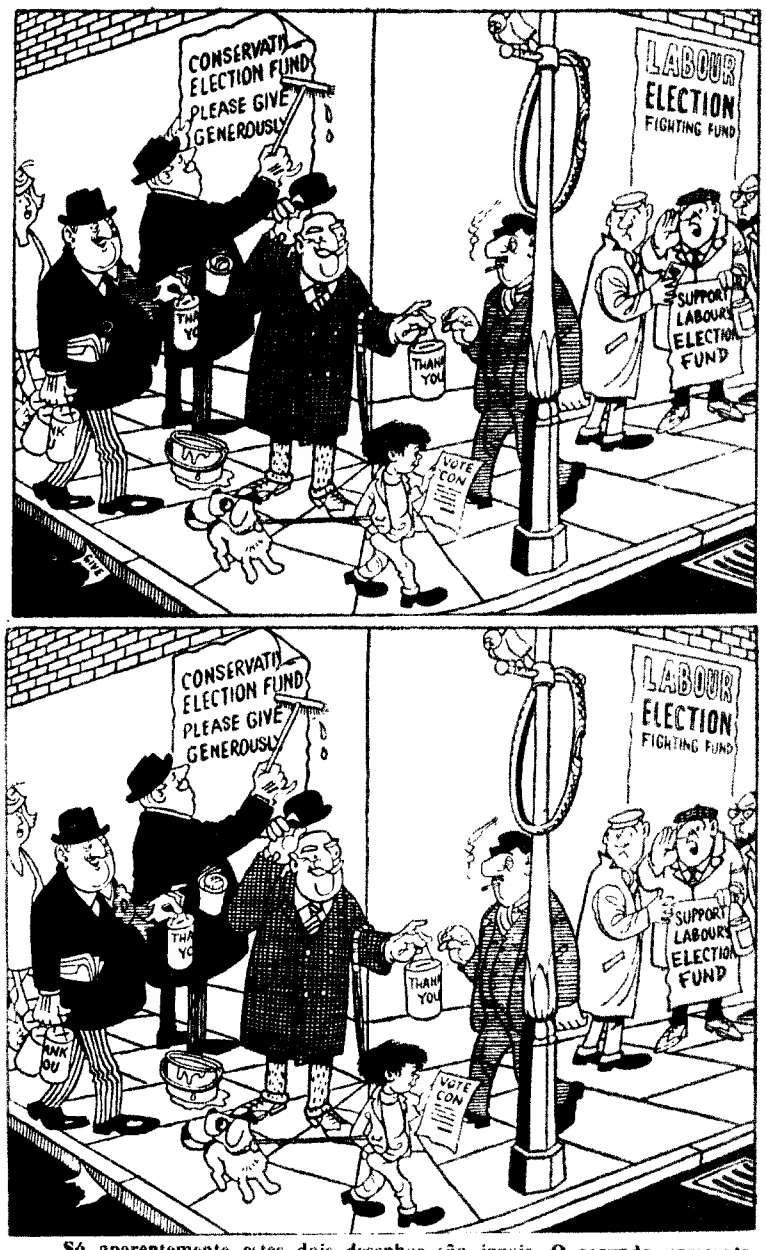
A despesa com a manutenção dos novos comboios, ao contrário do que se poderia supor, é menor do que a dos convencionais. Depois de 200 000 quilómetros de serviço, o desgaste do pneu tem sido inferior a 50 por cento, prevendo-se a destruição completa dos pneus só depois de 300 ou 400 mil quilómetros percorridos, isto é, aproximadamente, de 5 em 5 anos. Tornou-se assim necessário um lubrificante para o mecanismo da engrenagem de redução e diferencial que permanecesse estável durante, pelo menos, esse período; Foi assim aplicado um produto Esso, de longa durabilidade, aos comboios do Metropolitano dotados de pneus.

● A engrenagem do novo sistema

Guarnecidos com pneus, a roda dos novos comboios do Metropolitano parisiense correm sobre largos carris, que, como ilustramos, são de cimento ou de metal e assentes em carbos os usados nas linhas antigas. Para garantir de boa dirigibilidade, cada truque é equipado com rodas menores, cujos pneus são apoiados em eixos verticais. Essas rodas horizontais fazem pressão contra barras metálicas achatadas, presas acima e ao lado dos trilhos de cimento. Ligada directamente a cada roda grande de transporte fica uma roda de metal leve, semelhante às dos comboios convencionais mas com «flange» mais largo. Tais rodas metálicas normalmente não entram em contacto com os trilhos antigos, excepto [illegible] movendo-se [illegible] enquanto [illegible] pelas de pneus [illegible] sobre o seu [illegible] só se estabelecer [illegible] roda metálica [illegible] se move [illegible] como [illegible] comboio; se [illegible] rodas guias se [illegible] «flange» largo [illegible] em contacto [illegible] para garantir [illegible]

A [illegible] fornecida por meio de sapatos [illegible] quais deslizam [illegible] guia [illegible] e o terceiro de retorno [illegible] de outras [illegible] nos [illegible] Ambos os sapatos são empregados [illegible] sistema [illegible] Sapatos de [illegible] garantem [illegible] funcionamento [illegible]

VEJA A DIFERENÇA..



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Desaparecem a palavra «give» do bocado de papel; 2 — O balde mostra mais letras; 3 — O decote da senhora mudado; 4 — Vêm ilhoses à esquerda; 5 — A mão esquerda do conservador que cola o cartaz desaparece; 6 — As folhas do lampião diferentes; 7 — O pneu do lado de cá do lampião; 8 — O operário de boné branco perdeu o talão; 9 — Gravata do homem de coco com riscas diferentes; 10 — O sobretudo do colador do cartaz não tem racha.

Os uniformes femininos e a alta costura

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

certamente, menos grosseiros e pesados se tivessem sido Cocteau, Braque ou Van Dongen a desenhá-los. Mas, ao menos para as mulheres, deverá recorrer-se aos conselhos de um bom costureiro para vestir as funcionárias dos correios, as empregadas de balcão ou de restaurante e, naturalmente, as hospedeiras, enfermeiras, etc.

Uma das razões da popularidade do serviço feminino em Israel é que o uniforme fica bem às recrutas e não lhes rouba nenhum dos seus encantos femininos. Pelo contrário.

As pastoras protestantes querem ser mais «femininas»

Nos países comunistas, começasse a verificar a importância deste factor e o facto é que os policias e soldados soviéticos estão a ser vestidos com mais cuidados. Melhor ainda, é provável que seja um grande costureiro parisiense, dirigente de umas das mais prestigiosas casas de alta costura, a ser encarregado de executar vários modelos do uniforme das mulheres-policias soviéticas. Por enquanto, isto não passa de um projecto, embora com todas as possibilidades de se concretizar. E se a experiência for concludente, o mesmo se fará para outras corporações.

Paralelamente, as pastoras protestantes — cujo número começa a aumentar em certos países — desejariam ter um trajo diferente do dos pastores.

Sem falar das religiosas, cujo hábito foi modernizado mas que não encontrou, ainda, a sua forma definitiva. Entretanto, dois célebres costureiros de Roma desenharam já cerca de 30 modelos de hábitos mas que, na maior parte, foram rejeitados por esta ou aquela razão.

«O hábito faz o monge»

Os sociólogos e psiquiatras americanos vão ao ponto de desejar que se modernize e «humanize» o uniforme das guardas das prisões e tuforas. Se as detidas não tivessem à sua frente guardas sombrias e militarizadas, mas mulheres bem vestidas, arranjadas e perfumadas, teriam certamente mais confiança nas carcereiras e a sua recuperação seria mais fácil.

Se «o hábito faz o monge», o que não poderá fazer a costura e, principalmente a alta costura?

PEQUENOS ACROBATAS NA ESCOLA DE TRÂNSITO

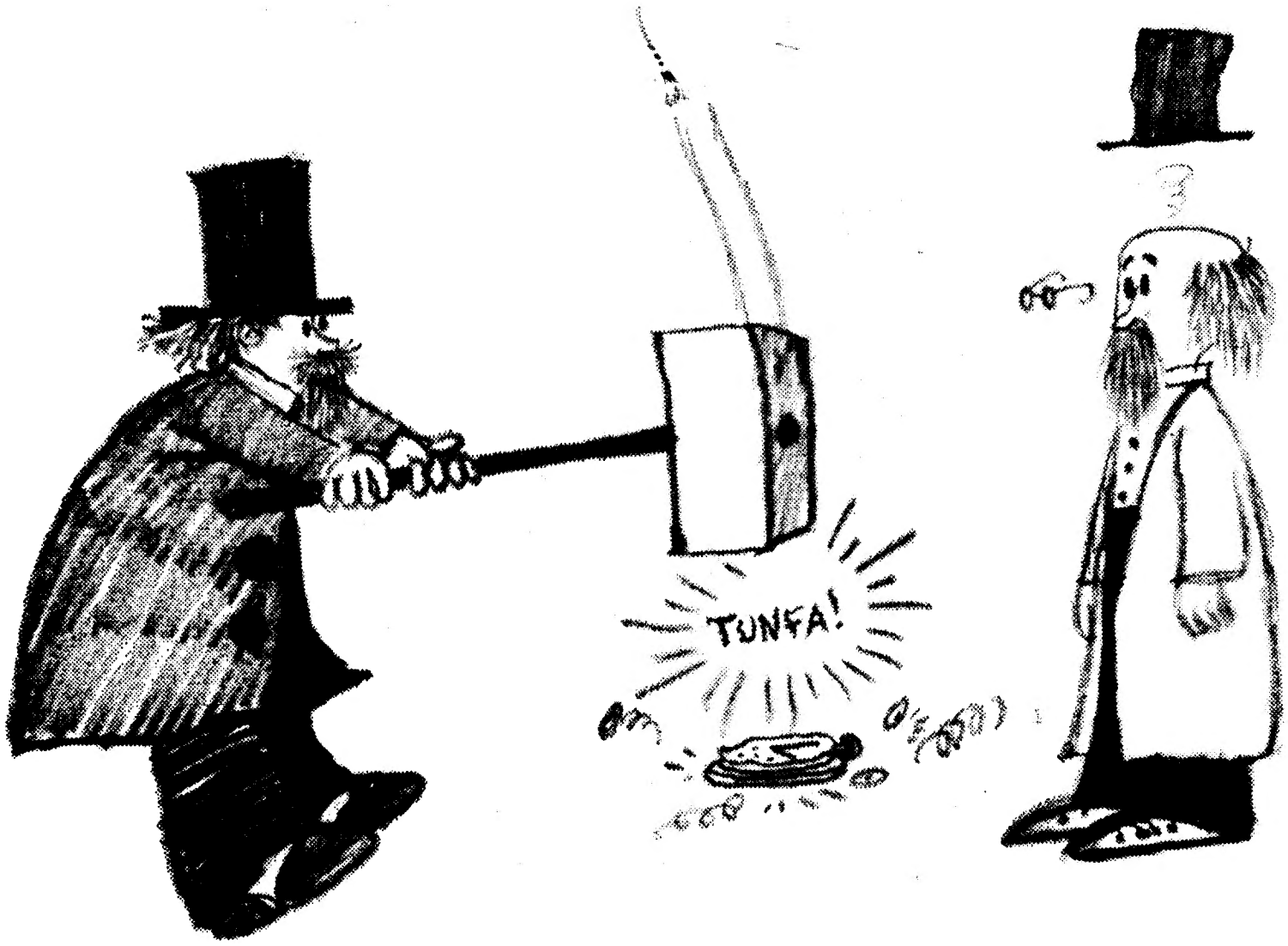
(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

narrativos [illegible] de histórias maravilhosas e [illegible] contos de fadas. As [illegible] mais vetustas fábulas [illegible] dins e [illegible] dos escolares [illegible] ações [illegible] móveis. A sinalização [illegible] elementos **do complexo da pedagogia animada do transito** [illegible] nos pátios dos estabelecimentos de ensino, [illegible] campos desportivos ou nos salões dos ginásios; e, sob a vista atenta dos guardas civis que [illegible] os pequenos guiando [illegible] ou bicicletas [illegible] condução e adoptar [illegible] a calma e a [illegible] domínio [illegible] que poderão [illegible] no trânsito.

[illegible] mente pavorosa [illegible] Hamburgo, são [illegible], e cada vez em maior [illegible] vão para as escolas [illegible] tes; por isso se [illegible] exames [illegible] exemplo [illegible] outras [illegible] mos.

[illegible] de [illegible] levam [illegible] crianças [illegible] com [illegible] interessei e muitos [illegible] os melhores [illegible] propaganda divulgadora [illegible] objectiva.

São [illegible] de garotos que em Düsseldorf, a capital do Estado de Nordrhein-Westfalen, principalmente nas características zonas antigas [illegible] entregam, transformadas em postos de [illegible] te de [illegible] e [illegible] especiais [illegible] Uberall [illegible] nos [illegible] consagrados, [illegible] [illegible] [illegible]



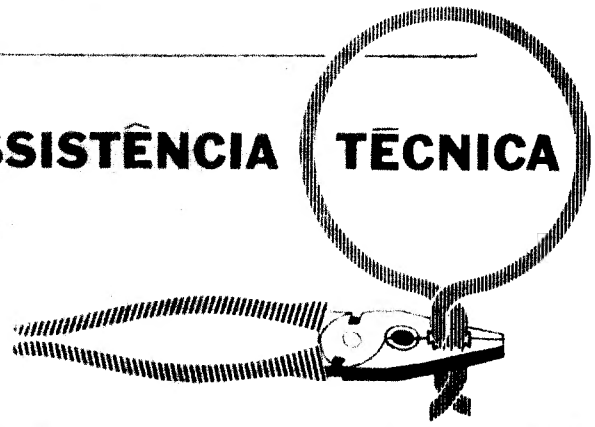
HÁ MÉTODOS ANTIQUADOS...

...mas Gazcidla
é
modernidade
e
eficiência

GAZCIDLA

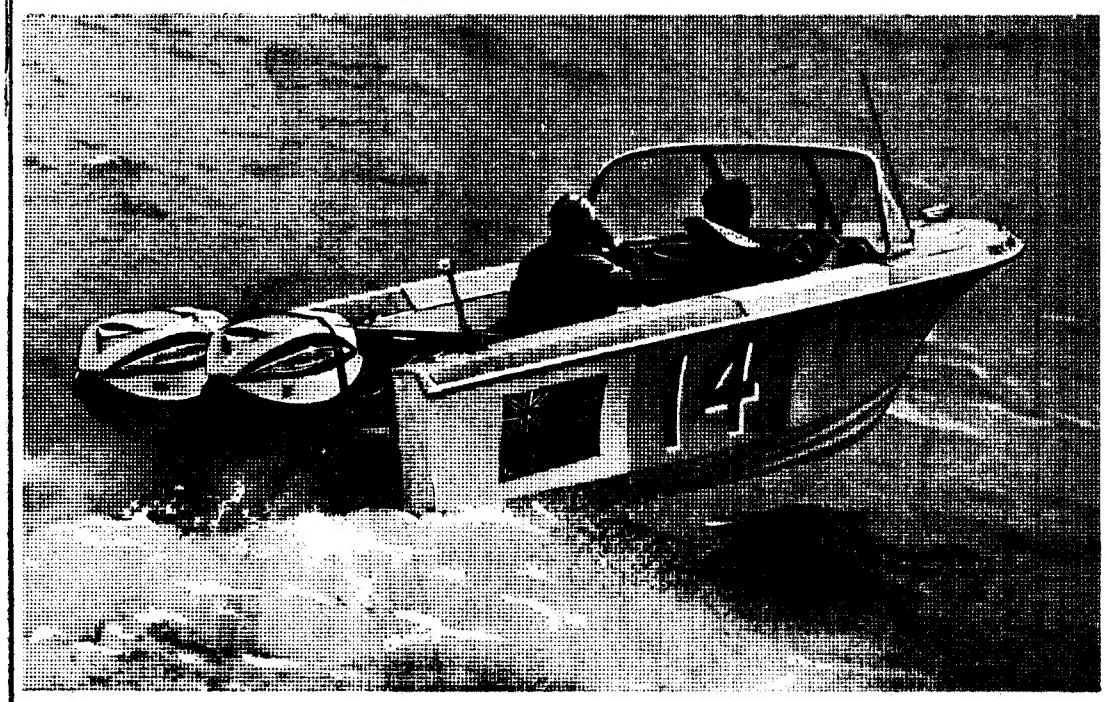
uma chama viva onde quer que viva

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



CIESA · NCK

As 250 Milhas PUTNEY-CALAIS
4.ª Vitória consecutiva
EVINRUDE



Sven Ulander, com o seu barco de «Glastron» equipado com uma instalação dupla de motores EVINRUDE de 75 HP, ganhou a célebre corrida de motores fora da borda, classificando-se vencedor absoluto nas três classes, com o tempo sensacional de 7 h. 56 m. e 1 s. Os obstáculos, as más condições de maré no canal, o nevoeiro e os perigos imprevistos fazem desta competição a mais árdua e difícil do ano, exigindo uma excepcional perícia de navegação e grande rapidez de manobra, o que obriga cada motor a prestar a sua prova máxima. E mais uma vez a marca EVINRUDE esteve à altura do seu prestígio.

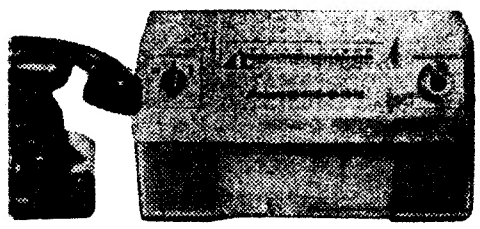
C. SANTOS S. A. R. L. • Divisão Marítima e Técnica
Travessa da Glória, 17 — Lisboa • Porto • Coimbra • Braga • Olhão • Agentes em todo o País

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — **LISBOA**

MONTEPIO GERAL

Leilão de prédios em TORRES VEDRAS

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede do Montepio Geral — R. Áurea, 219 a 241, em Lisboa, serão postos em praça, num só lote, os prédios sitos em Torres Vedras — na Avenida 5 de Outubro, 43 a 47, tornejando para a Rua da Princesa D. Maria Benedita, letras A-B-C, e de um outro nesta última rua, com a letra D, da freguesia de S. Pedro.

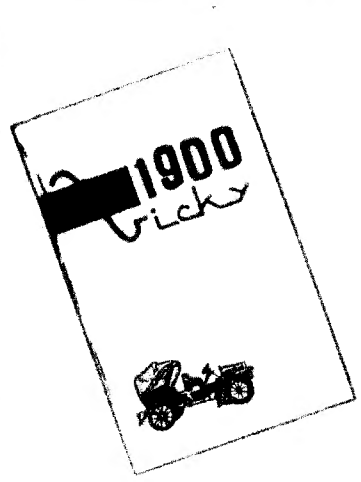
Base de licitação — 1200 contos — facilitando-se o pagamento por hipoteca à Caixa Económica de Lisboa em 50 % do valor da arrematação.

Condições patentes na Administração de Propriedades da mesma Instituição onde, igualmente, se prestam todos os esclarecimentos.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

QUALQUER QUANTIA

Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS

REPRESENT.: **F I O**
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a viagem ora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Sacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 58

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefania, 18 1.º andar

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS
— DAS 8 ÀS 13 HORAS —

TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIÁTICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RINITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — **Tel. 32 55 58**

Questões de linguagem

Siniense? Sineense? Sinense?

Qual destas formas será a preferível como adjectivo ou como gentílico para a nossa vila de *Sines*?

Para responder a esta pergunta a primeira coisa que há a fazer será consultar o *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1947 e que, na verdade tem de funcionar como cânone da escrita do nosso idioma Infelizmente, ao lado de alguns lapsos e de inúmeras lacunas, só o é para Portugal.

Quanto á questão presente, temos de a dividir em duas partes.

Normalmente, destes topónimos com aparência de plural e da acentuação a referida derivação para adjectivos e gentílicos funciona como se, na verdade, de plurais se tratasse. Quer dizer: juntam-se os sufixos ao que se julga ser os radicais dos vocábulos em questão.

Desta maneira não surpreende que tenhamos: *Alhadas-alhandense; Alvarelhos-alvarelhense; Arraiolos-arraiolense; Barcelos-barcelense; Brotas-brotense; Cabeceiras-cabeceirense; Caneças-canecense; Donas-donense, Elvas-elvense; Felgueiras-felgueirense; Messines-messinense; Óbidos-obidense; Oeiras-oeirense; Paredes-paredense; Reguengos-reguenguense; Silves-silvense; Vagos-vaguense; Velas* (Açores)-*velense, etc.*

Chamo a atenção de quem me lê para, pelo menos, duas excepções: *tunesino* em relação a *Tunes* (a qual se pode considerar não em relação a este nome de cidade, mas ao da nação a Tunísia) e *ateniense*, relativo a *Atenas*, que é um latinismo

Em vista disto tudo nos importa para Sines o adjectivo e o gentílico *sinense*.

Vem depois e segundo creio, a questão *siniense*, onde a analogia com *ateniense* fez valer os seus poderosos direitos e a tal ponto que o «espírito dos clássicos», que ainda para sobre certas questões da nossa língua, impôs nos dois vocabulários académicos essa estranha forma siniense ainda mais estranha do que *sineense*, preconizada em 1941 por Xavier Fernandes, no seu sempre util estudo sobre *Topónimos e Gentílicos* (I, p. 211). Atrás dele foram a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* e também a 10.ª edição do *Dicionário* de Morais.

E assim este caso ficou com três aspectos discordantes, o que não deixa de ser curioso:

1. — A regra manda que se diga *sinense*.

2. — A grafia oficial exige a escrita *siniense*.

3. — Certa lógica e alguns trabalhos pedem o uso de *sinerense*

Como se verifica, cada cabeça .., mas com a vantagem de o freguês poder escolher. Acontece, porém, que esse senhor se for tímido, prudente ou comodista talvez prefira *sinense*, porque fica ao abrigo da lei. E fica mesmo, o que é bom porque tira dores de cabeça e alija responsabilidades. Para mais tal é a grafia que o professor tem de adoptar nas aulas, porque a encontra nos vocabulários académicos.

Note-se, porém, que indiscutivelmente a resolução não foi feliz.

Hoje, e como se verifica com facilidade, a forma, afinal, está a fazer escola: encontramo-la com frequência em jornais e em documentos oficiais, se bem que alguns lhe anteponham *sineense*.

De qualquer maneira: mais uma boa forma eliminada, mais um erro que «pegou», mas este com carácter pedante por causa das roupas estranhas que impuseram sem qualquer propósito.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O perfume nasceu com os ritos religiosos

«Os perfumes correspondem a um estado de alma», escreveu um grande fabricante de perfumes francês.

Que acrescentar a esta frase? No seu laconismo, define toda a razão de ser da velha tradição do perfume. E' esta tradição que, partindo dos perfumadores dos tempos antigos, nos leva aos laboratórios ultra-modernos onde os químicos criam novos produtos, modificando fórmulas, conseguindo inéditas dosagens.

Uma atracção suplementar são os «envólucros» dignos dos perfumes: cristais, vidros, metais, encerram aromas fortes ou suaves que, nas mãos das mulheres, se espalham pelo mundo...

Esta delicada harmonia possui a sua história, as suas leis, os seus títulos de nobreza, E as suas exigências!

Os ritos religiosos

Os povos primitivos circundavam de fumo aromático os ritos religiosos. Estes fumos, obtidos pela combustão de madeiras e cascas deram origem á palavra perfume: *per fumum*, isto é, por combustão.

Foi, portanto, nos altares de todas as religiões, em todos os tempos — nos de Memphis ou nos de Jerusalem — que o perfume nasceu, antes de entrar na vida social.

A via profana

Na Grécia, Egipto, China, Pérsia, houve um verdadeiro esbanjar de perfumes. Os grepos, entre outros, queimavam essências raras no altar de Vénus, que consideravam a criadora dos perfumes. Foi um grego, Teodofraste, quem pela primeira vez criou misturas de perfumes que são ainda hoje receitas que estão na base de perfumes actuais!

Se os grupos fizeram uso excessivo de perfumes, os romanos deliraram com eles! Perfumavam tudo. Os quartos, as camas, os vinhos, os banhos (e até os hóspedes, sobre os quais os escravos deitavam essências aromáticas...).

Os perfumes da Arábia

A Idade Média pôs ponto final a esta extravagancia. Os árabes, inventando o alambique, «ordenaram» os perfumes e destilaram essências naturais. Nascera uma nova arte. Os sábios árabes estabeleceram regras e a exportação começou. Os mercadores venezianos tomaram para si o monopólio deste comércio e, durante toda a Renascença, espalharam pela Europa as essências, unguentos e óleos vindos do Oriente.

A França, desde fins da Idade Média, entrou em campo e, enquanto os seus jardineiros cultivam plantas aromáticas, os *tendeiros boticários* (antepassados dos nossos perfumistas), criam perfumes preciosos de que guardam cuidadosamente as receitas. A sorte era reservarem o privilégio para a rainha ou para a favorita real...

O perfume, velho como o Mundo, entrou nos costumes. Entre a combustão das essências aromáticas e os perfumes «sintéticos» existem vinte séculos perfumados.

COLÉGIO EDUARDO CLAPARÈDE

Orient. médico-psicológica: Dr. João dos Santos

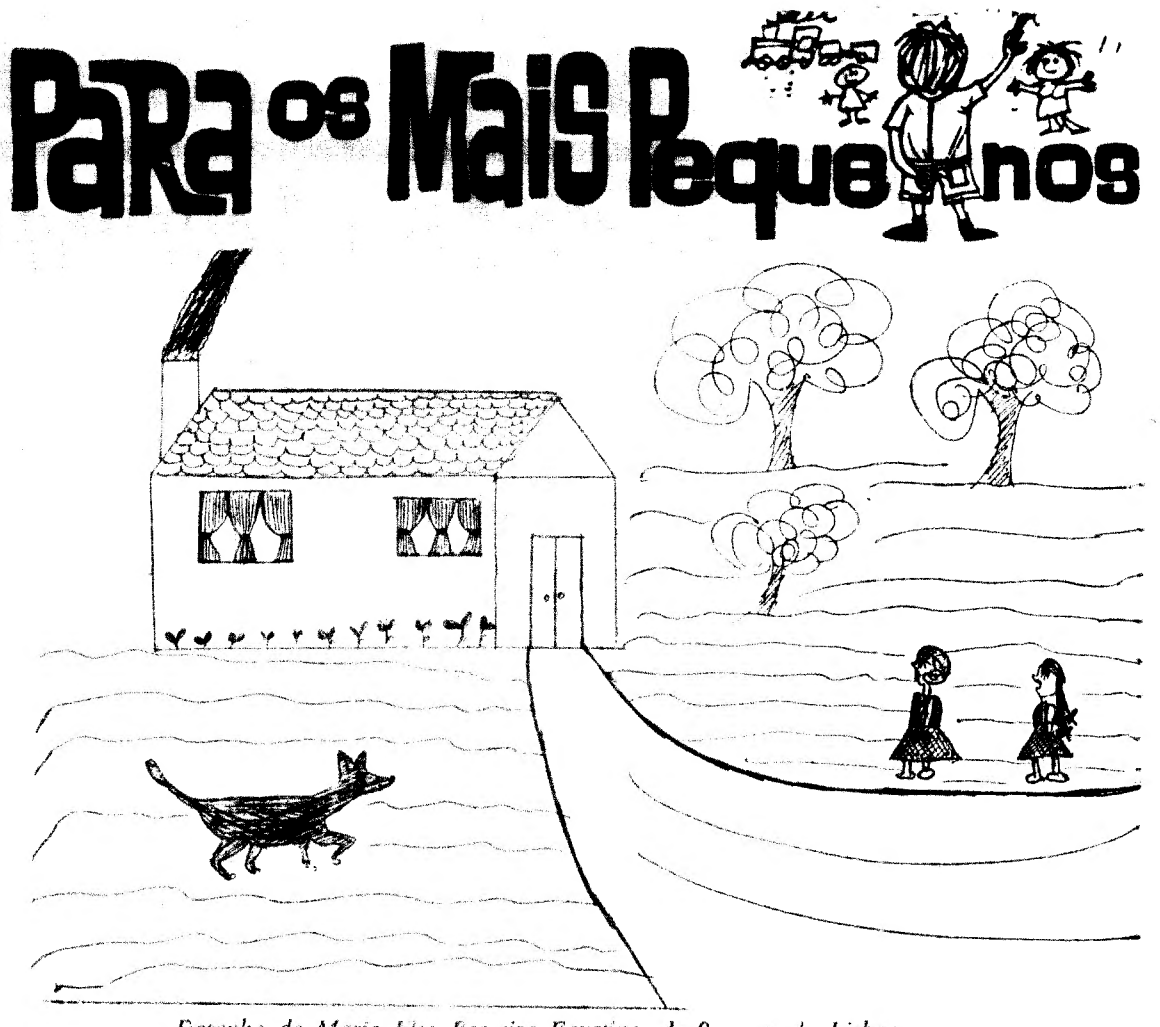
Classes especiais para crianças com dificuldades de aprendizagem, perturbações motoras, defeitos de linguagem e problemas familiares.

Praça Andrade Caminha, 5
Tel. 778866 LISBOA

LIVRARIA

Trespassa-se ao Saldanha. Boas condições. Serve tabacaria, papelaria, impressão. Telef. 45527, das 13 ás 14 e 19.30 ás 21.30.

Para os Mais Pequenos



Desenho de Maria Elsa Ferreira Faustino, de 9 anos, de Lisboa

A águia e o mosquito

A águia, cheia de proa,
Disse uma vez ao mosquito:
— «Vamos a ver, pequenito,
Qual de nós mais alto voa?»
— «Pois vamos...» Abrindo [as asas
A águia, deixou a terra,
Subiu acima das casas,
Subiu acima da serra.

Passou das nuvens adiante
E, não avistando o insecto
Concluiu que o indiscreto
Tinha ficado distante.

— «Onde é que estás, cria- [tura?»
Perguntou quando desceu.
«Querias tu (que loucura!)
Subir mais alto do que eu!»
— «E subi!» Disse o mos- [quito
Pousado sobre o colosso.
«Nas penas do teu pescoço
Quase toquei no infinito!»

Era tão leve o animal
E usara tanta cautela
Que a águia, sem dar por tal,
O transportara sobre ela!

... ...

Há no mundo muita gente,
Muita gente pequenina,
Mais sagaz e inteligente
Do que em geral se imagina.

BELMIRO

O saber não ocupa lugar

O guarda-chuva

A invenção do guarda-chuva, ou do guarda-sol, data de tempos antiquíssimos. Mas então usava-se mais como sinal de poderio e de dignidade do que como meio de resguardar as pessoas da chuva ou do sol. Em Marrocos, o imperador era a única pessoa que tinha o direito de se cobrir com ele nos seus Estados.

A Pérsia e a China foram os primeiros países que o usaram. Em França só foi conhecido no fim do século VII, e é provável que tenha sido trazido desse país para Portugal.

O guarda-chuva, que hoje é de algodão, de seda ou de «nylon», antigamente era feito de couro ou de oleado.

UM HOMEM DE ESCRÚPULOS

ERA uma vez um homem enamado Lun, que se pôs a caminho da cidade, onde ia fazer exame para obter o título de doutor. Ia acompanhado do seu criado.

A meio da viagem parou para descansar, e passou a noite na hospedaria de Chang-Tong.

Ora aconteceu que o criado encontrou no pátio da hospedaria uma pulseira de ouro: apanhou-a e escondeu-a com todo o cuidado sem dizer nada ao patrão.

Na manhã seguinte recomeçaram a viagem e, depois de terem andado uns poucos de dias, Lun disse ao criado:

— Ainda estamos longe da cidade. E estou a ver que não trouxe comida nem dinheiro suficientes. Não sei o que hei-de fazer.

— Não se aflija — respondeu o criado.

E mostrou a pulseira de ouro, explicando como a tinha encontrado e dizendo que poderiam vendê-la para continuarem a viagem.

Lun ficou tão admirado como zangado, e quis voltar imediatamente para a hospedaria para entregar a pulseira.

— Se voltarmos para trás — disse o criado — o senhor corre o risco de faltar ao concurso.

Lun respondeu:

— A pulseira com certeza se perdeu devido ao descuido de qualquer pessoa. Com certeza estarão muito aflitos e castigarão o culpado. Prefiro não chegar a tempo ao concurso do que deixar que aconteçam coisas desagradáveis que posso evitar.

E voltaram imediatamente á hospedaria.

O senhor Lun soube, então, que uma criada, tendo despejado para o pátio uma bacia cheia de água, deitara ao mesmo tempo fora a pulseira que tinha caído dentro da bacia.

Ia por toda a casa um barulho medonho. O marido ralhava com a mulher porque ela não tinha tido o cuidado devido com a pulseira, a senhora ralhava com a criada e ameaçava-a de que ia chamar a Polícia, e a rapariga gritava que não tinha visto a pulseira.

Quando o senhor Lun entrou e restituiu a pulseira, todos se acalmaram e voltaram a paz e a alegria.

O senhor Lun e o criado puseram-se de novo, sem demora, a caminho da cidade, onde chegaram dias depois. O senhor Lun apresentou a sua tese para concurso porque ainda estava dentro do prazo. E obteve o primeiro lugar na lista dos doutores.

(História chinesa)

OIÇAM LÁ ESTAS!...

Mimi e Zeca brincam aos doentes e aos médicos.
Zeca faz de médico.
— Então, de que se queixa?
Mimi:
— Bebi uma garrafa de tinta de escrever.
— Isso é muito mau! E já fez alguma coisa?
— Já, sim, senhor doutor. Engoli uma folha de papel mata-borrão.

A hora já adiantada da noite, numa reunião, a dona da casa pede ao cantor que cante mais uma canção.
— Da melhor vontade, mas é já tão tarde, não incomodará os vizinhos?
Responde a dona da casa:
— Ora essa! Os direitos são iguais! Eles também lá têm um papagaio que nos incomoda bastante!

Na mercearia.
O Antoninho: — Faz favor de me aviar, que trago muita pressa.
O empregado: — O que é que o menino quer?
O Antoninho: — Duzentos e cinquenta para o senhor Silva de marmelada que se levantou esta manhã com muita fossse dentro desta tijela.

PANORAMA INTERNACIONAL

A rebelião de Los Angeles constitui um aviso

por NUNO VIEIRA

Os tumultos em Los Angeles, durante os quais morreram 35 pessoas, vieram lembrar a gravidade da questão racial norte-americana.

Apesar dos esforços governamentais para pôr cobro ás injustiças e á segregação de que são vítimas os negros, a situação destes não parece estar a melhorar muito. O motivo é a resistência oposta pelas populações brancas em muitos pontos dos Estados Unidos, nomeadamente no Sul do país, para evitar a perda dos seus privilégios.

Até há bem pouco tempo, os brancos, por meios legais e ilegais, conseguiam impedir os negros de votar, conservando, assim, o monopólio do sistema que, numa nação democrática, dá acesso ao Poder. Contudo, o presidente Johnson teve o mérito de introduzir recentemente reformas para garantir o direito de voto ás pessoas de cor. No entanto, os efeitos benéficos dessas reformas poderão não ser imediatos.

● OS NEGROS CONSTITUEM UM DÉCIMO DA POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Além disso, a questão racial não se resume ao aspecto político: há ainda os aspectos económico e social. Os negros, que constituem um décimo da população norte-americana, são uma minoria segregada e que sofre os efeitos da pobreza e da falta de cultura. Isto no país que é considerado o mais rico da Terra representa uma contradição.

O resultado é a tensão racial que, de vez em quando se manifesta mais vivamente em manifestações e actos de violência, como aqueles ocorridos na zona habitada pelos negros em Los Angeles. Aquilo que ali se registou foi classificado de verdadeiro «estado de insurreição» pelo próprio Edmund Brown, governador da Califórnia. Forças da Guarda Nacional foram chamadas para reprimir a revolta de negros, no seu «ghetto».

A luta travada em Los Angeles parece ser um aviso sobre o que poderá ainda suceder. Alguém chegou ao ponto de considerar os tumultos em Los Angeles como o ensaio de uma insurreição negra mais vasta.

● O ADVERSÁRIO NA ÁSIA TAMBÉM É DE COR

A verdade é que foi necessário chamar forças armadas para enfrentar, nos E. U. A., negros armados e em rebelião. O facto é tanto mais perturbante quanto a América do Norte já trava uma guerra na Ásia em que o seu adversário é de cor: trata-se dos guerrilheiros sul-vietnamianos e das tropas do Vietnam do Norte. Além disso, vê-se obrigada a manter unidades militares noutros países asiáticos — o Japão, a Coreia do Sul, a Tailandia e a Formosa, neste ultimo caso insistindo na intervenção na guerra civil chinesa — para conter os chineses, o maior dos povos de cor e um dos que mais alto grita contra a hegemonia das nações ricas, na sua maioria brancas.

Os dirigentes dos Estados Unidos — a mais poderosa das nações brancas — estão, desta maneira, a braços com problemas levantados por reivindicações de populações de cor fora e dentro do próprio território norte-americano.

Mas a solução de tais problemas não depende apenas do Governo de Washington. Depende também da atitude de cada cidadão norte-americano. A consciência com que ele escolhe os seus dirigentes e os acompanha influencia a política nacional. Por outro lado, enquanto muitos brancos não cederem no seu egoismo e nas suas posições privilegiadas, a situação permanecerá explosiva nos E. U. A. e a atitude predominante reflectir-se-á na política externa norte-americana.

Radiotelefone ideal para regiões subdesenvolvidas

No Reino Unido começou a ser produzido um radiotelefone de banda unica, especialmente concebido e construido para ser usado em regiões subdesenvolvidas com um alcance até cerca de 600 km — se bem que em condições de tempo favoráveis esse alcance será muito superior —, o aparelho é de preço muito inferior ao de qualquer outro de potência comparavel.

Afirmam os fabricantes que se trata dum aparelho de fácil funcionamento, que pode ser reparado mesmo por mão-de-obra semiespecializada.

Para telefonia em banda unica, o aparelho tem uma capacidade de 125 watts e de 100 watts para telegrafia em onda continua (transmissões morse)

O aparelho consiste num robusto estojo medindo 27,9 cm × 48,6 cm × 18,2 cm e é produzido em dois modelos — um para ligação a corrente alterna e que pesa 21,7 e o outro para ligação a baterias de corrente continua de 12 volts, como por exemplo baterias de automóveis ou camiões. Esta ultima versão pesa 29,4 kg.

Consequentemente este radiotelefone mostra-se adequado para uso em estações permanentes, zonas remotas sem abastecimento de corrente alterna, viaturas, lanchas ou pequenos navios.

Os limites de frequência da versão standard são de 2 e 15 MC/S, mas por instalação de acessórios, conseguem-se outras bandas de frequência em qualquer um de quatro canais. Alternativamente, o aparelho pode ser fornecido já adaptado a quaisquer frequências desejadas pelo comprador.

Além disso, ao aparelho pode ser adaptada uma série de acessórios, tais como microfone de mesa ou de mão, auscultadores, uma selecção de antenas e um dispositivo que lhe permite a ligação a uma central telefónica

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● UMA NOTA DE HUMOR NO CONFLITO RACIAL AMERICANO

No meio dos trágicos incidentes raciais nos Estados Unidos, verifica-se um ou outro caso que, embora seja de lamentar pelo seu significado mais profundo, não deixa de se revestir de alguma graça, mais não seja pelo ridículo em que caem alguns dos principais protagonistas. Como exemplo, pode citar-se o que se passou recentemente na pequena localidade de Iuka no Mississipi, onde constou que estava iminente a chegada, por caminho de ferro, de um grupo de 50 negros. Ora, Iuka é uma comunidade em que se pratica a segregação racial. Imediatamente os quatro policias da povoação, apoiados por um bando de brancos armados, marchou para a estação, o fim de «manter a ordem». Mas quando o comboio chegou, saíram dele 50... crianças negras, de idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos, que davam o seu primeiro passeio por caminho de ferro!

● MINISTRO DA MODERNIZAÇÃO

Consta em Londres que o primeiro-ministro Harold Wilson projecta criar um superministério, encarregado de controlar a industria, o progresso tecnológico e as exportações. O titular da nova pasta será designado por ministro da Modernização e o nome que mais se menciona para esse cargo é o de Roy Jenkins, actual ministro da Aviação.

DE SEMANA A SEMANA

DIA 14

EM PORTUGAL — Chega ao nosso País o famoso cientista von Braun. ✻ O ministro do Interior preside á 40.ª reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito.

NO ESTRANGEIRO — Mais de mil soldados tentam dominar as desordens no «ghetto negro» de Los Angeles. ✻ Cinco aviões americanos abatidos no Vietnam do Norte. ✻ Nova York delira com os «Beatles»

DIA 15

EM PORTUGAL — Peixoto Alves (Benfica) ganha a Volta a Portugal em bicicleta. ✻ Torna-se publico que funcionará em Outubro a secção liceal em Almada. ✻ Romagem ao mausoléu de Jaime Cortesão. ✻ Roger Vadim e Jane Fonda casam-se em Las Vegas.

NO ESTRANGEIRO — Saigão: eleva-se já a 80 mil o total de americanos no Vietnam do Sul. ✻ Washington: peritos americanos duvidam das histórias sobre cosmonautas russos dados como mortos no espaço.

DIA 16

EM PORTUGAL — A Camara Municipal gasta 45 mil contos por ano com os jardins de Lisboa — torna-se publico. ✻ Von Braun aos jornalistas: «Não acredito que o espaço cósmico seja utilizado para fins bélicos

NO ESTRANGEIRO — Pawalpindi: os «combatentes da liberdade» pretendem criar grupos secretos em todo o território da Caxemira. ✻ Los Angeles: luta racial. Elevam-se a cinco milhões de contos os prejuizos causados em Los Angeles por dois mil incêndios.

DIA 17

EM PORTUGAL — O ministro da Justiça inaugura a exposição de trabalhos das reclusas da Cadeia Central de Mulheres. ✻ Duas dádivas do sr. Presidente da Republica ao Museu da Marinha: as insignias da Banda das Três Ordens e um modelo do «Lusitânia», um dos primeiros navios de propulsão mista da frota mercante nacional.

NO ESTRANGEIRO — Soekarno critica severamente a acção americana no Vietnam e o apoio á Malásia. ✻ O.N.U. — Washington renunciou á retirada do direito de voto aos países que têm pagamentos em atraso.

DIA 18

EM PORTUGAL — Embarcam tropas para Angola. ✻ Tratados na reunião do Municipio os problemas da carne e do leite e o do aeroporto de Lisboa. ✻ S. Tomé e Príncipe: vão entrar em circulação novos selos de franquia postal.

NO ESTRANGEIRO — O coronel Nasser e o rei Faisal vão encontrar-se na Arabia Saudita para discutir a guerra no Yemen — foi revelado no Cairo. ✻ «Cinco batalhões de indonésios estão prontos a partir em auxílio dos guerrilheiros comunistas do Vietcong» — anuncia o encarregado de Negócios da Indonésia em Pyongyang.

Dia 19

EM PORTUGAL — O general Venâncio Deslandes visita a Gorongosa. ✻ O embaixador de Portugal no México (dr. Mário Duarte) colocado na disponibilidade por conveniência de serviço.

NO ESTRANGEIRO — Adiado o lançamento da cápsula «Gémeos-5» com Cooper e Conrad. ✻ Rio de Janeiro: entra em vigor uma nova lei nos termos da qual deve ser recusada a candidatura de Teixeira Lott. ✻ Saigão: 2 mil guerrilheiros cercados no Vietnam do Sul, enquanto outras forças do Vietcong ocupam a praça forte de Dak Sut.

DIA 20

EM PORTUGAL — Entra no Tejo o «Lion», da «Home Fleet», trazendo a bordo o almirante «sir» John Frewen.

NO ESTRANGEIRO — Dizem as fontes militares americanas que na ofensiva dos fuzileiros navais da U. S. A. contra os guerrilheiros sul-vietnamianos, próximo da base de Chu Lai, teriam sido mortos cerca de 550 vietcongs. ✻ O novo Governo da Suécia, chefiado por Tsirimokos, presta juramento perante o rei Constantino, mas a crise, que há cinco semanas se regista no país, está ainda longe da solução.

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

3
PONTOS CERTOS
VAUXHALL 101 S VX 4/90
LICAR CONCESSIONÁRIOS GM Av. CASAL RIBEIRO 48-A TEL. 53 71 22/4 LISBOA
VAUXHALL viva
Peça uma demonstração e
CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO